MM ANAUS AGAZINE

1a5

REVISTA

DO

AMAZONAS

PARA

O

BRASIL

Dr. SOCRATES BOMFIM
"O INDUSTRIAL DO ANO"

NCr$ 5.00

Sócrates Bomfim

O INDUSTRIAL DA AMAZÔNIA ATUAL

A participação do industrial Sócrates Bomfim no processo desenvolvimentista da área pode ser medida com a simples referência de duas indústrias que ora se implantam nos arredores de Manaus e que são, em suma, das mais importantes do parque fabril regional: a de aço e a de cimento.

Ao idealizador e comandante da concretização de ambas — um dos amazônidas de maior cultura, um estudioso profundo da economia do Vale —, já se deveria muito se êle houvesse ficado apenas no projeto da SIDERAMA e da CIMAM, sem levá-los à efetivação.

Com os planos da Cia. Siderúrgica da Amazônia e da Cimentos da Amazônia S/A, o prestigioso industrial amazonense já teria prestado mais um grande serviço ao nosso desenvolvimento, pois, no mínimo, estaria contribuindo para a formação de uma nova mentalidade empresarial no Estado, mostrando a êste e ao resto do Brasil que as nossas possibilidades econômicas não se cingem ao extrativismo.

Entretanto, êle foi muito além da idealização. Antes, muito antes dos benefícios fiscais excepcionais dados à Amazônia e particularmente a Manaus pelo Govêrno Federal — que àquela ofereceu metade do Impôsto de Renda das pessoas jurídicas e físicas que desejassem participar de empreendimentos locais, e a esta, as isenções tributárias de importação e de industrialização —, antes, muito antes, o industrial Sócrates Bomfim estudava as potencialidades da terra amazônica e, ainda que diante do quadro então aterrador que representava a nossa infra-estrutura, ainda que ante a ausência completa de qualquer apoio oficial, ou, quando melhor, ante sua duvidosa existência, veio êle com a sua SIDERAMA, à qual os incentivos fiscais já encontraram em meio caminho.

Êle poderia ter ficado com a sua Mineração Bomfim, da qual os incentivos fiscais já encontraram em meio caminho. Tarumã e com outros empreendimentos cuja rentabilidade já pode assegurar a viver tranquilo de muitos homens-de--emprêsa.

Por acreditar nas possibilidades da área, entretanto, por desejar realizar, por entender que deveria dar um passo à frente —, êle sacrificou aquela tranquilidade e partiu para a luta.

Convocou os serviços de um jovem que já demonstrara sua capacidade de traablho no comandamento da Serraria Santa Luzia, à qual dera expressão igual à das maiores indústrias congêneres já instaladas aqui. Com o industrial Guilherme Aluísio de Oliveira Silva, continuou projetando e lutando sem parar, e eis que a Federação das Indústrias, num reconhecimento em que não se pode vislumbrar qualquer intuito bajulatório, lhe dá o título de **Industrial do Ano de 1968**.

MANAUS MAGAZINE também achou correto homenageá-lo, trazendo sua figura respeitável para a primeira capa dêste número e mostrando aos leitores, na última, as unidades integrantes do conjunto fabril por êle comandado.

Diretora-Proprietária
DENISE CABRAL DOS ANJOS

Redator-Chefe
EDITH FERNANDES BARBOSA

Redator-Secretário
NILCE CABRAL DOS ANJOS

• • •

COLABORADORES:

MANAUS:
Omar Dias
Dr. Waldir Vieiralves
Alcides Ramos Paes
Mady Benzecry
Hená Bezerra
Beldemônio
Maria Helena Vieiralves
Marineves de Oliveira

RECIFE:
Mário Sabino

ESPIRITO SANTO:
Anete de Castro Mattos

PORTO ALEGRE:
Adel de Carvalho

Aceitamos colaboração, se a mesma estiver enquadrada na ética da boa imprensa. Não devolvemos originais. Não nos responsabilizamos pelos artigos assinados.

REDAÇÃO

RUA FERREIRA PENA, 475 — FONE, 2-2166

MANAUS MAGAZINE — XV

Novembro e Dezembro/68

• • •

LEMA:

DO AMAZONAS PARA O BRASIL

• • •

A REVISTA DA FAMILIA AMAZONENSE

NCr$ 3,00

Nosso Depoimento

Não vimos abordar o que se segue, por vez primeira. Fazendo-o, desculpamo-nos de início, com o leitor paciente que nos acompanha, nêsse longo tempo.

Inegavelmente, é uma felicidade para nós, olharmos os passos que demos nessa caminhada de 18 anos de lutas e alegrias e sentirmos que os sulcos que nos deixaram marcas, não perduraram porque encontraram sempre nossa firmeza de ação e trabalho, demonstrados em atitudes repletas de coragem.

18 anos à frente de uma revista e nessa etapa vencida, os fatos foram marcantes, verdadeiros em tôda sua plenitude, dando-nos a conhecer caracteres e personalidades de qualidade superior e inferior. Subindo a montanha ingreme dos anos vividos, hoje podemos separar o «joio do trigo», que se avolumaram na encosta da vida igual a ondulação de um oceano, ante as decepções que tivemos de alguns que não aceitaram ser o nosso norteio assentado em base de sadio idealismo.

18 anos de trabalho fortalecido em si próprio, constituindo-se dessa maneira a marca indelevel de uma existência real e honesta, onde com capital reduzido, mas livre do manto protetor de qualquer entidade crediária ou facção política, sòzinhos quase, transpusemos os anseios contidos em nossa vitória salutar. Contamos nêsse longo período, com a simpatia do honrado e criterioso comércio amazonense, no que de melhor tem como expoente, que são seus HOMENS de emprêsas, cujo princípio o impelem de ajudar tudo quanto possa espelhar a vida do Amazonas.

Longo tempo e não sabemos ter conseguido alcançar a nossa razão de ser, porque em nós só existe a mesma disposição para conseguirmos o objetivo único, que é o sucesso da aceitação que sentimos e que dia a dia nos oferece ânimo nôvo e coragem espartana para prosseguirmos, dentro da nossa fôrça espiritual, aquela certeza de que todos nos ajudam e nos ofertam um carinho real para que possamos avançar de cabeça erguida.

Durante êsse longo tempo decorrido, afrontamos a opinião dos pessimis-

tas que não encontram razão para determinados empreendimentos, porém, nos apoiamos sempre, na própria convicção do nosso esfôrço, dispostos a vencer no desenvolvimento de uma atividade capaz de produzir e assegurar o impossível.

Nessa etapa vencida, demos tôda a nossa capacidade, tôda a nossa energia, tôda a nossa juventude, todo o nosso sangue e assim armados, hoje, temos certeza do valor que possuimos, da estima que merecemos e as quais nos anima e justifica no nosso entusiasmo.

18 anos dirigindo uma revista quase sòzinha, e volvendo os olhos para os anos decorridos, esperamos ter aprendido com a própria experiência, um pouco mais sôbre a complexidade humana no seu egoismo natural e crêmos que em 1969, teremos novos caminhos, porque estamos cheios de novos planos e novos metodos, para mantermos MANAUS MAGAZINE numa vida cheia de encanto e assiduidade, pois sentimos que somos parte integrante da nova geração.

MANAUS MAGAZINE tornou-se adulta sendo criança ainda. E todos sabemos o quanto temos sido forte na responsabilidade que assumimos. O conceito e a estima grande que desfrutamos, é devido a sinceridade que demos nas páginas de nossa revista, que tem sido a imagem sadia do lago límpido da imprensa baré, para uma mocidade alegre e vivaz.

MANAUS MAGAZINE, mesmo contra a vontade das nulidades e pessimistas aventureiros, se distingue pela própria presonalidade e discernimento que possui.

De nós, temos certeza termos dado uma excelente imagem de dignidade, qualidade e mentalidade na vida jornalística do Amazonas. Fizemos nossa profissão nos preceitos morais e no lineamento da disciplina profissional.

E isso tudo se resume numa libertação pessoal sôbre a verdade, a justiça e o bem.

Achamos que na vida de jornal vale mais a meta que seguimos com direção segura e salutar, do que a posição transitória. O que vale nessa vida de jornalista é a orientação que traçamos e seguimos no trabalho, desbastando, soterrando e vencendo impecilhos. Só assim conseguimos algo real. Na vida profissional de jornalista, é necessário ter os olhos sempre levantados para um ideal certo e fortificado na mais pura alegria tudo quanto devemos fazer, se deve vincular na mais doce esperança.

Com o nosso maior carinho entregamos mais um número de MANAUS MAGAZINE, agradecendo sensibilizado o apoio indispensável do Comércio pelos anúncios que nos oferece, pois sòmente do comércio dependemos.

BETA - Indústria e Comércio de Joias

Flagrante do ato solene da inauguração da BETA — Indústria e Comércio de Jóias, quando S. Excia. o Governador do Estado, Danilo de Mattos Areosa, cortava a fita simbólica, vendo-se ainda da direita para a esquerda, os senhores: Berthold Zucker, Diretor; Beno Zucker, Presidente da BETA; Dr. Manuel Otávio, Consultor Jurídico do Estado; Coronel Floriano Pacheco, Superintendente da Suframa e Nilson Latorre, funcionário da firma.

No mês de novembro recém-findo a indústria no Amazonas foi enriquecida com a instalação da primeira fábrica de jóias da região.

Fruto dos benefícios dos incentivos fiscais, BETA — Indústria e Comércio de Jóias, integrante do Grupo ALPHA, nome de maior expressão no cenário industrial de jóias, no Brasil, fez instalar em nossa cidade uma sua fábrica.

Dotada da melhor técnica existente no ramo, a fábrica que ora vem de ser instalada em nossa capital apresentará o que de melhor se possa desejar em qualidade e beleza, de abotoaduras, alianças, anéis, argolas lapidadas, braceletes, brincos, broches, chaveiros, colares, cordões, correntes, crucifixos, cruzes, jóias por fundição, medalhões, medalhas, pendentes, berloques, prendedores de gravatas, pulseiras em geral, pulseiras grumé, pulseiras de malha com re-

Flagrante do ilustre governador Danilo de Mattos Areosa, com as distintas damas, a direita, Sras.: Yolanda Zucker, espôsa do Presidente da firma e Agnes Fischer, consorte do Diretor José Fischer.

lógio, pulseiras taparela, pulseiras taparelas com relógios, além de uma infinidade de outros artigos.

Uma de suas grandes novidades são as pulseiras para relógios, TESSUFLEX, uma invenção italiana recentemente lançada no Brasil, porém patenteada mundialmente, sendo a BETA concessionária, exclusiva, para tôda a América do Sul, tanto para fabricação como para distribuição.

A pulseira TESSUFLEX é formada por centenas de malhas metálicas e elásticas. Não tem molas. Não causa problemas. Água, ferrugem e agentes atmosféricos não podem com a TESSUFLEX. Devido à sua elasticidade excepcional, a pulseira TESSUFLEX normalmente não necessita de ajustes, mas, sendo preciso, a adaptação será realizada num instante sem auxílio de instrumentos especiais. Tem modelos para senhoras e cavalheiros, em folheado a ouro sôbre aço inoxidável, e em aço inoxidável.

A inauguração da fábrica BETA foi prestigiada pelo mundo oficial de nosso Estado, a frente o governador Danilo Duarte de Mattos Areosa, pelas classes empresariais e pelo povo em geral que, por essa forma, demonstrou a sua gratidão aos senhores diretores Beno Zucker, José Fischer, Berthold Zucker, dirigentes da fábrica em questão, por essa iniciativa, que expressa a confiança da indústria no futuro grandioso de nossa cidade.

Outro flagrante — Vendo-se da direita para esquerda o ilustre Presidente da BETA, Sr. Beno Zucker; Sr. Franco Padoan, digno Diretor da TESSUFLEX, que veio da Itália para prestigiar a inauguração da BETA em nossa cidade; Sr. José Fischer, Diretor, que está dirigindo a importante razão industrial em nossa praça e Sr. Berthold Zuker, também Diretor.

Flagrante — Da esquerda para direita — Cronista Ana Maria; Sr. Sérgio Vilhena, economista da Suframa; Sernhora Yolanda Zucker; Coronel Floriano Pacheco, Superintende da Suframa; Dona Violeta de Mattos Areosa, Primeira Dama do Estado; General Kleber de Lima Araújo, Secretário Executivo da Suframa e Sras. Agnes Fischer e Nina Zucker

Há precisamente 18 anos atraz, quando a vida nos sorria na sua mais doce e quimérica pujança, nessa terra que é um cântico de terno êxtase, lançamos o primeiro número de uma revista dirigida e feita por nós.

SINTONIA surgiu em 1950, trazendo na capa o Dr. ANTÔNIO MÀIA, então Deputado Federal pelo Amazonas. Na contra capa externa, contamos com a beleza de CARMEN DURAND, na ocasião artista consagrada na radiofonia paulista. Foi impressa na Tipografia Dantas, hoje extinta.

Ainda em 1950, lançamos o número especial de NATAL, tendo na capa a figura impoluta de GETÚLIO VARGAS, levado a presidência por uma consagração popular sem precedentes em nossa história. A contra capa, vinha com a Rainha do Baião: Carmélia Alves. Também sua impressão foi na Tipografia Dantas.

Surge o ano de 1951, saímos com **Janeiro-Fevereiro,** homenageando a colônia portuguêsa aqui radicada, trazendo na capa a VIRGEM DE FÁTIMA e na contra capa fotos da cidade lusitana SÃO PEDRO DO SUL, uma das mais bonitas estações de água que fica ao norte de Portugal, na vizinhança de Vizeu. Êste foi o último número tirado na Tipografia Dantas.

1951 — a política fervia e saímos com o número de Março, trazendo a figura do poeta e político dos mais queridos da época, Dr. ÁLVARO BOTELHO MAIA, cognominado o LIBERTADOR. Na contra capa, uma belíssima foto do Parque 10 de Novembro. Impressa nas oficinas do Correio de Notícias, do confrade Isaias Limaverde, onde ficamos até fevereiro de 1952.

ABRIL — com uma fotografia de GETÚLIO VARGAS e uma reportagem sôbre a inauguração do Hotel Amazonas, ofertamos mais um número do nosso Magazine, tendo na contra capa, a beleza da cantora sucesso na época, Iza Lita.

MAIO — enfeitou nossa capa, a simpatia da senhorita MARIA JOSÉ DA COSTA BRAGA, então consagrada «Rainha do Comércio», tendo na contra capa a figura do casal de telepatas Rudy e Telma.

JUNHO — Com os telepatas Rudy e Telma, saímos com um bonito número em côr rosea, tendo anúncios de I. B. SABBÁ na contra capa.

JULHO — o retrato de uma criança bela e muito conhecida REJANE HELENA CABRAL DOS ANJOS, tendo como contra capa a artista Carmen Durand — «Uma voz bonita numa mulher que encanta».

Veio AGÔSTO e fomos com uma caravana de vinte e dois jornalistas brasileiros ao então Território do Acre e nossa capa, foi mais uma vez GETÚLIO VARGAS e na contra capa o cantor Carlos Galhardo e um anúncio de I. B. SABBÁ.

SETEMBRO, homenageamos a mulher acreana na pessôa da então senhorita Acácia de Morais Torres, verdadeira expressão da beleza acreana. Contra capa anúncios.

OUTUBRO, trouxe na capa a coqueluche da radiofonia nacional: EMILINHA BORBA. Na contra capa: a foto do Hotel Amazonas.

NOVEMBRO, enfeitou a capa de nossa revista, a simpatia de MARISA DA SILVA NEVES, hoje senhora Major Krenack Americano Índio do Brasil, festejando nosso primeiro ano de vida jornalística em revista. Começou nosso trabalho a ser feito na Escola Técnica do Amazonas, onde permanecemos até o ano passado 1967.

DEZEMBRO, nos ofertou a singeleza de uma noiva — ERCILIA BARBOSA, hoje Senhora José Norberto Venâncio. Número dedicado ao Natal de Jesus, trazendo na contra capa o imponente prédio da Cia. Riograndense de Seguros.

E o ano de 1952 surgiu, trazendonos um JANEIRO-FEVEREIRO, tendo na capa a figura de ÁLVARO BOTELHO MAIA — então Governador do Estado e na contra capa, o imponente HOTEL AMAZONAS.

MARÇO de 1952, trouxe na capa a linda criança CLAUFA TETANGE DO NASCIMENTO, hoje também já casada. Êste número foi tirado no jornal «A Gazeta».

Ainda na «A Gazeta» tiramos um ABRIL-MAIO, tendo na capa o senhor Alfredo Marques da Silveira, presidente da Assembléia Legislativa.

200

JUNHO-JULHO, de 1952 homenageamos o grande amazônida e maior amigo, ADALBERTO VALLE, com uma capa onde mostrava todo o nosso agradecimento ao mesmo. Na contra capa, ainda o Hotel Amazonas.

Para maior atrativo aos nossos leitores, fomos viajar pelo Brasil afóra, voltando para a luta, oferecendo ao público amigo, outros exemplares da revista que dirigíamos.

E 1953, veio um JANEIRO-FEVEREIRO, tendo na capa a linda senhorita DELMITA DE CARVALHO LEAL, hoje senhora Dr. Pádua e Silva.

O conteúdo era a prestação de contas de nossa ausência. Um número especial dedicado a Bahia e a contra capa, mais uma vez o Hotel Amazonas.

Estavamos novamente no timão de nossa nau. Veio um MARÇO, trazendo DICK FARNEY, o cantor do momento.

ABRIL, enfeitava nossa capa, a suave beleza da senhorita MARIA DAS GRAÇAS ANDRADE. Contra capa, o Hotel Amazonas.

MAIO-JUNHO, trouxe-nos a singularidade da senhorita RITA RIBEIRO, da sociedade carioca e recém-chegada a Manaus.

JULHO, estampamos a simplicidade de ELIANA FERREIRA DA SILVA, hoje já também casada, residindo em Belo Horizonte.

AGÔSTO de 1953, inauguração do cinema Odeon, que ostentamos na capa.

SETEMBRO, trouxe o pirralho JOSÉ ROGERIO BARBOSA VENANCIO, hoje um guapo rapaz.

OUTUBRO, a suave beleza de MARGARIDA CRAVO, nossa prima que reside em São Paulo, filha do Dr. Arnaldo Cravo.

NOVEMBRO — ARNALDO GODOY GRAVO, carioca guapo, que enfeitou nossa capa no número de aniversário, irmão de Margarida Gravo e ambos, netos de nossa estimada tia Margarida Cravo.

DEZEMBRO de 1953, marcava o número especial de nossa revista, a estampa de um lindo CORAÇÃO DE JESUS, numa justa homenagem ao Natal. Êstes dois números foram impressos em papel couchê.

JANEIRO de 1954, surgimos tendo como capa a beleza da senhorita KATE DE OLIVEIRA PINHEIRO, hoje senhora Jorge Langbeck.

FEVEREIRO, fizemos uma alegoria sôbre o Carnaval, trazendo uma máscara tôda colorida. Mais um número tirado em «A Gazeta».

MARÇO-ABRIL, tivemos de viajar e na volta lançamos:

MAIO-JUNHO, com o encanto de MYRIAM MENDES PEREIRA, enfeitando a capa.

JULHO — mais uma vez MARIA DAS GRAÇAS ANDRADE sintonizava nossa capa. Revista esta que foi tirada na Imprensa Oficial devido ao defeito na maquinária da Escola Técnica.

AGÔSTO-SETEMBRO, uma linda noiva nossa amiga MESSODY SABBÁ. Hoje casada em segundas núpcias com o comerciante Alfredo Raposo.

OUTUBRO, outra capa com JOSÉ ROGERIO BARBOSA VENANCIO.

NOVEMBRO comemorávamos nosso aniversário, trazendo uma capa em três côres, com fotografias diferentes e em diversos desenhos. Último número de Sintonia. Estavamos preparando-nos para lançar uma revista nossa, que contasse a nossa vida, uma revista que mostrasse nossa alegria pelo trabalho efetuado, que fôsse nossa, muito nossa, pois Sintonia era apenas arrendada.

Com um DEZEMBRO de 1954 e JANEIRO-FEVEREIRO de 1955, lançamos o primeiro número de MANAUS MAGAZINE, trazendo na capa a simpatia de RUTH SIQUEIRA, hoje também casada.

MARÇO-ABRIL, enfeitava nossa capa, a senhora SULAMITA FERREIRA DA SILVA e nessa revista, apresentavamos pela primeira vez AS ELEGANTES, que foram: SULAMITA FERREIRA DA SILVA — ISAURA GAMA E SILVA — MADY BENZECRY — CYRA ARCHER PINTO — ALESIA GAMA E SILVA e MARIA ENEIDA BORBOREMA.

MAIO — com sua beleza hebráica, LINDA PAZUEILO, hoje senhora NISSIM BENOLIEL, foi capa de MANAUS MAGAZINE e no mesmo número, apresentamos flagrantes de um desfile de alto gabarito, apresentado por Mikas

AGORA É A HORA

equipe

de comprar o Ford CORCEL
na IMESA Rua Barroso 117

Modas com senhoras e senhoritas de nossa mais alta sociedade.

Saimos com contra capa dupla, JUNHO e JULHO, trazendo a senhorita MARIA ANTONIETA CARREIRA e a reportagem da eleição de ANETE STONE para Miss Amazonas e hoje senhora Júlio Souza.

AGÔSTO-SETEMBRO, uma criança brejeira, hoje naturalmente já casada, MARGARETH NASCIMENTO.

OUTUBRO-NOVEMBRO, a senhorita ROSA MARIA MONTENEGRO, hoje senhora Irlando Cansanção, foi a capa de nossa revista.

DEZEMBRO, a Glamour Girl de 1954, senhorita MARIA GUIOMAR GAMA E SILVA (MIMAR), hoje senhora ALFREDO ELIZIO TAVARES DE MELLO, foi capa do nosso magazine.

E o ano de 1956, nos ofertou de início JANEIRO-FEVEREIRO-MARÇO, com a linda boneca ANGELA MARIA BARBOSA VENANCIO, na capa e vasta reportagem com clichés do carnaval.

ABRIL-MAIO, o charme de RAIMUNDINHA COUTINHO, foi a capa de MANAUS MAGAZINE, trazendo nossa revista em seu bojo uma reportagem completa sôbre o Teatro Amazonas.

JUNHO-JULHO, a vivacidade e a beleza da boneca, MARIA VIRGINIA FIGLIOULO, serviu de moldura para nossa revista.

AGÔSTO-SETEMBRO, D. OLIVIA VALLE, espôsa do amigo ADALBERTO VALLE, foi a capa de MANAUS MAGAZINE.

Em OUTUBRO-NOVEMBRO-DEZEMBRO, MARIA GUIOMAR GAMA E SILVA, foi capa novamente, desta vez, como noiva linda que foi.

1957 — TEREZINHA MORANGO foi a vitoriosa na América do Norte e saímos com um número especial, dedicado exclusivamente a beleza da MORANGO, num JANERO-FEVEREIRO.

E novamente a política no auge, imprimimos na capa de MARÇO-ABRIL, o retrato de GILBERTO MESTRINHO DE MEDEIROS RAPOSO.

JUNHO, foi a vez de SÔNIA REGINA LEAL E SILVA, filha do casal Dr. Antônio Pádua e Silva e Delmita Silva, sendo êste número dedicado a visita do ilustre General Craveiro Lopes ao Amazonas.

JULHO-AGÔSTO, outra vez, a linda MARIA VIRGINIA FIGLIOULO, apresentando também, MANAUS MAGAZINE, sra. Helena Pazuello (hoje falecida) como a elegante do mês.

SETEMBRO-OUTUBRO, novamente o amigo GILBERTO MESTRINHO DE MEDEIROS RAPOSO, foi capa.

NOVEMBRO-DEZEMBRO, MARZIO AZARO LIPPI, na ingenuidade dos seus dois anos enfeitou nossa capa.

1958 — a linda ANABELA MONTENEGRO DA SILVA, hoje senhora James Souza Lima, personificou um JANEIRO-FEVEREIRO de nossa capa.

Destacamos nêsse lindo número colorido, as elegantes do ano anterior, senhoras:

RAIMUNDA FIGUEIRA — CARLOTA BOMFIM — CYRA ARCHER PINTO — ISAURA GAMA E SILVA — — AUREA LIRA — MARIA ENEIDA BORBOREMA — CONCEIÇÃO MONTENEGRO DA SILVA e as saudosas amigas HELENA PAZUELLO e ILSE ARONNE.

MARÇO-ABRIL — saiu o então deputado MOACYR BESSA na capa.

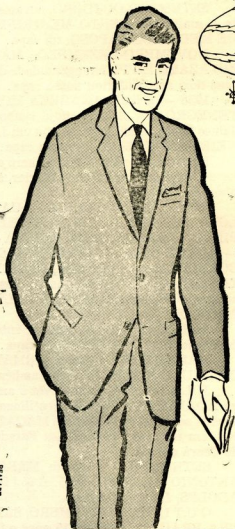
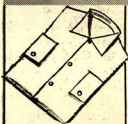
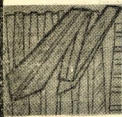
MAIO-JUNHO, o garoto ARMANDO LAURO ROSAS, foi capa também.

JULHO-AGÔSTO, outra vez o amigo ADALBERTO VALLE, gentilmente acedeu ser capa de MANAUS MAGAZINE, em número dedicado aos Estados do Ceará e Pará.

SETEMBRO — o garoto MARCO ANTÔNIO CABRAL DOS ANJOS ADOLFS, foi nossa capa.

OUTUBRO-NOVEMBRO, SANDRA BRAGA, completou 15 anos e foi capa de nosso magazine. SANDRA hoje é espôsa do Engenheiro Carlos Rocha.

DEZEMBRO - JANEIRO, número comemorativo de nosso aniversário, enfeitado pela beleza da garotinha MARIA TEREZA DE BELMONT PESSÔA SOARES, hoje uma linda garota, residente na Guanabara.

E as elegantes do ano, foram: CYRA ARCHER PINTO, ZAÍRA VASQUES, RAQUEL BENOLIEL, SANTINHA ITUASSÚ DA SILVA, AUREA LIRA, STELLA LUSTOSA, DENISE ARAÚJO, NEUZA BRANDÃO, AU-

CALÇA
TERNO COMPLETO
MEIAS
CAMISA SOCIAL
CAMISA ESPORTE
GRAVATAS
SAPATO SOCIAL
REALART
brumel
ROUPAS
TUDO PELO
CREDI - BRUMEL
Artigos para Homens e Crianças
Av. 7 de Setembro 766
Manaus

REA BRAGA, ISAURA GAMA E SILVA, MADY BENZECRY e LEONOR PESSÔA SOARES.

1959 — a luta foi imensa e tivemos que viajar. Na volta lançamos um número referente aos meses FEVEREIRO-MARÇO-ABRIL, trazendo na capa o Dr. HÉLIO MAGALHÃES DE ARAÚJO, então Governador do Território de Roraima.

BELDEMÔNIO aparece pela primeira vez no mês de MAIO-JUNHO de 1959, trazendo nossa revista como capa, a noiva ROSA MARIA MONTENEGRO que passou a chamar-se senhora Irlando Consanção. Também nêsse número, registramos NORA SABBÁ como Miss Amazonas.

JULHO-AGÔSTO, trouxe o travesso ATILA TUMA na capa e Beldemônio com as notícias acontecidas em sociedade.

SETEMBRO-OUTUBRO — ANA TEREZA MOREIRA DA SILVA MARQUES, foi capa de nosso magazine.

NOVEMBRO-DEZEMBRO, saiu com o então Governador GILBERTO MESTRINHO DE MEDEIROS RAPOSO e WALDIR BOUHID, na capa. Foram elegantes do ano, as senhoras: ZAÍRA VASQUES — TEREZA MOREIRA — MARQUES — STELLA LUSTOSA — CYRA ARCHER PINTO — NEUZA LEMOS — MARIA LUIZA ANTONY PARENTE — JUDY PINHEIRO — LEONOR VIRGINIA SOARES — YOLANDA CARDOSO e ILSE TAPAJÓS.

1960, despontou num JANEIRO-FEVEREIRO e foi capa, a senhorita WANDA TRONCOSO FERNANDES — Miss Imprensa.

MARÇO-ABRIL-MAIO, foi capa o nosso Arcebispo Metropolitano Dom JOÃO DE SOUZA LIMA, o então Governador GILBERTO MESTRINHO DE MEDEIROS RAPOSO e o Ministro inglês W. Randzeu.

JUNHO-JULHO, número especial dedicado ao Estado do Espírito Santo, sendo capa a jovem MARY SABBÁ, com seu rico vestido de noiva, no dia em que contraiu núpcias com o industrial Aarão Benchimol.

Beldemônio estampa a figura de Baby de Castro e Costa, a Debutante do Ano.

AGÔSTO-SETEMBRO, traz como capa o Marechal HENRIQUE TEIXEIRA LOTT e o Governador GILBERTO MESTRINHO DE MEDEIROS RAPOSO.

OUTUBRO, foi capa de nossa revista o Dr. DEOCLYDES DE CARVALHO LEAL.

NOVEMBRO-DEZEMBRO, no traje nupcial a linda ANA SIMÕES SANTOS ao contrair matrimônio com o Sr. Milton Teixeira Montenegro, alto funcionário do Banco do Brasil. As elegantes do ano, foram as senhoras Messody Sabbá — Eliete Mokarzel — Maria Luiza Parente — Cyra Archer Pinto — Carlota Bomfim e a saudosa Ilse Aronne.

1961 surgiu e foi capa num JANEIRO-FEVEREIRO, a jovem CREUZA DE ALMEIDA MITOSO, ao contrair núpcias com o Sr. Fernando Eugênio Araújo e aparece com sua linda toilete nupcial.

Beldemônio apresenta as elegantes, Senhoras Bonina Ezaguí — Creuza Couto Lopes — Cyra Archer Pinto — Santinha Ituassú da Silva — Dirce Souza — Neuza Brandão — Ruth Skrobot — Anabela Souza Lima — Aurea Braga — Ilcia Tapajós e Inês Barbuda. Na mesma ocasião apresentou as 10 senhoritas mais glamorosas, que são: Sybil Vane das Neves — Eliane Martins — Fernanda Lins — Leile Neves — Dalva Fonsêca — Gracilia Figueiredo — Sônia Sabbá — Ida Maria Ramos — Vera Costa Nôvo — Rosemary Abrahim Lima.

MARÇO-ABRIL-MAIO, Sra. ELIETE MORKARZEL foi capa de nossa revista. Notícias do carnaval e Beldemônio mandou brasa.

JUNHO-JULHO-AGÔSTO, o então Governador do Pará, Sr. AURÉLIO DO CARMO, foi capa de MANAUS MAGAZINE.

SETEMBRO-OUTUBRO-NOVEMBRO, o lindo jardim do Departamento de Estrada de Rodagens, enfeitou nossa capa.

DEZEMBRO — comemorando 11 anos de vida jubilosa, saimos com um número especial tendo como capa a criança LILAIR PEIXOTO FALCÃO. Foram elegantes do ano, senhoras: ZAÍRA VASQUES — CYRA ARCHER PINTO

Um pequeno mundo encantado...
Zaks
Lingerie Infantil

— CLODAH MACÊDO — TEREZINHA MOREIRA MARQUES — SILENE FROTA — STELLA LUSTOZA — DELCY MONTEIRO — ELIETE MOKARZEL — MADY BENZECRY — NEUZA LEMOS e a saudosa ILSE ARONNE e as jovens — BABY DE CASTRO E COSTA — INÊS MARIA LIRA — JANET BENZECRY e FLORENCE NEVES.

A capa de JANEIRO-FEVEREIRO e MARÇO de 1962, foi o flagrante do casamento da linda INÊS MARIA LIRA, com o jovem Rubem Benzecry.

ABRIL-MAIO-JUNHO, a beleza de MARIA ELEONORA MATHEUS DA SILVA, enfeitou nossa capa, ao completar 15 primaveras.

JULHO-AGÔSTO - SETEMBRO, o encanto de REJANE HELENA CABRAL DOS ANJOS, foi capa de MANAUS MAGAZINE, em homenagem aos seus 15 anos de idade.

OUTUBRO-NOVEMBRO-DEZEMBRO, duas lindas garôtas foram capa num só retrato — REJANE HELENA e MARIA ELEONORA. Ambas foram debutantes pelo Atlético Rio Negro Clube.

1963 — JANEIRO a MARÇO, foi capa a inteligente criança ATILENE ATALA TUMA.

Por razões imperiosas contrárias a nossa vontade, sòmente podemos ofertar aos nossos leitores, nossa revista bastante atrazada, com o número de ABRIL a AGÔSTO, sendo capa de nosso magazine, a senhorita ANA MARIA DA ROCHA COLYER, hoje também casada.

E depois veio outro número referente aos meses de SETEMBRO a DEZEMBRO, sendo capa o então Governador PLÍNIO COELHO e o Beidemônio apresentou a lista das elegantes.

1964 veio outro número demorado, de JANEIRO a JUNHO, sendo capa a senhorita LÚCIA TEREZA CARVALHO MONTENEGRO que a todos cativou pela sua simplicidade.

Depois, JULHO-AGÔSTO-SETEMBRO, quando foram capa os jovens noivos LOURDETTE AZIZE e RENATO ALMEIDA DE OLIVEIRA.

Saimos com OUTUBRO a DEZEMBRO, sendo capa o suave encanto da senhorita DULCE REGINA LEMOS DE AGUIAR.

1965 — com um JANEIRO-JUNHO, saimos trazendo a maquete da séde do CHEIK CLUBE na capa.

JULHO a SETEMBRO, veio com a noiva SADIA MUSSA, hoje senhora MELHEN BOUCHAKI.

Enfrentando todos os entraves e má vontade, lutando contra fôrças superiores, tiramos um OUTUBRO-DEZEMBRO, trazendo na capa a simpática Y E D D A CAVALCANTE ANTONY, sendo também debutante do Atlético Rio Negro Clube.

1966 — nos foi um pouco adverso, saímos apenas com um suplemento político com o hoje Senador JOSÉ ESTEVES na capa para então, em MAIO a JULHO tirarmos um número onde foi a Senhorita CLEÍSE DA SILVA SAID, a enfeitá-la.

Depois, sòmente com o número de aniversário, NOVEMBRO-DEZEMBRO, sendo capa o garboso brôto que é ANA VIRGINIA DA SILVA LEMOS DE AGUIAR.

1967 — Depois de grande luta, tiramos um JANEIRO-JUNHO, sendo capa nossa sobrinha, REJANE HELENA CABRAL DOS ANJOS, com sua linda toilete nupcial. REJANE hoje é a senhora Délio Laranja, alto funcionário do Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A., no Estado da Guanabara.

JULHO a DEZEMBRO, número especial, foi capa a linda CECILIA MARIA MOURÃO RODRIGUES.

E eis-nos em 1968, encetamos nova caminhada. Saímos vitoriosos. Novos passos, novos rumos.

E com um JANEIRO-MAIO reorganizamos a vida da revista e ISAAC BENAION SABBÁ, foi o merecedor de nossa homenagem, sendo capa de nossa revista.

JUNHO-JULHO, veio e a beleza de MARIA DAS GRAÇAS CALDAS GARCIA, candidata ao título de Miss Amazonas, foi capa.

AGÔSTO a OUTUBRO, apresentamos uma capa diferente, que por todos foi elogiada, trazendo a estampa charmosa de GRACE VALENTE na capa, numa promoção da Boutique CABANA.

NOVEMBRO-DEZEMBRO, eis-nos

vestida de luxo no nosso décimo oitavo ano de lutas. SIDERAMA é a nossa capa e ganhamos a nossa primeira capa em «of set» na esperança de que o ano de 1969, nos traga outros e nos faça mais assíduos perante os nossos leitores e amigos anunciantes, pois pretendemos sair com maior presteza, mês sim, mês não, ou sejam 6 números por ano.

Se Deus quizer e nos ajudar, sairemos cada vez mais vitoriosa em nossa luta, afastando do nosso caminho, a inveja e a maldade humana.

Nossa trajetória tem sido grandiosa, porém, tem nos custado muitas lutas e lágrimas.

A todos, apenas podemos desejar um FELIZ NATAL e um ótimo ANO NÔVO, repleto de Felicidades e Venturas e nosso comovido MUITO OBRIGADO!

DENISE

Quando os Gigantes se encontram as formalidades são postas de lado e os protocólos são omitidos. Assim é que, no flagrante, vemos em palestra cordial e amistosa o Governador Danilo Duarte de Mattos Areosa e o industrial Isaac Benaion Sabbá. O primeiro, administrador consciente, seguro e correto do Estado do Amazonas; o segundo, dirigente progressista, dedicado e preciso do maior parque industrial do nosso Estado.

O peralta Awdreas Adolfs Saldow, de sete anos de idade, filho do casal Giesela-Manfred Saldow, residente em Richtersfero, Alemanha Ocidental. Awdreas é sobrinho de Marco Antônio e Antônio Adolfs Júnior.

ROSAS... E O AMOR

Escreveu **DENISE**

«Rosas... rosas...
rosas... rosas formosas
são rosas mil...
rosas... de abril...»

...dentro do sonho, brincando com algo que pudesse completar a sensibilidade do meu sentimento, desejei escrever neste artigo algo singelo, assim como uma linda canção... e sonhei mandar uma Rosa para você. Rosa vermelha, tôda desfolhada, para cobrir suas mágoas com petalas de felicidade. Rosa vermelha é linda, onde vai um pouco de mim, do meu amor por tudo quanto enfeita a alegria de viver.

esquecida dos males impôstos pelo destino, numa manhã clara e cheia de brisa amena, sonhei guardar para você, a singeleza de uma simples Rosa, uma Rosa que tivesse a fôrça maior de tôda a dôr do mundo, que pudesse amenizar essa mesma dôr, dentro da simplicidade de almas eleitas que vivem a beleza e a riqueza espiritual do valor de uma simples Rosa Vermelha.

quiz mandar uma Rosa que pudesse deixar em você, o beijo carinhoso que depositei em tôdas as petálas, espargindo o meu maior e soberano carinho... Rosas são símbolos, significam ternura, afeição, têm sentido poético e delicado. É uma tradição bela que vem atravessando o tempo, resistindo as tradições.

no meu coração, no momento que escrevo, está o perfume dessa linda Rosa, a qual peço para você guardar pela vida inteira, pois tudo quanto ela tem, é verdadeiro e grandioso...

...dentro do sonho, voei por entre as nuvens nebulosas da vida e senti o desejo de estar perto de você e... então pensei mandar a mensageira da minha saudade — uma Rosa Vermelha e linda, linda como gôta de orvalho, repleta da delicadeza do amor, para fundir com os seus sentimentos que faz bem ao coração que ama!

Rosas... Rosas...

...a beleza da Rosa impressiona qualquer sensibilidade e a que sonhei mandar para você, é a sagrada manifestação do meu mais apurado sentimento profundamente humano que às vezes me traz um gôsto infinito de sofrer, para purificar o melhor da minha alma repleta de uma sensibilidade requintada, conhecida por tão poucos.

na brancura de um vale, a manhã parece nascer de um sorriso festivo de alguma pessôa enamorada, e o silêncio alarga a beleza expressiva de uma solitária Rosa que aparece perdida nesse vale, gerada pela natureza na bendita suavidade de dar vida...

e, lembro então, a essência pura dessa linda Rosa rubra, aromatizada que canta a linguagem estranha de um amor estranho, que da ventura passada, distante, ficou a restea de saudade para consumir a dor do sofrer.

tudo quanto é mandado pela manhã, é envolvido pela doçura e pela beleza, pela saudade e pelo sonho...

sonhei mandar então, uma Rosa para você e sentir a alma invadida pela grandiosidade do belo, pela sonoridade musical do encanto que vem de uma Rosa singela e pura! Nessa Rosa, iria a mensagem cheia de vida, de prazer e alegria, prova pequenina e simplificada da existência do amôr.

Rosas... Rosas... que jamais saberás quem as mandou... a beleza encantada da vida, é ser Rosa dentro da própria vida, porque todos amam as Rosas, elas confundem porque são vidas e amôr e algumas vezes, são lágrimas e saudade... trazem o riso cintilante e o olhar de infinita suavidade...

Rosas... Rosas... Rosas... traduzem qualquer coisa de melancolia, quando falam de um eterno adeus... Rosas que num silêncio aprofundado, marcam a alma de angústia e a refaz na sua simplicidade de rara beleza...

Rosas indefezas que são esmagadas, despetaladas num alheiamento in-

diferente, quando em busca do amor... Rosas que realizam sonhos e deixam expargir desejos, na agonia dorida de um sonho que ficou no devaneio louco de uma carícia pressentida... deixada levemente sôbre o nosso «eu», embalando e adormecendo pensamentos tristes e alegres, mas tôdas elas, cheias de beleza desigual, porque vêm da singeleza de Deus.

Existe no perfume absorvente e estonteante da Rosa, a certeza que cala o coração... elas enfeitam a vida na pungente delícia do amôr e da beleza, mas enfeitam a morte na saudade que ficou depois do adeus...

Maria Eleonora Matheus da Silva, é beleza e elegância jovem de nossa sociedade. Tem olhos verdes. Cabelos levemente ondulados. Rosto fino. Sorriso jovial e meigo.

Pela primeira vez estampamos a foto da simpática Sra. Therezinha Baima Valle e suas duas filhinhas Thevis e Themis. É casada com o distinto amigo Clovis Valle, gerente do Hotel Amazonas, formando um dos perfeitos casais da sociedade baré.

1999

207

Poucos homens haverá no mundo político com o caráter e a fôrça moral do Dr. RUY ARAÚJO, que regido por uma moralidade rigorosa na vida política e social, constatado por todos os que aqui mourejam, destaca-se como um homem padrão, de uma grandeza moral ímpar.

O seu nome é a citação da palavra respeito e honestidade e mesmo dentro da política, com o seu valor próprio cinzela admiràvelmente as regras da decência e da elevação de caráter.

RUY ARAÚJO tem permanecido à frente do Govêrno na ausência do Governador Danilo Mattos Areosa e tôdas as vêzes tem se conduzido com uma exemplar decência e honestidade, dignificando assim o cargo que lhe confiam.

RUY ARAÚJO, positivamente na política local, representa uma cabeça pensante e um braço que executa justiceiramente qualquer ato em benefício do povo amazonense. Possue pulso de ferro e coração magnânimo e sua vida tem sido tôda ela, dedicada ao bem estar e ao progresso do Amazonas.

Êste é RUY ARAÚJO, Presidente da Assembléia Legislativa e Vice-Governador do Estado. Um homem com H maiúsculo. Um homem de bem, de moral inatacável. Um homem reconhecidamente probo, cumpridor de seus deveres para com o povo. Pelos méritos pessoais de homem honesto e correto em tôdas as ocasiões em que tem exercido cargos públicos, RUY ARAÚJO encontra extensa receptividade no seio da opinião pública, como justa recompensa dêste mesmo povo que reconhece o seu valor como político e como homem, chefe de família exemplar.

Mais um importante empreendimento industrial no Amazônas

Mais uma vez a Indústria Moageira de Trigo Amazonas S.A. concorre efetivamente para o desenvolvimento do Estado, inaugurando solenemente moderna Fábrica de Rações Balanceadas e representando o primeiro empreendimento industrial após o advento da Zona Franca.

Construída em área da Colônia «Oliveira Machado», em frente ao Moinho de Trigo, a Fábrica de Rações, cuja produção atende ao Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima, está orçada em aproximadamente NCr$ 400.000,00.

Os clichês que ilustram esta legenda mostram acima o Governador Danilo Areosa ladeado pelos Srs. Gilberto Azevedo e Antônio Simões, respectivamente, Presidente e Diretor Comercial da Indústria Moageira de Trigo, quando desatava a fita simbólica da Fábrica de Rações. Atraz, vemos ainda Prefeito Paulo Nery e Dr. Tomas Brasil Neto, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, além de outras personalidades. Em baixo, Dom João de Souza Lima, Arcebispo de Manaus, dá a bênção apostólica ao empreendimento, assistido pelas autoridades presentes.

209

Sra. MARIA HIGINA CARTUCHO MENDES DA SILVA

Não apenas os laços de afetiva e efetiva amizade que nos ligam a MARIA HIGINA CARTUCHO nos impelem a inscrever seu nome em nossa galeria de homenageados.

Mais do que isso, o valor inquebrantável de u'a mulher de rígida moral; u'a mulher, em resumo, que dignifica e enobrece o sexo a que pertence.

Podendo viver a desfrutar a tranquilidade que lhe pode oferecer o centro civilizado de uma cidade como Manaus que a cada dia mais cresce, MARIA HIGINO CARTUCHO, adora um outro meio civilizado, administrando suas propriedades, com pulso forte e energia, no Município de Coarí, no seu decantado «recanto da saudade» — Trocarí.

Alma de poetiza, sensibilidade de artista das côres e das luzes, MARIA HIGINO prefere o bucolismo de TROCARÍ, onde ao cair da tarde, ouvindo o marulhar das águas barrentas do Solimões, o chilrear da passarada em revoada, a terra tingida pelos raios vermelhos do sol que morre no horizonte, recorda o passado, vivendo-o na saudade de seu recanto encantador.

As dificuldades que, às vezes, depara, ou as vicissitudes com que outras oportunidades enfrenta, não lhe alquebrantam o espírito, não lhe esmorecem o ardor pelo trabalho.

É a essa mulher — símbolo de uma geração — que rendemos nossa homenagem incluindo-a em nossa galeria.

Isaac Benaion Sabbá

Na Vanguarda do Progresso da Amazônia Ocidental

Mais uma vez focalizamos a personalidade ímpar de ISAAC BENAION SABBÁ grande conhecedor dos nossos maiores problemas e eterno sonhador de tudo fazer para ver um Amazonas melhor e feliz.

Homem de valor comprovado nos meios comerciais e industriais do território brasileiro, é um manipulador quotidiano dos melhores meios para a solução dos problemas de nossa região, valorizada pela sua ação e trabalho decidido. Há nele uma personalidade marcante, a do lutador, sempre empenhado em aumentar os meios necessários para o nosso desenvolvimento, por achar que nada fez ainda. Sua palavra é sincera, de amigo experimentado que prefere a presença dinâmica no trabalho, presidindo e dirigindo o seu parque industrial com o mesmo amor que dedica a terra amazonense.

ISAAC BENAION SABBÁ é um homem simples, que pode ter o orgulho de dizer que tem sido útil ao Amazonas, fazendo de sua vida uma esperança contínua em benefício da terra que adotou como sua, onde sua ação operosa aumenta o patrimônio industrial da terra baré, pelo que agrupou ao redor de si, com grande mérito e notável visão, seus filhos, continuadores seguros de sua obra tais as qualidades excepcionais de caráter.

O industrial ISAAC BENAION SABBÁ, se impõe em nossa sociedade e nos meios comerciais e industriais como cavalheiro distinto e digno, construtor de mundos diversos, todos êles em benefício da terra amazonense.

Em nossa cidade, ISAAC BENAION SABBÁ se destaca ainda pelos assinalados serviços, que continuamente presta ao Amazonas, conquistando assim amizades, admiração e a simpatia de um povo grato, que reconhece nêle e no seu trabalho incessante, o amigo certo que trabalha em pról do nosso progresso.

É assim que a figura eminente de ISAAC BENAION SABBÁ se destaca dos demais, por exemplos edificantes de trabalho e organização, sempre tendo se havido de modo elevado, pautando suas atitudes com escrupulosa justiça. É conhecido como cavalheiro de maneiras fidalgas, acolhedor e bom, possuindo por isso a estima verdadeira de seus amigos, que vêem em Isaac Sabbá, o homem

que venceu na vida a golpes de trabalho e honestidade, grandes fatôres que o colocaram no alto da escala da vida, dada a situação que hoje desfruta no Amazonas inteiro.

De sua equilibrada orientação o Grupo Sabbá vem merecendo o lugar de preferência na primeira ordem de empreendimentos, pois como verdadeiro pioneiro procura sempre, desempenhar-se com critério e altivez de suas responsabilidades o obrigações outras, conseguindo com isso todo o respeito dos que dele dependem.

ISAAC BENAION SABBÁ, é cidadão amazonense por lei e pelo coração, pois em Manaus constituiu família e aqui reside. Recebeu a medalha de alta comenda, porque reune em si tôda a pujança, tôda fôrça e civismo do amazônida verdadeiro, legítimo, quer pelos relevantes serviços prestados ao Amazonas, quer pelos dotes excepcionais de coração para quantos com êle convivem.

Alma afeita ao bem, constitui motivo de verdadeiro júbilo para nós, destacá-lo como fígura de inconfundível valor, tendo, pelos valiosos serviços prestados à indústria baré, conquistado uma justa posição de autorizado líder, ensejando dessa forma, a nossa mais sincera e carinhosa homenagem, pois seus atos de benemérita bondade e alto sentido de compartilhar da vida manauense, é a demonstração eloquente dos seus predicados de chefe amigo, pai extremoso, marido exemplar e acima de tudo, homem decente, digno e de uma fôrça moral elevadissima.

A solidez do Grupo Sabbá é o resultado do seu esfôrço, do seu trabalho e da sua luta em prol do progresso da terra amazonense, em defesa do direito e do engrandecimento das nossas indústrias.

Flagrante do enlace matrimonial da distinta jovem Maria Júlia Facundo do Valle, com o bancário mineiro José Dewaldo, acontecido no dia 25 de setembro último. Sôbre tão festiva data, o jornalista Josué Cláudio de Souza, ofereceu a «Crônica do Dia», numa homenagem justa aos jovens e familiares, a qual temos a maior satisfação em transcrevê-la abaixo:

«Senhores ouvintes, a nossa saudação amiga.

Casam-se, nesta data, JOSÉ DEWALDO e MARIA JÚLIA — êle bancário que de Minas veio para enfeitiçar-se pelos encantos de MARIA JÚLIA, filha do nosso querido amigo — João Facundo do Valle e sua digna espôsa virtuosa, senhora dona MARIÚNA DO VALLE. Casal que tem sido através os tempos, pela harmonia dos sentimentos, pela compreensão da grandeza espiritual que os identifica, pela permanente solidariedade que sempre os irmanou — um desses exemplos marcantes de quanto podem o amôr e a lealdade; família que é um dos esteios a garantirem a pureza da Sociedade, vê-se, hoje, mais uma vez banhada pela ventura de conduzir sua linda MARIA JÚLIA, ao altar, pelas mãos do seu correto e garbôso JOSÉ DEWALDO, para o início da construção de mais um lar que se solidificará na mesma escola e no mesmo diapasão de ternura imperecível. Para o jovem par, pois, e para os pais de ambos, com o nosso amplexo as nossas preces que são de Graças a Deus e empenho para que a nova caminhada, se faça entre flôres, na certeza de que os espinhos, naturais e lógicos, não hão de ser tão ásperos que não possam ser aparados e eliminados pela convicção de que no trabalho, nos filhos, na caridade, no aceitar as contingências com uma imposição irrecorrível do destino, haverá, sempre, um meio e uma preocupação maior do que o egoismo que é veneno e intolerância. Serão felizes, porém, JOSÉ DEWALDO e MARIA JÚLIA, que no espelho do lar paterno, encontrarão, sempre, os reflexos que impulsionarão seus dias todos; serão felizes, sim, porque as fôrças divinas protegem e amparam os puros de alma e nobres de coração.

Senhores ouvintes, até amanhã, querendo Deus».

NATAL... SAUDADE!...

Escreve DENISE

Não sei porque, mas o Natal me traz uma grande saudade! De quem e do que, nem eu mesma sei, pois, quando criança, o Natal era, para mim, uma festa de tristeza, porque eu não podia receber o Papai Noel.

Não podia devido os meios parcos impedirem minha mãe e minha avó, de comprarem presentes. Acreditava na bondade do velhinho e sempre era lograda por êle... até que compreendi ser Papai Noel, um mito criado pela imaginação humana.

Apesar de tudo, eu sinto na época natalina, longínquas vozes que me enchem de saudade a alma.

Silêncio pois, o Natal está chegando e com êle, o gôsto de saber amar com maravilhoso dom, derrubando o muro do egoísmo, do ciume, da inveja, e se libertando cada vez mais da prisão dos preconceitos.

Silêncio! É Natal! Desprega tua alma de todo o mal e procura fazer uma criança feliz nêsse dia glorioso de Jesus! Mostra, com bondade, sem ostentação, para aquela criança abandonada e triste, a beleza da vida e o encanto do amôr, oferecendo-lhe um Papai Noel igual ao que oferecestes ao teu filho!

Natal! O tempo se enche de dulcíssima música que o coração aceita com suavidade! As estrêlas pintam o céu de cintilante luz, soprando para a terra, uma poesia de meiguice repleta de infinito cântico de amôr ao próximo.

Naquele tempo, quando reinava Herodes, Jesus nasceu e o mundo estava quase como hoje, se declinando em decadência moral e incompreensões nefastas.

Como uma rosa bela e rara, numa pobre manjedoura, Êle nasceu trazendo amôr e distribuindo perdão!

Para que afinal, sofreu Jesus, se hoje como ontem, o mundo está em reviravolta, nem o Seu Dia é mais respeitado e mais sentido com fé e indulgência, porque o carnaval já anuncia os seus primeiros acordes de Rei?

NATAL! Uma árvore acesa, enfeitada e bonita, arrodeada de presentes lindos, traz a mensagem sonora de alegria pura e repleta de plena ternura de confraternização, refazendo em alguns corações, a beleza da vida e a confiança nos homens de boa vontade.

Para mim, inexplicàvelmente, Natal é a data de recordar! Recordar a infância feliz e o Papai Noel que não tive! É época de ofertar ,de procurar conservar no coração de alguma criança, o mito sagrado que vem acompanhando as eras... é triste quando o Papai Noel não vem e hoje, procuro distribuir carinho e mimos, em tributo a grande ausência da minha infância sem presentes do velho Papai Noel. Talvez por isso sempre procuro transformar essa noite, na mais linda noite que vivemos sôbre a terra.

Natal! Quem mudou, afinal, êle ou eu? Mudei eu porque soube matar tôdas as ambições sem freio que me pudessem maltratar. Mudei! eu porque, no presente que oferto, procuro fazer sorri de felicidade, crianças que, como eu, não podem receber o dadivoso brinde de Papai Noel.

Há longo e longo tempo, no céu, apareceu a grande estrêla cheia de fulguração e amôr, anunciando a chegada do Deus-Menino, do Senhor de tudo, na pobreza do filho de um simples carpinteiro.

Jesus nasceu. A mensagem de Deus chegou à terra! «Amai-vos uns aos outros», desejo cheio de encanto que, infelizmente, não foi aceito por grande maioria, que fugindo da placidez dos campos onde vicejavam os lírios, o bem e a caridade, foram silenciando ante o maquiavelismo fácil, e as almas, na semente sangrenta do mal, foram corrompidas pelo ódio e pela inveja!

A mensagem do Mestre era levar à

humanidade, onde se pudesse ouvir, o cântico da felicidade tranquila; onde o temor, o mêdo, a vingança, não tivessem morada; onde a angústia estivesse apagada para dar brilho a uma luz de caridade que aquecesse as almas e vitalizasse o coração, porém, a língua humana tudo transformou e o sentimento de amôr ficou enegrecido...

Natal de Jesus! Hoje és reboar do materialismo que enfeitiçou o povo, colocando entre os teus dias, o carnaval; celebras a missa do ódio, num inferno trepidante do desejo do homem de descobrir outros mundos. Tua lenda sôbre o Bem, enevôa-se na gelidez perdida do egoísmo sobrevivente dos tempos...

Mas para mim, és o mesmo Natal, porque, em ti, sinto o sentimento sincero assaltado pela emoção do amôr e do perdão.

NATAL

ALBERTO IBIAPINA

Quando ainda criança
nessa época de Natal
grandes são as esperanças
em tôrno d'um só ideal.

Tudo é alegria e folguedo
da vida não se tem noção
a não ser daquele brinquedo
que se tem na imaginação

Quando crescidos estamos
muito mais esperamos
nesta festa de Natal:

Não mais aquêle brinquedo,
não mais aquêle folguedo
— porém, a mulher ideal!

Mãe

Não foram as noites indormidas
não foram as fadigas da vida
que me fizeram te querer bem!

Não foi o pranto que chorastes
não foi o sacrifício que passastes
— nada disso também!...

Foi o silêncio por ti guardado
do sofrimento nunca alegado
de tudo que fizestes por mim.

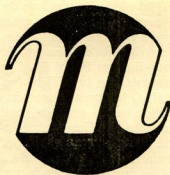
Foi a beleza do teu gesto
sem desânimo, sem protesto
que me fez te querer assim!

(Para MANAUS MAGAZINE

UM MINUTO APENAS

Num minuto apenas, o que era luz se transforma em noite; o incêndio devora, o ladrão rouba as jóias faiscantes, a casa desaba; o jardim de alegrias fenece...

Num minuto apenas, você pode receber a visita do Cristo e modificar o roteiro da existência, eternizando no precioso escrínio das suas posses, essa jóia invulgar que não volta jamais com o mesmo valor: o minuto.

MARCO PRISCO

Era nosso desejo, neste número de dezembro, vestir MANAUS MAGAZINE com uma capa com impressão em «of-set», valorizando-a ainda mais, como um brinde aos nossos estimados anunciantes e aos nossos presados leitores. Tôdas as providências nêsse sentido, nós tomamos. Acontece, no entanto, que o acúmulo de serviços e compromissos com seus antigos clientes, nenhuma gráfica do sul do país, especializada nêsse ramo de impressão, poude atender-nos agora. Daí, então, as nossas desculpas por não cumprir com o que prometemos. Nem por isso, no entanto, MANAUS MAGAZINE deixa de sair engalanadamente vestida. O operário amazonense sabe fazer milagres e, assim, a êle devemos a beleza de nossa capa, feita com arte e bom gôsto.

Na verdade, é tarefa difícil e das mais ingratas escolher todos os anos, aquelas que mais se destacaram em sociedade, pela beleza, pela elegância, pela «racé» das atitudes, pela classe, personalidade, arte de receber e filantropia.

Para não cairmos em êrro, fizemos uma observação rigorosa, honesta e demorada, através palestras, encontros sociais, reuniões clubistícas e até ouvindo opiniões abalisadas de terceiros.

E assim, dentro do critério que temos de elegância, escolhemos a sequência de damas, que aqui vai nas páginas de MANAUS MAGAZINE pois na verdade, foram elas as que mais se destacaram em sociedade no correr do ano expirante, pelo que, nossa escolha recrutará por certo a unanimidade dos aplausos de nossa gente. Ei-las:

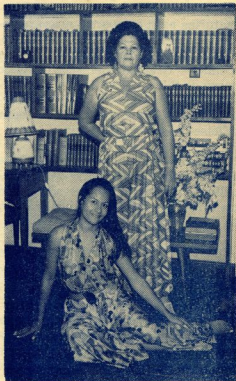
FILANTROPIA — Sra. Violeta de Mattos Areosa

Espôsa do sr. Danilo Duarte de Mattos Areosa, governador do Estado. Nossa Primeira Dama, alia aos primores de sua elegância, os primores do seu coração altruístico. Colaboradora íntima das alevantadas ações do governador, que atingem a benemerência para o nosso Estado, dona Violeta é uma nítida personalidade em que se encontram tôdas as reservas de bondade da mulher amazonense, simbolizando como que a mãe de uma grande família — a família amazonense — que vibra e pulsa ao lado de seu marido, nas alegrias e nas angústias domésticas, sempre incansável no atendimento aos menos favorecidos.

SIMPLICIDADE NATURAL E ELEGÂNCIA — Sra. Neuza Brandão

Espôsa do des. Benjamin Brandão, professor de nossa Faculdade de Direito, sobressai pela simplicidade sem afetações com que acontece em sociedade, onde é sempre admirada pela sua beleza, elegância e distinção, merecendo assim, figurar nesta lista de elegantes. Dona Neuza com sua simpatia irradiante, constitue uma das damas mais distintas e sua presença é sempre motivo para alegria de qualquer acontecimento social.

«HOSTESS» PERFEITA — D. Maria do Céu Vaz d'Oliveira

Espôsa do dr. Emídio Vaz d'Oliveira, representante da VARIG em Manaus, D. Maria do Céu destacou-se como a mais perfeita «HOSTESS» do ano, sabendo dar ao ambiente de suas reuniões, a nota exata de simpatia e cordialidade, não esquecendo nunca o preceito notável de Brillat-Savarin: — Receber é se encarregar da felicidade de seus convidados enquanto êles estiverem em seu teto».

DISTINÇÃO E ELEGÂNCIA — Sra. Stella Lustosa

Espôsa do industrial Waldomiro Lustosa, apronta-se no momento para uma viagem pela Europa. Inteligente, discreta, impressiona pela distinção de seu porte e elegância no vestir. E como tais predicados não bastassem para integrar um conjunto de preciosos dotes, atua com destaque ao lado do seu marido, dirigindo com eficiência, dinamismo e conhecimento do assunto, os trabalhos da Juteira Lustosa. Aparece na fotografia ao lado de sua bonita filha Vânia.

CHARME E BELEZA — Sra. Anabela Souza Lima

Espôsa do dr. James de Souza Lima, engenheiro chefe do D.N.P.V.N. Anabela Souza Lima, na moldura de uma elegância requintada, sobressai o seu «charme» de mulher bonita, o que a faz muito notada em tôdas as reuniões que comparece. Forma com o marido, um dos mais perfeitos casais de nossa sociedade.

Dentre as programações elaboradas pela diretoria do Atlético Rio Negro Clube, para comemorar o seu 55º aniversário de fundação, destacamos o fabuloso Baile das Debutantes, realizado com deslumbramento e esplendor, tendo a animá-lo a excelente orquestra de Ivanildo.

Associando-nos aos cumprimentos endereçados ao Atlético Rio Negro Clube, congratulamo-nos particularmente com a Diretora de Festas e Recreações, dra. Aury Matheus, principal articuladora da festa, fazendo votos de que o baile de 69 seja do mesmo padrão.

O Lions Clube de Manaus-Centro, promoveu dia 18 do mês recém-findo, um chá com desfile de modas infantis, muito chic, em benefício de suas obras de bem fazer. Foi uma tarde bonita e elegante, com lindas e desembaraçadas crianças. Oferecendo um verdadeiro «show» de passarela. Houve também, o sorteio de valiosos prêmios: — 1 poltrona Mirage «Lafer»; 1 aparelho de TV 12 polegadas e 1 liquidificador «Osterizer», cabendo a 1ª Dama do Lions Centro, sra. Gazali Tuma, receber seus convidados com alta categoria.

Ainda o Lions Clube de Manaus-Centro, esteve dia 21, no Parque Aquático do A.R.N.C. reunido para sua tradicional ceia natalina, transcorrida no ambiente de fraternal cordialidade que sempre rege as reuniões leonísticas. Além da excelente e lauta ceia, houve ainda uma animada brincadeira de «amigo oculto», com «leões» e domadoras presenteando-se mutuamente.

O lindo brotinho de 13 anos, Dinah Abrahim é «habitué» dos «Mingaus Dançantes» do Ideal Clube, onde faz sempre um sucessão.

Aquela madame precisa ser mais simpática quando em sociedade. Faz cara zangada prá todo mundo, assustando a todos com sua «fina educação doméstica».

Cuidado garôta, a caveira morreu pela língua.

Gracinha Matheus, de cabelos cortados bem curtinhos, ficou mesmo uma «uva»!!!

A bonitíssima Celsa Gandara e o «faixa» Carlos Augusto Carneiro, trocaram de mal novamente e dizem ambos, que agora definitivamente. E com isso, quem está feliz é a turma da paquera, que de há muito andava de olhos no belíssimo brôto.

O Restaurante do Papai estreou bem, alí aonde era o antigo Sirôco. Além do ambiente ótimo, oferece ótimas iguarias sírias aos seus clientes. Acredito mesmo, que com o alto «society» presente, o Restaurante do Papai esteja faturando alto.

O simpático e elegante parzinho de noivos, Zezé Monteiro de Paula e Clínio Brandão, prontos para em fevereiro encetarem a celebérrima caminhada para o altar.

Outro casamento marcado para êsse mês é o da linda Eleonora Matheus, com o carioca bacana Luís Antônio Caldeira.

Atenção! Os elegantes brôtos manauáras que passaram por tôdas as eliminatórias para comporem nossa famosa lista das «10 Mais» dêsse fim de ano, foram: Maria Luiza Gesta — Sandra Marinho — Gracinha Matheus — Sukie Ituassú da Silva — Cecilia Maria Rodrigues — Olenka Menezes — Irna de Carvalho Leal — Carminha Xerês de Souza — Cleise Said — Betty Silva.

O idílio Antônio de Pádua Cordeiro e Iône Paixão e Silva, corre às mil maravilhas e os dois já vão fazendo planos para o futuro. Bonito e simpático par, está alí.

Certo que aquela jovem, desconhece que quem é simpático agrada expontâneamente e até o fim.

Graça Medina foi escolhida Miss Imprensa-68. Escolha feliz, pois Graça como funcionária da Avianca, atende com gentileza e garbosidade, pois é dona de uma fina educação.

BELEZA E ELEGÂNCIA —

Sra. Inês Maria Lira Benzecry

Espôsa do sr. Ruben Benzecry, comerciante em nossa praça. Figura da mais autêntica beleza, dotada de muita graça e encanto, tem olhos azuis, cabelos claros e um ar que confere distinção e classe, além de vestir muito bem,

cuidando sempre de sua aparência. É mãe de três lindos garotos, Samy, Andréa e Ingrid, aos quais educa com zêlo, carinho e ternura.

ELEGÂNCIA E SIMPATIA —

Sra. Zaira Vasques

Espôsa do sr. Vasco Vasques, comerciante em nossa praça e diretor da

«Selvatur». Com muita elegância, simpatia e «savoir faire», dona Zaira Vasques merece figurar nesta lista de elegantes, pelos seus dotes morais e sociais, acostumada que está ao mundo social e pela sua elegância requintada é sempre notada por todos. Viajadíssima, colabora com seu espôso nos negócios da Selvatur e põe nas festividades as quais preside, o encanto de inesquecíveis reuniões.

ELEGÂNCIA E SIMPLICIDADE —

Sra. Dirce Montezuma de Souza

Espôsa do sr. Carlos Garcia de Souza, conceituado representante da VASP em nosso Estado. Expressão irradiante de felicidade familiar, dona Dirce Souza, é uma das mais expressivas damas de nossa sociedade, quer pelos seus dotes de elegância e distinção, como também pelas suas maneiras gen-

tis que ressaltam a sua personalidade. Como tôdas as mulheres elegantes e bem femininas, gosta de vestidos bonitos e aprecia a moda em suas incessantes mudanças de linha. É inteiramente devotada ao seu lar, cuidando pessoalmente da educação de seus dois filhos Carlos Fabiano e Marjorie. Em nossos salões de elite, dona Dirce cativa pela sua simplicidade que nunca a abandona.

ELEGÂNCIA E SIMPATIA —

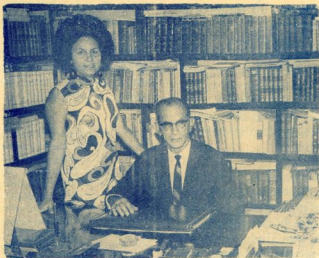
Sra. Marlene Braga de Souza

Marlene Souza, reune em si, apreciáveis predicados de graça e beleza moral. Elegante e sempre em dia com a moda, é uma dama que se distingue pela sua simpatia, pela sua inteligência, e principalmente pela sua alma forte, com larga compreensão de tudo e de todos. Na tragédia em que perdeu seu marido, retemperou a alma, tornando-se um espírito forte e vibrante, capaz de retomar a direção de seu lar, oferecendo a Monique, sua linda filhinha de 12 anos, um futuro feliz, pronta que está para indicar-lhe um caminho seguro e uma vida proveitosa e sadia. Atraente ao extremo, mantém aquela requintada elegância que a impõe na admiração de todos e a fazem sempre solicitada a participar dos acontecimentos sociais.

ELEGÂNCIA E BOM GÔSTO —

Sra. Selma Bomfim da Silva

Espôsa do dr. Guilherme Aluizio da Silva, Diretor Financeiro da SIDERAMA. Figurando pela segunda vêz em nossa lista, destaca-se em sociedade pela sua delicadeza de maneiras, pela sua discrição e bom gôsto no trajar, possuindo ainda êsse conjunto de graças sutis que faz a essência da feminilida-

de. Colabora com o marido, secretariando-o com o tirocínio de seu saber inteligente e dinâmico. Realça sua beleza morena com elegantes vestidos que a fazem notada em tôdas as reuniões que comparece.

CLASSE E ELEGÂNCIA — Sra.

Santinha Ituassú da Silva

Espôsa do des. Oyama Ituassú da Silva, membro do Conselho Universitário, advogado, professor e diretor de nossa Faculdade de Direito, que aparece a seu lado na fotografia, D Santinha figura pela quarta vez em nossa lista, tal sua «finesse» e projeção social Senhora de uma classe impecável e acentuado bom gôsto no vestir, é festejada em tôda parte aonde leva a irradiação de sua beleza.

Muito nervosa, a sra. Lícia Barros durante o desfile infantil que juntamente com a bonitíssima Iêda Guerra, promoveu Dia de Natal no Ideal Clube. Tolice, madame, por que tanto nervoso, se o desfile foi um sucesso?

Desde o dia 21, estão de aliança na mão direita os jovens Lúcia Tereza Lemos e Elcio Assayag. Felicidades, Lucinha.

Beldemônio viu e não gostou, do acontecido na buate natalina do Ideal Clube, da atitude nada simpática daquêle cidadão, reclamando de público para mesa 12, o prêmio sorteado para a 11. Acontece que por três vezes o número 12 foi chamado ao microfone e não tendo aparecido ninguém, o locutor, como era de direito sorteou outra mesa, no caso a 11. Logo, não há justificativa para a reivindicação injusta do já citado cidadão.

Muito notada a beleza e o «charme» de Flávia Pinto da Costa, no baile do seu «debut» no A.R.N.C.

A propósito, dias após, Flavinha foi eleita por um júri, para «Miss Simpatia» do mês de novembro do Bancrévea Clube. Parabens, boneca.

Eleonora Matheus, uma expressão de beleza e inteligência manauára, vem de laurear-se em Pedagogia, pela tradicional Faculdade de Filosofia Sta. Úrsula, de merecido renome no Rio de Janeiro, tendo-se revelado um dos maiores talentos de sua turma.

Fiquei rindo, ao ouvir de nossa Diretora, que o Kim Malheiros esnobava, dizendo não querer mais graça com nenhuma Graça. É que pouco antes, ouvira de uma Graça, que ainda agora ficava sem graça, sòmente em pensar que já namorara o Kim. Não é mesmo uma graça?

Esta é de lascar! Um determinado cidadão, agindo que nem Caim, escreveu para o Panamá, «pichando» o representante da NIVICO em nossa praça, sr. Miguel Loureiro, com a intenção firme de tomar para si, a invejável situação do outro na referida firma. RESULTADO: A Nivico, satisfeita com os bons serviços do Miguel, juntamente com um gordo cheque de bonificação e Boas Festas, reenviou a referida carta, dando-lhe ampla liberdade de fazer dela o uso que lhe conviesse e achasse necessário. E o «rififi» está feito, pegando fogo na taba.

No chá de benemerência promovido pela Casa da Amizade do Rotary Clube, Maria Luiza Gesta, foi a debutante que mereceu gráu dez em passarela, com um jeitinho todo seu de fazer presença. Gostamos de ver, boneca!

Nota dez, com louvor para o Ideal Clube, na pessoa de seu presidente Carlos Augusto Carneiro, pela demonstração de cavalheirismo, distinção e fidalguia, ao prestar a dra Aury Matheus uma homenagem bonita, conferindo-lhe um troféu de Honra ao Mérito, pelo inusitado êxito do Baile das Debutantes.

Aliás, sabemos a cortesia com que o Ideal Clube trata normalmente os seus associados e a todos que labutam na imprensa, como é o meu caso, todavia êsse seu gesto refletiu mais ainda o seu alto gráu de sociabilidade e a preocupação constante dos idealinos em colocar sempre em evidência o seu conceito de excelentes anfitrões. Tanto mais belo foi o gesto, quanto se sabe que a Diretora é do A.R.N.C. que foi o realizador do Baile. NOTA DEZ.

O ritmo excitante, nervoso do iê-iê-iê tem embaixadores dos bons em Manaus, principalmente quando a canção se veste de azul e ronda as esferas da noite clubística da cidade. Faz romance, termina com a madrugada. "THE BLUE BIRDS" são assim, mensageiros de uma arte bastante característica na atualidade, o ritmo ágil e abrazador, com aquêle tempêro quente e ginástico que o bom brasileiro sabe ter. É conjunto sério mesmo, brasa mesmo, com empresário que é Lúcio Cavalcanti Filho e supervisor que é João Bosco. Os componentes são José Chain, Antônio Carlos, Augusto, Ananias, Carlinhos e Irandir.

E tem o caso daquelas incríveis trocas de carros entre os casados, que está dando num bafafá de doido. É que uns são mais vivaldinos que outros e depois a coisa se complica mesmo, como foi o caso daquele cidadão de bigodinho, cujo carro foi encontrado num local superproibido. Nossa!

ELEGÂNCIA E SIMPATIA —

Sra. Regina Pinho Assí

Espôsa do sr Adel Mamed Assí, comerciante em nossa praça, Regina Pinho Assí, é uma jovem e linda senhora, educada, fina e simpática ao extremo, dessa simpatia que contagia, envolve, prende e seduz. Um sorriso feliz é a constante de seu «aplomb» de mulher bonita e elegante.

DENISE CABRAL DOS ANJOS, nossa Diretora, bastante sensibilizada com a valiosa e artística lembrança que lhe foi ofertada pela BETA — INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE JÓIAS, S.A., um disco trabalhado em prata, com inscrição alusiva à data de inauguração, 14 de novembro, da mais nova ourivesaria da cidade. Completava o estilo da peça, esmerado estôjo de tonalidade turqueza. Em nome de Denise agradecemos a fineza da BETA — INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE JÓIAS S.A.

Depois do magnífico recital de ballet, em que exprimiu tôda a magia de sua arte, a consagrada artista espanhola Glória Velasquez, está presentemente ministrando no Ideal Clube, aulas de ballet, sua técnica e harmonia, com a presença de môças de nossa sociedade. causando extraordinária impressão a sua grande categoria de bailarina internacional.

Teve lugar no salão de recepções da Associação Amazonense de Imprensa, no dia 21 de novembro pretérito, o lançamento do livro póstumo do saudoso e fulgurante intelectual e jornalista que foi Aristophano Antony. "SOMBRAS E REFLEXOS" é o título da obra, cuja edição teve o patrocínio da Associação Amazonense de Imprensa, Academia Amazonense de Letras, da Editôra Ebrasa e da família do ilustre escritor desaparecido recentemente.

PERSONALIDADE E ELEGÂNCIA —

Sra. Margot Couto Cordeiro

Espôsa do dr. Otávio Cordeiro, engenheiro do DER-Am, distingue-se em sociedade, não só pelos seus dotes de beleza e elegância, sabendo dar a suas toiletes um toque «rafinée 2», pela magia de uma personalidade encantadora. Além da preocupação da escolha de vestidos, que são preocupações de tôda mulher de sociedade, dedica-se com esmêro e arte à sua BUTICHIQUE, aonde expande o seu excepcional bom gôsto no oferecer a uma freguezia distinta, iindos e artísticos objetos para pesentes.

FESTA DO CHITÃO — A Festa do Chitão do Atlético Rio Negro Clube, revivida desde o Carnaval passado pelo diretor rionegrino Júlio César Seixas, aconteceu dia 28 com sucesso total e a alegria contagiante do Carnaval, comandada pelo Bloco Rionegrino, constituido por trinta e dois jovens pares — elas em coloridos palazzos-pijamas estampados, êles com camisas iguais aos palazzos. A nota original da noite, foi dada pela presença do Rei Momo, ainda um pouco desambientado, mas dando mesmo assim, uma nota de animação com sua presença. E a festa aconteceu em vibração com a animadíssima orquestra «Peter Pan» e a turma fervendo até às 4 horas da manhã, quando então terminou a folia, sem que se registrasse nenhuma alteração ou briga. Dessa feita, o «rififi» aconteceu na Praça da Saudade, sem nenhuma relação com a festa rionegrina e dêle nem se aperceberam os foliões.

E vamos aos «cachos» da festa: — Gracinha Matheus e Carminha Xerês de Souza, «caindo de charme» e graça em suas piruetas carnavalescas. Ana Maria Silva, «in love» com o Ricardo Braga, se limitou a observar para o seu «Informa». Sua mana Zazá, acompanhava «in love» o entusiasmo folião do Paulo Barateiro. E a menina estava «linda de morrer» naquela saia longa estampadona com blusa rosa-shoking.

Ely Benzecry, pulando, pulando com Patrícia Pacheco, enquanto as outras fãs, chuchavam os dedos.

O diretor Fernando Lima e espôsa, foram os foliões nº 1 da noite, pois não pararam um minuto siquer. Outros casais animadíssimos: Dr. Theomário Costa, Saul Benchimol, Otávio Mourão, Major Sampaio e Flávio Barros.

Na festa do Cheik Clube, binoculamos a «felicidade tôda azul» de Ricardo Braga e Ana Maria — cronista de «A Crítica» — iniciada na festa tradicional do Chitão.

E o impossível acontece mesmo aqui em Manaus... Uma destacada figura de sociedade, autoridade das mais respeitáveis, foi «barrado» à porta de um clube, porque se fazia acompanhar de um «ilustre desconhecido», que era nada mais, nada menos que um respeitável advogado paulista, em visita de caráter oficial. Acontece cada uma...

Dia 30, estêve rasgando folhinha, uma das elegantes de nossa lista, a sra. Marlene Braga de Souza, que na data, vestia um bonito vestido de verão, recebeu em sua residência para um jantar, a um seleto grupo de amigas.

O melhor aluno diplomado em 1968 pela Faculdade de Direito da Universidade do Amazonas, foi o jovem Mário Jorge Góes Lopes, que conquistou de modo inédito os dois prêmios instituidos por aquela escola superior. Assim, no dia de sua formatura, recebeu as seguintes láureas: O anel simbólico, pela maior média global, em todos os anos do curso e um cheque da Prefeitura, pela maior média do quinto ano. E mais, Mário Jorge, obteve a maior média global em tôda a existência de nossa Faculdade de Direito, consagrando-se assim, o aluno mais brilhante de todos os tempos, já passados por aquela casa de ensino. É na verdade um valor positivo que se afirma para a glória e honra da magistratura de nosso Estado. Mário Jorge, com sua inteligência e valor, está apto a encetar a fascinante batalha da vida, cheio de entusiasmo, cônscio dos bens que recebeu e da responsabilidade que contraiu para com a sociedade e o país. Muito bem, jovem!!!

No dia 30 do mês findo, abriram-se as portas do palacete do sr. Francisco Monteiro de Paula, Secretário de Fazenda e de sua espôsa, sra. Romana Monteiro de Paula para uma recepção comemorativa de suas Bôdas de Prata. Foi uma reunião que se constituiu realmente em nota de elegância, não só pelas pessoas de alto nível social que compareceram, mas principalmente pela simpatia do casal, pela beleza da decoração, requinte do ambiente e pelo magnifico «buffet» que estêve impecável.

Dona Romana é perfeita na arte de receber, perfeita no distribuir gentilezas e a reunião foi das mais agradáveis. Não poderia colocar um ponto final nes-

te comentário, sem um elogio à graça e a beleza de Zezé e Graça, filhas dos anfitriões, que os assessoraram no receber, reunindo o grupo jovem de amigos e tornando a festa ainda mais bela e simpática.

Paulo Barateiro, apesar de gostar de dar suas «esticadas» confessou sinceramente para nossa diretora que a dona do seu coração é a linda boneca Arina Pereira Cavalcante, com quem trocará de alianças no ano corrente.

Visitou Manaus a senhora Aurora Lopes de Miranda Leão, espôsa do sr. José Thomaz de Miranda Leão, amazonense de tradicional família que empresta sua colaboração como bancário no Estado de São Paulo.
D. Aurora foi homenageada de forma carinhosa, pelo casal Jamile-Rafael Linan Rodrigues.

E por falar em Jamile-Rafael Rodrigues, os mesmos vão receber com bonita recepção, os amigos de Rafael, Affonso Mourão Rodrigues (o caçula do casal) pela passagem dos seus dois aninhos, no dia 31 de janeiro/69.

Waltecirema e Walterlidia Pinheiro Cordeiro, receberam na Guanabara, o diploma de Contador, do Colégio Botafogo. São filhas do casal sr. e sra. Walter e Raimunda Pinheiro Cordeiro, amazonenses que residem na Guanabara.

Fomos brindados com amável e sugestivo convite, cujo texto transcrevemos pela originalidade e bom-gôsto com que foi confeccionado:

"Intimação

Fica V. S. intimada a comparecer no próximo dia vinte de dezembro de mil novecentos e sessenta e oito, para participar de minha alegria pelo transcurso do meu décimo quinto aniversário.

Quem faltar, sem motivo justificado, sofrerá as sanções penais do tribunal do meu coração.

CONCEIÇÃO CALDAS GARCIA"

Cumprimos religiosamente com o compromisso firmado na sutil intimação e ficamos a salvo das sanções penais nela previstas. "DURA LEX, SED LEX". A recepção da graciosa menina-môça transcorreu em ambiente de natural e festivo enternecimento, e, aproveitamos o ensejo para desejar-lhe uma existência repleta de ventura, com a realização de todos os seus sonhos.

Miguel Augusto Rodrigues, está em forma para casar, pois financeiramente está independente, porém nos disseram que Miguel é um pouco «pão duro» e um pouco «ranzinza», razão porque os brôtos devem ter cuidado. Aqui fica o aviso, crianças.

O carnaval chegou e com êle, o desenfreamento da mocidade alucinada em busca de emoções.

Nas festas de diferentes clubes, até a data de nossa saída, vimos o estrago que o alcool faz na mocidade abandonada de nossa cidade. Abandonada porque estão umas entregues a outras. O responsável que é bom não existe.

Repudiamos o «desfrutamento» de certas jovens na «pegação» triste a que se submetem, ao gôsto de rapazes que nada conhecem de respeito e de lar.

Temos visto muito «broto» com bastante «gazolina alcoolica», mas graças ao bom Deus, nada de «bolinhas», já é um tento favorável, que alcançamos.

Em tôdas as festas de sociedade, aquele brôto S.M., tem entornado muito «chá»... resultado, suja as pias, os aparelhos sanitários e o chão do toilete das môças. Seria melhor que ela se contivesse um pouco mais. Está ficando «fenecida» em plena mocidade.

No próximo número pretendemos contar o que binoculamos nas carnavalescas clubistícas de nossa cidade. As festas acontecidas até nossa saída, no A.R.N.C. — Cheik — Ideal — foram bem organizadas e repletas de muita ordem. Esperamos que a Diretoria dos mesmos, na fiscalização necessária, continuem ofertando «noites de carnaval» repletas de animação e merecedoras de aplausos.

———)o(———

Deu-nos o prazer de sua visita à redação de MANAUS MAGAZINE, oportunidade em que manteve palestra informal com nossa diretora, o acadêmico JOSÉ SOTERO PEREIRA FILHO, figura das mais destacadas do quadro de funcionários da Secretaria de Fazenda, onde vem exercendo com rara proficiência as elevadas funções de Chefe da Seção de Revisores daquela unidade administrativa do Estado. Na ocasião de sua visita tratou de vários e momentosos assuntos, ao mesmo tempo em que manifestou o elevado gráu de aprêço e admiração pelo muito que tem despendido a nossa revista para manter-se na vanguarda das publicações dêsse gênero no norte brasileiro. Homem capacitado no mecanismo administrativo e financeiro, José Sotero sabe não ser fácil a mantença de um periódico dêste padrão, mòrmente em se considerando as exigências técnicas, o custo da execução e a limitação, muito natural, da modalidade econômica que lhe serve de suporte.

Sra. Mesullam Rabelo Silva, uma das proprietárias do requintado salão de beleza «Vênus», em companhia da senhora Carmen Silva, espôsa do coronel Amaury Silva, da Polícia Militar do Estado.

Emprestando da Deusa da Beleza o seu nome, o SALÃO VÊNUS, o mais nôvo estabelecimento de Manaus, onde a mulher vai encontrar o que de mais moderno existe na arte de seu embelezamento, encontra-se apto para realização dos mais variados serviços, tais como massagens, maquilagem, manicure, pedicure, penteados artísticos, lavagem de cabelos, pinturas, em suma, embeleza a mulher preservando os dons naturais que Deus lhe brindou.

Localizado em ponto central da cidade, na rua de Saldanha Marinho, 534, bem ao lado da séde do Nacional Futebol Clube, o SALÃO VÊNUS, conta com uma equipe altamente gabaritada nos serviços a que se propõe realizar, com cursos de especialização nos diversos ramos de embelezamento da mulher.

Possuindo noção e dimensão de quanto diga respeito à beleza, combinação de côres, correta linhagem dos traços fisionômicos para um penteado de realce, podemos considerar como verdadeiros artistas os que, ali, empregam suas atividades nos mais variados setores exigidos em um salão de beleza de alto coturno.

Resultado disso é que, embora com poucos meses de funcionamento, o SALÃO VÊNUS já é conhecido e a sua clientela das mais numerosas e seletas.

Aproveitando-se dos favores oferecidos pela Zona Franca, o SALÃO VÊNUS, foi montado e funciona com as mais modernas e eficientes aparelhagens, iguais as que se utilizam as mulheres europeas em seus grandes centros de beleza.

A garantia do sucesso do SALÃO VÊNUS decorre, portanto, do material utilizado e empregado a par com os profissionais que conta em seus quadros de auxiliares, conhecedores perfeitos do que exige a técnica moderna da beleza feminina.

Aparecem na foto, na inauguração do «Salão Vênus», as Senhoras Deni Moreira (de branco), ao centro, Ilsa Oliveira Garcia, espôsa do comerciante Agobar Garcia e Srta. Nilce Cabral dos Anjos, secretária de MANAUS MAGAZINE.

Flagrante colhido quando da inauguração do «Salão Vênus, vendo-se em animada palestra, da esquerda para a direita, a cronista social Ana Maria, de «A Crítica», e senhoras, Carmen Silva, Ilsa Oliveira Garcia e Deni Moreira, espôsa do Chefe do Estado Maior do GEF.

Professora Alzira Figueira, sócia do Salão Vênus

Duas brilhantes vitórias obteve neste ano o jovem MÁRIO HADDAD. Uma, conquistada em decorrência de sua inteligência brilhante, de seu esfôrço pessoal — sua diplomação como advogado, formando-se pela Faculdade de Direito da Universidade do Amazonas.

A outra, laurel a sua dedicação aos estudos dos problemas de nossa cidade e ao seu imenso sentido de penetração e amizade em tôdas as camadas sociais de Manaus: sua eleição a uma cadeira na Câmara Municipal, através uma das mais expressivas votações.

Jovem simples, de coração bonissimo, amigo leal e sincero, dedicado aos estudos, dotado de um espírito de liderança, porque, sobretudo, é um homem de iniciativas e de visão, MÁRIO HADDAD credenciou-se a figurar em nossa galeria de homenageados.

Montepio dos Servidores Públicos do Município

Em três anos de profícua administração

No passado dia 25 de novembro, o Montepio dos Servidores Públicos do Município completou três anos, sob a nova administração, no campo da previdência e assistência em favor do funcionário municipal, dando cumprimento a um arrojado plano pré-estabelecido pelo Prefeito Paulo Pinto Nery e que contou durante todo o triênio com o apoio incondicional do Chefe do Govêrno do Município. Tendo assumido no dia 11 de novembro de 1965, o nôvo Presidente da instituição, jornalista Wanderley Barbosa de Pinho, deu ênfase ao plano restaurador, pela adoção de medidas necessárias à sua fiel execução, tais como promover preliminarmente uma nova sistemática administrativa do órgão, destinando a cada setor competente, um funcionário habilitado, além de procurar atender às exigências materiais imediatas, atualizando e simplificando os critérios de atendimento do funcionário, sem aquêle excesso de formalidades que dificultavam o serviço.

Novos médicos foram credenciados para atendimento dos beneficiários e outros convidados a prestar serviços em regime de livre escôlha, pagos por unidade de serviço, conforme o estabelecido pelo Departamento Nacional de Previdência Social, sob a responsabilidade do órgão e consignadas nos Orçamentos, dotações com que o Montepio atende a exames, consultas médicas, hospitalização de segunda classe em qualquer hospital, inclusive, leito de primeira classe na Maternidade Ana Nery, atendendo a segurada gestante ou espôsa do segurado. O atendimento em Prontos Socorros, mediante simples apresentação do cartão de identidade pelo segurado e serviços de análise em cinco estabelecimentos especializados, foram estabelecidos pelo Montepio, bem como assistência operatória que pode ser paga parceladamente, e comprovam claramente o alcance social e a amplitude da obra que está sendo executada no Montepio dos Servidores Públicos do Município pelo jornalista Wanderley Barbosa de Pinho, levando aos servidores aquela assistência verdadeiramente condigna, além dos limites da simples clínica e indistintamente a todos os dependentes dos segurados. Se em 1965 o Montepio contava com os serviços de apenas um médico, dr. Hosannah da Silva, presentemente possui três credenciados e 43 que trabalham sob regime de livre escôlha, contando ainda a instituição com os serviços de dois dentistas para o atendimento de adultos e menores.

Do mesmo modo, já se encontra em funcionamento, provisòriamente em dependência do prédio do Montepio, a Junta Médica do Município, criada pela Lei n.º 1019 de 30 de maio de 1968 e instalada no dia 20 de junho do corrente ano, quando tomou posse a primeira turma de médicos que a compõem, na forma de rodízio, drs. Antônio Hosannah da Silva, Terezinha de Jesus Melo Cavalcanti e Consuelo Garcia Rodrigues. Do período de sua instalação até a data atual é extraordinário o trabalho realizado pela Junta, dado o considerável volume de atendimentos dos funcionários das repartições municipais. No caso de atendimento na Maternidade Ana Nery é ainda permitido à parturiente fazer-se acompanhar de um membro da família.

No campo da Previdência Social, a atuação do Montepio tem se limitado ao pagamento de pensão e de auxílio natalidade quando requeridos, ocorrendo a concessão por determinação do Conselho Administrativo, desde que regularmente instruidos os processos. Mas, as necessidades habitacionais são, igualmente, vislumbradas na atual administração. E assim é, que o Conjunto Residencial "Adalberto Pedreira", situado no Boulevard Amazonas, está em fase de conclusão, o mesmo acontecendo quanto ao prosseguimento das obras de construção do atual Conjunto Residencial "Chagas Pereira", composto de 24 unidades. Por outro lado, as exigências das atividades previdenciárias, levaram o Prefeito Paulo Nery e o Presidente Wanderley Barbosa de Pinho, a propor modificações no projeto do prédio do Montepio, que poderá ser construído em três pavimentos, em terreno situado na Instalação, orçado em NCr$ 400.000,00, podendo haver variações nessa previsão.

Partindo do exercício de 1965, e em obediência aos respectivos orçamentos, o Montepio pagou as seguintes quantias, relativas a pessoal e segurados, compreendendo: serviços clínicos e hospitalização; auxílio natalidade; pensionistas; pessoal e empréstimo especial, longo e receituário. — Em 1965: NCr$ 241.788,82; em 1966: NCr$ 392.957,98; em 1967: NCr$ 355.463,71. E finalmente, no orçamento de 1968, até 31 de outubro, NCr$ 474.943,79. No curso destes três anos, o Montepio emprestou aos seus segurados a cifra de NCr$ 767.438,21 e investiu na construção de unidades residenciais NCr$ 315.869,26, totalizando o investimento de NCr$ 1.083.307,47, conforme dados fornecidos pelo setor competente. O Montepio mantém ainda 41 funcionários, dos quais 7 participaram de cursos de aperfeiçoamento, indicados pela atual administração. Ressalte-se nesta valorosa tarefa de dinamização do MSPM, o criterioso desempenho do Conselho Administrativo, composto por 4 Conselheiros, além do seu Presidente e do Procurador Geral da Prefeitura, que é membro nato do colegiado São êles: Aloysio Marques Brasil, Raimunda Rosa Pinheiro Soares, Alfredo Nogueira Pires e Maria de Fátima dos Santos Ventura. Procurador, Waldemar Pedrosa Neto, e Presidente, o jornalista Wanderley Barbosa de Pinho.

Visitou Manaus – Dr. Waldir Vieiralves

Manaus recebeu no mês de novembro último a visita de um dos seus mais dignos e diletos filhos que, há já alguns anos transferiu seu domicílio para o Estado da Guanabara.

Trata-se do Dr. Waldir Vieiralves, médico dos mais conceituados em nossa cidade e, agora, com grande projeção no Rio de Janeiro.

Sem esquecer a gleba que lhe serviu de berço, sempre que seus multiplos afazeres permitem, o dr. Waldir Vieiralves aproveita para vir rever a terra, abraçar parentes e seu vasto círculo de amizades.

No evento dessa sua visita, o dr. Waldir Vieiralves retorna dos Estados Unidos onde, por um período de cinco mêses esteve como interno em diversos hospitais da grande nação norte-americana aperfeiçoando os seus conhecimentos médicos para empregá-los na missão a que se confiou de salvar vidas e minorar sofrimentos físicos.

Assim é que durante êsses cinco mêses esteve como interno nos seguintes hospitais: em Los Angeles, no Inter-Community Hospital e Hospital Rancho Los Amigos, um dos mais importantes porque trata de pesquisas clínicas. Para que se tenha uma idéia do que é êsse hospital, basta que se diga, possue êle mil e quinhentos leitos, com um corpo médico super especializado e que se destina à especialização de médicos pós graduados. Nêsse hospital o dr. Waldir Vieiralves especializou-se em ortopedia. Como interno na Clínica Mayo — escola de curso pós graduado para médicos — o dr. Waldir Vieiralves tratou de seu aperfeiçoamento no ramo cirúrgico. Esteve, ainda, como interno, na Universidade de Columbia, Hospital Presbiteriano e, em Kansas City, no Saint-Marys Hospital, especializado no treinamento para enfermeira.

Retornando a sua clínica no Rio de Janeiro, leva o dr. Waldir Vieiralves um cabedal imenso de conhecimentos que muito irá lucrar a sua grande clientela.

Durante sua permanência entre nós, exíguo foi o tempo para que lhe fôssem, por parentes, amigos e ex-clientes muitos dos quais salvára a vida, tributadas as homenagens de amizade, de apreço e de reconhecimento de que se fez credor à época em que, aqui, com grande eficiência exerceu a sua profissão.

Nós, de MANAUS MAGAZINE, que nos honramos com a amizade do ilustre médico, fazemos votos para que continui em sua trajetória luminosa de espargir o bem e de que Deus guarde sua existência.

Flagrante do harmonioso grupo onde vemos: General Kleber Armindo de Lima Araújo, dra. Anália Luz, jornalista Lourdes Archer Pinto e comerciante Flôr Neves

THEOMARIO PINTO DA COSTA

Nascido na terra do Senhor do Bomfim, transferiu-se, primeiramente, para a cidade de Boa Vista, no Território de Roraima, onde exerceu cargo de relevância dentro de sua especialidade, médico que é. Ali, por sua capacidade profissional e pelo seu espírito humanitário, grangeou, de logo, as simpatias, a admiração e o respeito de seus habitantes. Mais tarde, transferiu-se para Manaus, cidade que adotou como seu segundo berço, aqui desenvolvendo grandes atividades, conseguindo a estima geral, integrando-se em nosso mundo social, exercendo cargos de realce na administração estadual e, atualmente, ocupa com merecido destaque uma cadeira na Assembléia Legislativa do Estado.

Justifica-se, portanto, a homenagem sincera e amiga que lhe prestamos.

HAYDÉE AFFONSO, como dissemos ano passado, «é o monstro sagrado» da costura em nossa cidade onde dita regras em matéria de bem vestir a mulher elegante de Manaus.

Haydée Affonso se impôs em nossa sociedade, pela perfeição de suas confecções na alta costura. De suas mãos, tem saído deslumbrantes trajes de noivas, fantazias luxuosas para os grandes bailes de Carnaval, vestidos toilete lindíssimos para cerimônias adequadas, todos com o toque elegante que Haydée Affonso, sabe dar.

Haydée Affonso em seu atelier, sobressai de tôdas as outras costureiras de Manaus, devido ao toque de arte e perfeição com que faz suas costuras, que são verdadeiras obras de arte, tal o apuro e o bom gôsto predominante. Em nossa terra, tôdas as mulheres elegantes, de bom tom, elogiam e gabam o trabalho e o toque mágico da costura de Haydée, que alia junto a si, uma simpatia irradiante e um trato gentil que a todos conquista. Seus trabalhos profissionais são produzidos e comentados por tôdas as senhoras elegantes de nossa sociedade e fazem de Haydée, a costureira número 1 da cidade.

-223-

Abra,

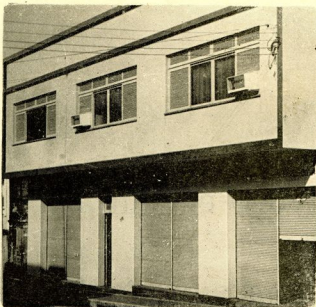
e você encontrará

uma surprêsa!

Leia a página seguinte:

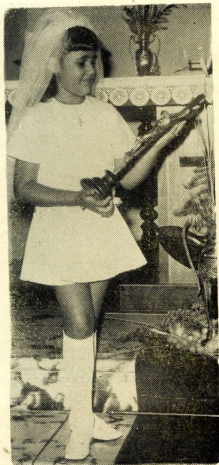
Esta é a fachada do nôvo MERCADO

que vai abrir

na rua Dr. Moreira

Aos poucos aquele terrível problema que as donas de casa tinham, obrigatòriamente, que enfrentar para o abastecimento de suas dispensas vai agora, em Manaus, obtendo salutar solução e isto, naturalmente, graças ao espírito empreendedor e evolutivo de alguns homens de negócios.

Diversos têm sido os estabelecimentos comerciais especializados na venda, diretamente ao consumidor, de gêneros alimentícios essenciais, instalados, ultimamente em Manaus acompanhando, naturalmente, o progresso e o crescimento da cidade a par, é lógico, com a maior demanda de tais artigos.

Integrando-se a êsse movimento desenvolvimentista e procurando, ao mesmo tempo, dar melhores condições às donas de casa, sobretudo, para aquisição do que precisam para o abastecimento de seu lar, homens de iniciativa como Amim Abdon Said, Simeão Sobral Araújo, Aluísio Gomes da Rocha, Osmar Amaral Brito, José Anésio Batista Padilha e Lurene Nunes Avelino, formaram uma sociedade e vão instalar no coração da cidade, na rua de Dr. Moreira, um modelar mercado, mantendo estoque permanente de gêneros alimentícios os mais variados, de alta qualidade, de preços baixos, quer de procedência regional, quer de procedência nacional e estrangeira.

Estão, assim, de parabens os consumidores da cidade, pelo verdadeiro presente régio que representa o mercado de propriedade dos cidadãos antes mencionados, pelo concurso que prestam à solução do problema alimentar em Manaus.

Simone Maria Frota, no dia de sua Primeira Comunhão. É filha dos amigos, casal Dr. Clovis e Silene Frota

Daniel dos Santos Bezerra, é o travesso garoto da fotografia, filho do casal Sebastião Rodrigues Bezerra, digno gerente do Bansul, em nossa cidade e sua espôsa senhora Cleonice dos Santos Bezerra. Daniel, ofereceu uma recepção aos amigos no dia 18 de outubro, pela passagem de seu primeiro aniversário

Agência pioneira do serviço de turismo, no Amazonas, a SELVATUR, dirigida por dois vultos empreendedores — Vasco Vasques e Fernando Câmara — já possue inestimável acêrvo de serviços prestados ao nosso Estado.

Agora, funcionando em novas instalações, luxuosamente montadas, cujas fotos que ilustram esta página, bem o demonstram, mais capacitada ficou a SELVATUR para o atendimento de sua numerosa e seleta clientela.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS RESIDENCIAIS

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS COMERCIAIS

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS INDUSTRIAIS

NOTELETRICA LTDA.

Também vendemos material elétrico e prestamos efetiva assistência aos serviços que executamos.

NORTELETRICA LTDA.

RUA ROCHA DOS SANTOS, 153 Telefones: 2-3002 e 2-3003

JOSÉ AYRTON PINHEIRO

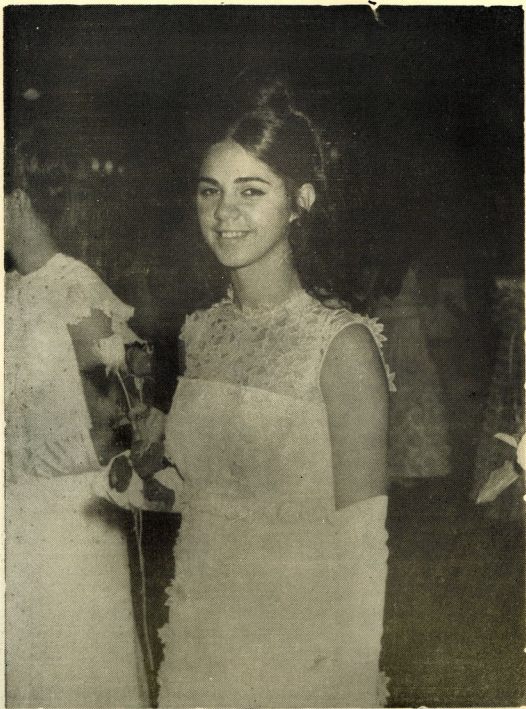
Despachante Aduaneiro do Estado do Amazonas
IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO — CABOTAGEM

RUA QUINTINO BOCAIUVA, 211
TELEFONES: Escritório: 2-3243 e 23242 Gerência 2-3244
MANAUS AMAZONAS

225

PAULA ÂNGELA DE SOUZA MARINHO NERY, a debutante da foto. Olhos escuros, expressão calma, traços finos e delicados, há luz e beleza nessa esperança jovem de menina-môça feliz

Juventude, simpatia e ternura, são os dotes que formam a personalidade da debutante Maria da Conceição Ca'das Garcia, que na foto aparece dançando a valsa com seu papae, Sr. José Magno Garcia

226

IRNA DE CARVALHO LEAL, com seus atributos jovens de menina-môça, encantou com seu sorriso, a festa tradicional do Atlético Rio Negro Clube

Na meiga expressão do rosto de LANA RITA DE FIGUEIREDO SANTORO, há universos de promessa e confiança no seu destino de menina-môça — bonita e feliz —

LÚCIA HELENA MONTEIRO MEDEIROS, irradiante de auras primaveris, despreendendo graça do fulgor de seu olhar inteligente

No sorriso feliz de ANNA SELLEY BRAGA SALLES, há um mundo de alegrias e de sonhos dourados no toque cadenciado de seu coração

VERA LÚCIA DE MATTOS AREOSA, suave e encantadora, fazendo lembrar u'a manhã de Primavera em dourado arrebol

Mimosa e inteligente é Ana Luiza Calvet de Magalhães Gomes Ricardo, com seus quatro anos de idade, residente em Portugal.

MARY ANNE ISRAEL LOPES, é uma menina-môça cheia de humanidade e poesia, inteligência e romantismo.

Flagrante — Os célebres «Canarinhos» do Colégio Dom Bôsco, dirigidos com maestria pelo Padre Humberto

NATAL

HENÁ BEZERRA

Dobram os sinos! Blim, blam, blim, blam. O movimento das ruas é intenso. Por que? É que estamos na ante-véspera do Natal e de mais um Nôvo Ano. Como vemos, mais uma etapa vencida e outra a vencer.

O Ano que daqui há dias se vai foi de grandes realizações em quase todos os setores das atividades de nosso Estado, quer administrativo, quer econômico e financeiro.

Uma das causas principais dêsse desenvolvimento foi a implantação da Zona Franca, que deu a Manaus um nôvo rumo, haja visto o desenvolvimento astronômico do comércio onde diàriamente são inauguradas casas ao público, com artigos eletro-domésticos estrangeiros, roupas feitas, belíssimos estoques de fazendas, etc., o que mostra o quanto nosso Amazonas, principalmente Manaus, tem se desenvolvido. Dias há, que o movimento assemelha-se aos das grandes capitais, principalmente quando temos turistas.

Com a saída do velho ano, vão consigo mágoas, tristezas e momentos felizes que jamais voltarão.

Com o Nôvo Ano, novas surprezas surgirão, agradáveis ou não, não sabemos, entretanto sonhamos com dias melhores, etc., é assim que recebemos o Nôvo Ano.

O Natal que é a festa da cristandade, onde todos os fiéis prestam homenagens diversas ao Menino Jesus, ao Salvador do Mundo, representadas nas alegrias reinantes nos lares, nas árvores de Natal ricamente ornamentadas e rodeadas de finos presentes, a ceia, a troca de cartões, tudo enfim muito digno e bonito, quando realizado com uma única finalidade: Comemorar o nascimento Daquele que por nós morreu numa cruz. Se esta não fôr a finalidade, de nada serve o que fazemos, porque quando o anjo falou a Maria pronunciou estas palavras: Êste será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, lhe dará o trono de Davi, seu pai. Êle reinará para sempre sôbre a casa de Jacó e o seu reinado não terá fim. Assim sendo, devemos primeiro pensar na remissão de nossos pecados pois se assim não fôsse estaríamos condenados eternamente.

Que Jesus seja festejado dignamente, mas não em aparência e sim no coração!

Viva o Natal de 1968! Viva!

Evite o pessimismo e não considere a vida através do momento que passa, se êste não lhe é propício.

Num minuto apenas, a tormenta acalma, a enfermidade asserena, o trabalho surge, a dor passa, o ausente chega, a perseguição cessa, o dinheiro aparece e a vida muda...

Aprenda a sorrir e a confiar.

x x x x x x x x x x

Não se detenha ligado ao mal das coisas. Muitos dêsses males são ensejos de aprimoramento que ninguém pode desdenhar.

Valorize tôdas as coisas e pessoas embora tudo sorria para você.

Num minuto apenas, a moléstia se instala, a paz íntima se consome, o dinheiro muda de mão, o amor parte, a dor se avizinha, a morte chega, a vida muda...

Ninguém é tão auto-suficiente que não necessite de respeito e carinho, amando e respeitando.

Não se ligue demasiadamente ao sossêgo que desfruta, porque há recursos e alegrias que são rudes provações dos quais sòmente alguns heróis da renúncia e da humildade conseguem plena libertação.

DANILO DUARTE DE MATTOS AREOSA é nosso destaque do ano e o fazemos com sinceridade e simpatia, porque reconhecemos em DANILO AREOSA, o alto espírito de justiça e dignidade, com que se vem havendo sempre no pôsto maior do nosso Estado.

O Governador DANILO DUARTE DE MATTOS AREOSA, foi uma revelação inédita para o povo amazonense, pois como condutor de massa revelou-se um homem cheio de generosidade e justiça, capaz de fechar os olhos às pequenas fraquezas humanas e colocando sempre bem alto o nome do Amazonas e que com sua ação serena conseguiu por fim colocar em relêvo.

O Governador DANILO DUARTE DE MATTOS AREOSA, vem imprimindo em seu govêrno, atitudes firmes e justas, merecendo por isso a confiança absoluta do povo, que tudo vê e assimila. Suas soluções meditadas e seguras, são sempre repletas de moralidade e dá aos negócios públicos um relêvo claro, como um guia que sabe realmente orientar o seu povo num delicado período de transição, o qual o torna num plano superior de dignidade.

É com brilho e justiça que vem desempenhando o govêrno do Estado, como verdadeiro paradigma do regime que o escolheu em boa hora. A calma e o sossego em que vive o Amazonas, é a afirmativa da sincera gratidão coletiva, que exulta e vibra pelo seu governador, palmeando as suas ações, que tem trazido para nossa terra, o progresso que se projeta em todo o sólo amazonense, em tôda a imensidão amazônica.

Em verdade, o Amazonas eleva em contemplação admirativa o seu governador, numa apoteose radiante, num comovido e gigantêsco abraço de gratidão, pela paz e felicidade, em que vive a família amazonense.

DANILO DUARTE DE MATTOS AREOSA, tem se distinguido como apurado observador de bom senso e caráter spartano, com critério, seriedade e responsabilidade real e por essas razões o seu govêrno tornou-se algo significativo, sem oposição, porque em suas palavras, em seus atos e gestos pausados, tem acima de tudo o homem crente na noção do dever.

VEJA
OS
ARTIGOS
ESTRANGEIROS E
OS PREÇOS
DAS LOJAS
S. monteiro
CENTRO - R. Quintino Bocaiuva, 73/91
Av. Eduardo Ribeiro, 473
Getúlio Vargas, 702
MERCADO - Rua dos Barés, 17
EDUCANDOS - Av. Leopoldo Péres, 624
CACHOEIRINHA - Rua Belem, 1876

Moysés Gonçalves Sabbá

LEGÍTIMO REPRESENTANTE DE PREDICADOS ELEVADOS E HUMANOS!

É motivo de orgulho, de inusitada satisfação e de imensa alegria para nós, de MANAUS MAGAZINE, inscrevermos o nome de MOYSÉS GONÇALVES SABBÁ em nossa galeria de homenageados.

Inteligência lúcida, espírito invulgar, jovem que é, não mais uma esperança, mas uma realidade de que à juventude pertence a preservação de garantia de um Brasil progressista e futuroso.

Economista dos mais credenciados e abalisados em nosso Estado, o nosso ilustre e digno homenageado, é dos poucos, na profissão, em nosso Estado e, quiçá, no Brasil, que possui um diploma de especialização empresarial nos Estados Unidos, onde se houve com brilhantismo, honrando e dignificando o nosso querido Amazonas.

Professôr abalizado de nossa Faculdade de Ciências Econômicas, MOYSÉS GONÇALVES SABBÁ desfruta, ali, de sólido conceito, quer entre seus alunos, quer entre seus colegas do corpo docente.

É, das Organizações SABBÁ, uma de suas principais motivações de seu sempre crescente progresso e de seu conceito no mundo empresarial de todo o território pátrio.

Circunspecto nas conclusões dos seus estudos de ordem administrativa agrada-lhe, sobretudo, indicar as novas rotas mediante as quais pode transmitir os conhecimentos adquiridos, motivo porque, nas Organizações SABBÁ a estima por sua pessôa é de ordem geral.

Alma sensível às grandes inovações da indústria e do comércio traz das viagens empreendidas uma disposição para alargar o horizonte das indústrias que obedecem ao seu comandamento.

Dedica-se ao seu trabalho, às tarefas que lhe são confiadas com tanta paixão quanta paciência. Possuidor de uma poderosa inteligência que lhe outorgou a posição que desfruta, é zeloso e seus esforços para levar a termo seus deveres e encargos, pode-se dizer, são ilimitados.

Na vida social, para não alongarmo-nos em considerações, classifica-se como um «gentleman» antêntico: fino, educado e de uma irradiante simpatia.

DE CAMAROTE

Lúcio CAVALCANTI

A edição do mês fluente, assinala, para MANAUS MAGAZINE, revista de que é proprietária nossa querida confreira DENISE CABRAL DOS ANJOS, dezoito longos e robustos anos de proveitosa e útil existência!

Nessas quase duas décadas, ingentes fôram os sacrifícios enfrentados pela corajosa caboclinha, que, raçuda e obstinada, conseguiu corporificar um ideal, extraindo, ininterruptamente, edições após edições, do mensário mais bem elaborado no gênero, pelo menos no norte do país.

MANAUS MAGAZINE é, acima de tudo, uma revista da sociedade amazonense, para a mesma sociedade.

Embora em suas colunas haja de tudo: literatura, estudos econômicos, pinceladas esportivas, política, e outros multivários assuntos do mais palpitante e momentoso interêsse para quantos mourejam no Vale, o objetivo precípuo da magazine ilustrada é pôr em relêvo, com destaque e autenticidade inconfundíveis, a vida social de nossa metrópole, evidenciando feitos e vultos que, no particular, merecem a devida projeção, e o conveniente registro.

MANAUS MAGAZINE, há dezoito anos, saiu pela primeira vêz, lançando-se ao azares da publicidade, sob o título de SINTONIA. De logo, pelo conteúdo interessante, a simpática revista mensal contou com enorme receptividade, e que teve o sentido de poderoso estímulo a que nossa querida companheira de faina jornalística prosseguisse em sua impetuosa arremetida, varrendo, com o idealismo pujante de quem se deixa empolgar pelo ânimo irrecuável de construir, todos os obstáculos que se atravessaram nas veredas que ia corajosamente abrindo firmando cada vez mais o conceito do mensário social levando além de nossa fronteiras, em clarinadas clangorosas e cristalinamente audíveis, as cousas de nossa progressista vida social, tornando-se, em pouco tempo, órgão publicitário obrigatório em todos os lares que se jactam de estar em dia com os acontecimentos atualíssimos do «soçaite» metropolita da AMAZÔNIA OCIDENTAL.

Durante quatro anos seguidos, a revista de Denise circulou no Amazonas e no país, com o nome de SINTONIA; depois, e já lá se vão catorze primave-

ras, escoadas entre rios de suor e rajadas de vento adverso, somados à incompreensão de muitos e o espírito deletério de outros não menos, de um lado; com o apôio e a receptividade do público ledor e a colaboração de espíritos compreensivos e orgulhosos de tudo que diz respeito ao progresso e ao bom nome desta terra, de par com a tenacidade e a obstinação implacáveis de sua criadora, de outro, a revista passou a denominar-se MANAUS MAGAZINE, título que lhe assentou de maneira feliz e sob o qual cristalizou o invejável conceito de que goza nas esferas mais altas da sociedade manauára.

Fazer jornal, nesta terra, não é tarefa das mais fáceis. Nós, que tivemos um períodico diário, sabemos o quanto de sacrifício e de lutas se expendem, para a consecução do nobilitante desideratum de informar em letra de fôrma.

Viver da profissão jornalística, exclusivamente, como o faz a raçuda confreira DENISE CABRAL DOS ANJOS é cousa mais difícil ainda.

E porque a caboclinha arrojada, atrevida e persistente haja realizado êsse milagre, podendo, com a fronte erguida e a alma em júblico, comemorar os dezoito anos de sua revista, endereçamos, daqui, a querida confreira DENISE CABRAL DOS ANJOS o nosso abraço de solidariedade nesta hora de alegria festiva desejando-lhe outras dezoito primaveras para a nossa MANAUS MAGAZINE retrato nítido e colorido da vida social da CIDADE BONECA, da CIDADE JARDIM, desta Manaus quente, gostosa e encantadora!

(Transcrito do «Jornal do Comércio», de 3-12-68)

MUNDIAL MAGAZINE LTDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

MUNDIMEX

FILIADO AO «DINER'S CLUBE»

Artigos Estrangeiros em grande escala

COLCHAS
CORTINAS
Bonecas
Espanholas
Conj. Térmico
Conj. p/Chá
Figuras de
Porcelana
Mantilhas:
Espanholas e
Francesas
Lâmpadas
musicais
Album com
música
Brinquedos
com pilhas

Sêda francesa
" japonesa
" italiana
Polyester
Tetrex
Supertex
Dacron
Lamê brocado
Gaze chifon
Gripsse-renda
Cashmilon

MATERIAL ELETRO DOMÉSTICO: Rádios — Gravadores — Geladeiras — Transmissores — Liquidificadores — Ventiladores — Ar-Condicionado.

Representantes exclusivos da linha dos famosos rádios e Toca-Discos «JULIETTE»

MATRIZ — Praça Ribeiro Júnior, 404 — Fones 2-0856 e 2-2366

FILIAL — Av. Eduardo Ribeiro, 395 — Fone 2-0848

Senhor Álvaro Pereira, estimado comerciante de nossa praça

ELEGÂNCIA E DELICADEZA:

Orquidea Modas

ORQUÍDEA MODAS, falar de Orquídea Modas é falar de beleza, de tradição, de moda e bom gôsto. Orquídea Modas, uma casa especializada em lançamentos ultra sensacionais da moda feminina, estendendo suas atividades profissionais ao ramo de artigos importados pela Zona Franca de Manaus, conjugada pela importante razão comercial IMPORTADORA DAMPS, que irá funcionar de agora em diante no mesmo prédio de Orquídea Modas.

Orquídea Modas é a loja preferida pela sociedade amazonense, por estar sempre na primazia dos lançamentos, com as mais recentes novidades e com o mais requintado bom gôsto de sua proprietária — D. ANITA PEREIRA.

D. Anita Pereira em verdade, é a vida de ORQUÍDEA MODAS, pois com sua simplicidade e gentileza peculiar, sua capacidade realizadora no bem servir, e atender com lhaneza de trato a todos, constituiu-se na melhor representação de sua loja comercial, onde juntamente com seu esposo, o comerciante ÁLVARO PEREIRA, vem merecendo a confiança e o carinho da população manauara.

Assim como Orquídea Modas, a Importadora Damp vem se projetando pela eficiência do trabalho do jovem DINIZ PEREIRA, filho do casal e supervisionado por D. Anita Pereira que controla com comprovada distinção e capacidade, as duas casas que implantaram em Manaus, o progresso em nossa capital.

O trio ÁLVARO PEREIRA-ANITA PEREIRA e DINIZ PEREIRA, é realmente um trio de bom gôsto, gentileza e destacada amabilidade, conservando assim o honroso destaque entre tantas. ORQUÍDEA MODAS e IMPORTADORA DAMP, dois gigantes que cumprem a gloriosa missão de distribuir beleza e bom gôsto na cidade de Manaus.

Dona Anita Pereira, gentil espôsa do Sr. Álvaro Pereira, proprietários da elegante boutique «Orquídea Modas»

BAILE DAS DEBUTANTES DO
Atlético Rio Negro Clube

TAIS escreve

O Atlético Rio Negro Clube encerrou as comemorações de seu 55º aniversário de existência gloriosa, através um acontecimento social, que já se fixou como o melhor, no calendário social manauára: o BAILE DAS DEBUTANTES!

Maravilhoso! Sendo necessário que se procure adjetivo no superlativo, para dizer na medida exata o que foi êsse acontecimento rionegrino.

Trinta e seis meninas-môças, vestiram pela primeira vez, longuinhos, todos brancos, magníficos e belos, tornando-se impossível, individualizar algum. ELAS — as DEBUTANTES — e seus longos cabelos, sua exuberante mocidade, sua beleza e alegria, foram as donas da noite. Uma geração nova de cintilantes personalidades, que cresce com a nova Capital jovens que vêem um porvir pleno de felicidade.

Coube a esta cronista, na qualidade de Diretora de Festas e Recreações do clube, servir de mestre-de-cerimônia. Uma a uma as debutantes deram entrada no clube, tendo nas mãos um botão

vermelho (que mais tarde ofertaram às mães), trazidas por seus «scorts» que as deixavam na entrada do salão, de onde seguiam sòzinhas, derramando com seus gestos primaveris, um mundo de graça e beleza. Palmas, muitas palmas, eram ouvidas à passagem de cada jovem senhorita.

O cerimonial têve início com uma comovente cena de saudade — os brôtos de 1967 fizeram às debutantes a oferta de um botão de rosa natural, lembrança gentil da queridíssima ex-Primeira Dama Rionegrina, sra. Edail Antony, que assim procedeu em agradecimento a homenagem, prestada pelo clube, ao grande presidente desaparecido, denominando esta turma de 1968 — TURMA ARISTÓFANO ANTONY.

Seguiram-se os diversos lances do cerimonial, todos lindos e de profunda emoção, após o que o grande momento da valsa, com as debutantes bailando nos braços de seus felizes papais, embaladas pela música e pelo sonho, refletindo no rosto e nos olhos a poesia pura e eloquente dos devaneios de sua mocidade em flôr. A seguir, a valsa dos jovens namorados e amigos escolhidos para o feliz momento.

Elas, pela ordem de entrada: Vera Lúcia de Mattos Areosa — Paula Ângela de Souza Marinho Nery (que encheu os corações de beleza, com sua saudação aos pais, os mestres de suas vidas e a razão maravilhosa para a felicidade daqueles instantes) — Anna Sheila Braga Salles — Elisa Aloy Ventura Xavier — Lana Rita Figueiredo Santoro — Janice Maria Freire Teixeira — Vera Lúcia Leal Coelho — Lúcia Ramalho Gomes — Cecília Maria Mourão Rodrigues — Elizabeth Tereza Madeira de Carvalho — Sílvia Tereza Carvalho Coutinho — Maria Auxiliadora do Carmo Bomfim — Emy Inês Almeida Soares — Mary Anne Israel Lopes — Nora Israel Benchimol — Lídia Macário Souza Barros — Irna de Carvalho Leal — Maria da Conceição Caldas Garcia — Iracema Freire Brandão — Flávia Pinto da Costa — Maria Luiza Alves Gesta — Vitória Régia Lobo Conceição — Maria Gina Pinto Cardoso — Nize Cardoso D'Orea — Lúcia Helena Monteiro Medeiros — Maria das Graças Allen Guerra — Wana Luzia Antony Andrade — Nádia Miranda Breval — Laura Vevinia Teixeira da Costa — Ana Rosa Neder Monassa — Telma Regima Castelo Branco — Laís Helena Queiroz Garcia — Yêda Socorro Morais da Silva — Roseli Franco de Sá — Yêda Maria Braule Pinto Maia — Eliana Maria Telles de Souza.

Após as valsas, continuou o baile, sempre sob os acordes da excelente orquestra de Ivanildo, quando então foi possível apreciar o ameno duelo de graça e beleza de nossas damas, que mais uma vez, justificavam a tradição da mulher amazonense, que se destaca por sua elegância, charme e pelo apurado gôsto de se vestir.

Um dos grandes fatôres de sucesso da festa, foi o belíssimo grupo das debutantes de 1967 e 1966, que em trajes coloridos e lindos semelhavam vivas estátuas gregas. Fazendo a apresentação nominal de suas irmãzinhas de 1968, constituiram espetáculo a parte de beleza, elegância e charme.

Foram elas: Maria das Graças Matheus, Flora Georgina Brandão, Arlete Lima, e Iris Nogueira Borges (azul claro); Ana Lúcia Fonsêca, Maria do Socorro Queiroz e Helena Pessôa (laranja) Maria das Graças Salles, Tereza Cristina Garcia e Alizia Bittencourt (lilás); Tânia Monteiro, Cecília Silva e Maria Auxiliadora Rodrigues (limão).

Neila Souza — Elcy Pires e Irismar Pessôa (rosa choque); Ana Maria Seixas, Lúcia Montenegro e Ana Virginia Lemos de Aguiar (verde vivo); Helena Grangeiro, Lícia Novoa Queiroz e Helena Castelo Branco (coral); Sandra Breval, Isolda Marques e Iêda Maria Vianês (côr de rosa).

Maria de Fátima Grosso e Elenize Raman Neves (verde); Zivana Monteiro, Margareth Glícia Esteves e Luiza Leonor Vasconcellos (azul turqueza); Rosalina Lucena, Odenir Monteiro e Socorrita Góes (amarelo ouro); Cleise Said e Graça Castelo Branco (rôxo).

As madrinhas — Senhoras e senho-

A DEBUTANTE DO ANO

CECÍLIA MARIA MOURÃO RODRIGUES, menina-môça feita alegoria divina distribuiu felicidade no dia inesquecível de seu «debut», quando mostrou sua elegância juvenil neste belo branquinho longo

ritas elegantes de muito charme, formaram em primeira linha no desfile de elegância da noite. Ei-las: 1ª Dama do Estado, sra. Violeta de Mattos Areosa, madrinha de Honra das Debutantes — sra. Carmen Almeida Marinho — srta. Ana Maria Silva — sra. Olga do Carmo Marques — sra. Stella Lustosa — sra. Gracília Benchimol — sra. Carmen Alves e sra. Carmita Andrade.

Sra. Aglair Dantas, sra. Eneida Gomes, srta. Flora Cohen, sra. Lourdes Braga, sra. Yete Bomfim de Oliveira, sra. Neusa Nunes Gomes, sra. Elizabeth Braga Gomes, sra. Helena Abrahim, sra. Ilza Garcia, sra. Sonja Maria Braga dos Santos, sra. Maria Vitória Tribuzzi, sra. Maria Lúcia Costa, sra. Margarida Maria Tinôco, srta. Sandra Maria Marinho, sra. Klarisse Franco de Sá, sra. Maria Ermelinda Medeiros, sra. Guiomar Brandão.

Sra. Maria Nazaré Nogueira Xavier, srta. Maria das Graças Antony, sra. Aldeneide Vieira, sra. Maria da Conceição Ramadan, srta. Suany Ramalho Gomes, srta. Carolina Maria Olimpio, srta. Autamine Salum, srta. Rita de Paula Lourenço, sra. Carmen Silva, sra. Laurinda Valverde, sra. Sadie Hauache, sra. Mirza Lima Costa.

Outro destaque da noite, a presença dos pais, em cujos semblantes, lia-se a satisfação de haver proporcionado às filhas a realização de seu grande sonho de menina-môça: Governador e sra. Danilo de Mattos Areosa — Prefeito e sra. Paulo Pinto Nery — dr. e sra. Jurandir Batista Salles — sr. e sra. Moacir Fortes Xavier — dr. e sra. José Raimundo Franco de Sá — sr. e sra. José Franco de Sá Santoro — dr. e sra. José dos Reis Teixeira, dr. e sra. José Ribamar Prazeres Coelho — sr. e sra. Rafael Linan Rodrigues — dr. e sra. Júlio de Carvalho.

Cel. e sra. José Carlos Moreira Coutinho — sr. e sra. Jeovah Bomfim — sr. e sra. Waldemar Vieira Soares — sr. e sra. Paulo Fleury Lopes — dr. e sra. Samuel Isaac Benchimol — sr. e sra. Antonio Souza Barros — sr. e sra. João Batista de Carvalho Leal — sr. e sra. José Magno Garcia — sr. e sra. Renato Belém Brandão — sr. e sra. Hildebrando Garcia da Costa — dr. e sra. Oswaldo Leal Gesta — sr. e sra. Raimundo Alves Conceição — sr. e sra. José Sérgio Cardoso — sr. e sra. Stepheson Medeiros — sr. e sra. José Antonio Freire Guerra.

Sr. e sra. Waldemar Andrade — sr. e sra. Humberto Ruiz Breval — sr. e sra. Abelardo Rodrigues da Costa — sr. e sra. Neder Nassile Monassa — sr. e sra. Francisco das Ghagas Castelo Branco — dr. e sra. Manuel Felipe Leiros Garcia — sr. e sra. Álvaro Gomes da Silva — dr. e sra. Antonio Conte Telles de Souza — sr. e sra. Joffre Maia.

Aproveitamos a oportunidade, para endereçar agradecimentos aos cronistas: Baby, de «Sempre às quintas», do «O Jornal», Ana Maria, do «Informa» de «A Crítica», Little Box, da Rádio Baré e a Foto Midas, na pessôa do Salgado, a «êles» cabe uma cota considerável do inusitado sucesso do baile, através a eficiência de suas respectivas publicidades. Grata.

Resta-nos apenas, parabenizar o presidente Mário Sílvio Cordeiro Verçosa e ao setor social do clube, pela magnificência do baile, que foi de fato um expressivo índice social de Manaus, uma demonstração da elegância e da beleza de sua juventude feminina e mais que isso, **a expressão social do Atlético Rio Negro Clube**.

MARIA LUIZA ALVES GESTA, na el egância de seu belo vestido, oferece um sorriso bonito, que é a própria felicida de de quem sonha e a promessa de um amanhã risonho, de uma vida feita de esperanças e certezas

NORA BENCHIMOL, foi inegàvelment e uma debutante linda, que aconteceu no baile do Atlético Rio Negro Clu be. Expargia suavidade e meiguice

Natal – diferente para mim

ILCIA CARDOSO

O Natal sempre foi a festa maior da cristandade, e eu os passei, durante minha vida, em diferentes lugares.

ALEMANHA — com seu aspecto invernoso, as ruas com trinta centímetros de neve, impedindo o trânsito dos veículos, que eram substituídos pelos trenós puchados por parelha de cavalos de puro sangue, negros na sua maioria, fazendo o contraste com a neve. Das narinas dos pobres animais, saiam o ar quente, em contraste com a baixa temperatura, dando-nos um aspecto de jatos leves de água.

O povo em geral, com capas e outras indumentárias próprias do clima, e as capas quando negras, davam impressão de "pinguins". As vitrines das lojas colocavam fortes lâmpadas, que ofereciam uma quentura benfazeja. As casas, cobertas seus telhados de branca neve, internamente, tôdas elas, possuiam aquecedor de carvão que fumegavam, ofertando o calôr necessário para o nosso estudo de piano, pois sem êle, os dedos endureciam e nada podíamos fazer.

Tinha eu um divertimento preferido: enchia o copo com água e o colocava fóra da janela, para que dentro de pouco tempo, fôsse apanhá-lo e achar um bloco de gêlo transparente que nos dava uma imagem linda do poder Divino, pois na transparência do gêlo, via-se o conteúdo.

Entristecia-me ver o quintal sem a folhagem verdejante das árvores e olhando a casa do vizinho, distinguia lindo presépio. As árvores de Natal, eram feitas dos pinheiros também cobertos de neve e enfeites natalinos.

Na casa em que moravamos, fazíamos a nossa festa entre a saudade da pátria e a alegria do Natal, e a nossa sala era tôda enfeitada de fôlhas e palmas artificiais, formando um belo arco. Era noite de música e bebida. Cerveja preta e ponche saboroso. Ao dar meia noite, quem passasse por baixo do arco, era obrigado a ser beijado pelo rapaz que tivesse simpatia. De minha parte gostei muito quando passei por baixo dêsse saudoso arco...

FRANÇA — PARIS — noite do dia 24 de dezembro, a cidade coberta por uma garôa impertinente, que molhava o asfalto, fazendo is carros guindarem para um lado e os transeuntes escorregarem.

O Arco do Triunfo carregando no seu bôjo, uma linda árvore de Natal, tôda iluminada. A Torre Eiffel, também tôda enfeitada de lâmpadas, dizia ao visitante: "Desejo um Bom Natal, em Paris". O rio Sena, repleto de barcos com cantores e violinos, que deslisavam sôbre as águas, deliciando os românticos amantes que ali se compraziam em juras de amôr.

Depois dos passeios, fomos à casa do Visconde José Augusto Corrêa, participar de uma deliciosa hora de arte, onde se destacava a presença de alguns brasileiros, alemãs, franceses e outras nacionalidades que não nos lembramos. Todos os presentes tiveram que tomar parte ativa no programa. A mim, coube cantar. Em seguida, foi oferecido aos presentes, uma ceia inigualável. Um lindo salão para onde fomos levados depois da ceia, descortinamos uma linda Árvore de Natal e um grande Presépio, e ali, todos cantaram o hino nacional de sua Pátria distante. Cheia da mais suave saudade, subi à mesa e cantei o nosso hino, acompanhada ao piano pela prima Carmem que me acompanhava nessa inesquecível viagem através dos anos. A noite foi encerrada com o tradicional hino natalino — Noite Feliz.

Mais uma vez voltei a Manaus, terra querida que sempre levei no coração. Anos depois, voltando a Europa, passei as quadras natalinas em Madri e o dia 25 de dezembro em Lisboa — Portugal, terra irmã, costumes parecidos. Fui para o campo, para a casa de uma tia, e alí, em contáto com a natureza brinquei e me deliciei entre as flôres naturais e os galhos de uvas verdes.

E numa casa portuguêsa com certeza, se encontra pão e vinho sôbre a mesa, e um presépio, onde bonitas e bem ensaiadas pastorinhas se apresentavam, para depois, ao som de lindas guitarras, ser cantado o FADO.

Meia-noite — missa compestre e ceia também ao ar livre, onde se destacava a mesa longa, cheia de iguarias portuguêsas, vinhos finos e deliciosos da adega de minha tia.

Voltamos a Madri no dia 31, para assistirmos, num clima adorável, as madrilenas com seus trajes típicos, dansando a música espanhola com alma e vida. Homens altos, bonitos, com as costeletas bem formadas, dando ao vestuário a característica dos espanhois. Conhecemos riquíssimas Igrejas com ricos presépios com figuras em movimento, e música de fundo tocada por um órgão; músicas apropriadas à data; tínhamos uma impressão celestial.

Em Madri, ceamos numa tôsca taberna madrilena, os quitutes da terra espanhola, ao som da dança folclórica da encantadora Espanha. Os dansarinos ficavam ao centro das mesas, vez por outra pulavam para um palco pequeno que enfeita as tabernas pitorescas da terra madrilena. Na árvore de Natal existiam os presentes ao visitante que tinham que atirar para conseguir presentes. Minha pontaria era conhecida e então, saí de Madri cheia regalos. Noite linda e inolvidável.

ITALIA — VENEZA — 4 de janeiro fomos convidados por amigos brasileiros a passar o dia dos Reis em Veneza e suas gôndolas tradicionais. Transporte romântico e convidativo. O gondoleiro é, em geral, um tipo esbelto e simpático que, com varas, guia êsse tipo de transporte. Existem as gôndolas simples e as particulares que são tôda vedada, com janelas e a conveniente porta fechada. Ao entrar, perguntam se queremos passear com música e o lugar do nosso destino. Numa gôndola enorme, onde ficamos todos juntos, deslizamos pela mansidão do lindo rio, ao som das belas músicas italianas e sob a luz divina de um luar deslumbrante. Não sabia eu o que mais admirar, se o aspecto geral ou a maviosa voz do tenor que nos deliciava. Terminei cantando para os italianos, em pleno luar, uma música brasileira que falava da minha saudade — e numa voz calma interpretei o "Luar do Sertão". Comovida pela recordação da pátria distante, agradeci a

chegada para a missa dos Reis, que foi feita em uma belíssima igreja italiana, onde contritamente e cheia de fé, senti o quanto amava a minha cidade de Manaus, porém, antes, quero contar que fui parabenizada pelos gondoleiros que ouviram silenciosamente o "Luar do Sertão", indo depois, em grupo beijar minha mão, pela oferta que eu lhes fizera. Voltando à Igreja, que deslumbrante suntuosidade. Que imensa riqueza naquela belíssima igreja de Jesus!

E como em todo lugar, também existia ali, o tradicional presépio, todo feito com figuras vivas, ouvindo-se, suavemente, a Ave Maria. Na volta, quando entramos na gôndola, todos começaram a cantar, transformando a noite em algo espetácular, sem vulgaridade, cheia de encanto e emoção.

Durante essas viagens visitamos teatros, museus de artes, lugares pitorescos e próprios para turistas.

Adivinhar é proibido, e esta foi a última noite feliz da minha vida! Eu, papai, mamãe e manos, juntos, comemoravamos, sem saber, o último Natal de uma felicidade que jamais voltou. A alegria era esfusiante e contagiante, até parecia que a vida seria aquela felicidade e nada mais. Tudo acabou de repente. Tudo desapareceu na trama do destino e eu, sòzinha, tendo passado muitos Natais, onde a saudade e a recordação são os amigos certos dos meus tristes dias que ficaram no passado, longe do sofrimento cruel, distante da solidão dorida e repleta de alegres lembranças. A vida é um enigma, o mundo uma ruina se não soubermos aceitar com resignação e paciência os sofrimentos penosos.

NATAL! E eu sòzinha na dor da minha eterna saudade.

SENASA

Uma das mais fortes preocupações do homem em todos os tempos e em tôdas as épocas tem sido o de conseguir meios para a preservação da saúde humana.

Longa e cansativa seria a enumeração do que, nêsse sentido, até hoje tem sido feito.

Por isso mesmo, apenas destacaremos, na oportunidade, por sua qualidade excepcional, o que, nêsse setor, executa e oferece a SENASA.

Contando com a experiência de organismos existentes na Europa e nos Estados Unidos, onde se encontram em funcionamento milhares de Companhias que estendem suas atividades a todo Território, umas atendendo apenas à despezas hospitalares e outras, unicamente se responsabilizando pelos honorários médicos, a SENASA organizou-se reunindo essas duas finalidades. Tornou-se, assim, na única entidade que dá direito ao seu associado, tanto de ser atendido pelo médico de sua livre escôlha e internamento no Hospital de sua preferência e isto em qualquer parte do território brasileiro e, em casos de emergência, até no exterior.

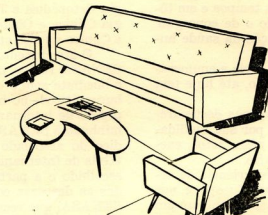
O QUE SENASA OFERECE

É extensa a lista de benefícios que a SENASA oferece aos seus associados e sua família: atendimento médico-hospitalar (sempre em leitos de 1ª classe), nos seguintes casos: Cirurgia geral, Cirurgia Ginecológica, Cirurgia torácica e Cárdio-Vascular, Cirurgia Urológica, Cirurgia plástica-restauradora, Cirurgia Oftalmológica, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Otorrinolaringológica, Cirurgia Ortopédica e Tramatológica, Cirurgia Clínica e Obstetrica, Neurocirurgia e Clínica médica em casos agudos.

O atendimento a seus associados a SENASA faz da maneira mais prática e imediata sem o entrave dos absurdos burocráticos: no instante necessário, o pedido de internamento deve ser encaminhado à SENASA subscrito pelo médico do associado e aquela emitirá a «Guia de Internamento» para o hospital escolhido e a partir dêsse instante tôdas as despezas correrão por conta da SENASA, que reembolsará o associado os honorários médicos dentro das condições do «Contrato Proteção de Saúde».

Uma das grandes vantagens, ainda, que a SENASA oferece é que para dela tornar-se associado não há limite de idade ou número de dependentes. Seja de idade avançada ou tenha família numerosa pode, quem assim desejar, ser associado da SENASA sem nenhuma diferença de Plano e ficar, por essa maneira, livre de despezas imprevistas.

A Sucursal da SENASA, em Manaus, que, aliás conta com ponderável número de associados, funciona sob a competente e criteriosa direção da senhora Eunice Miquilis, que a todos atende com sua conhecida gentileza e grandes atenções, representando, por si só, uma amostra do que seja a SENASA no trato e atendimento dos interêsses de seus associados.

Está, a Sucursal da SENASA, instalada no Edifício LOBRÁS.

Primaveras Sem Sol

240

ALENCAR E SILVA

Há tristeza nos olhos da Mocidade. Dessa tristeza cinzenta que sucede aos temporais. E é numa tarde de chuva que eu vou deixando cair sôbre o papel umas gôtas de palavras...

Lá fora, a chuva miuda, as poças dágua, os caules rugosos chorando, o vento quase sem vida e as folhas soltando lágrimas... Aqui dentro, entregue às minhas **intuições,** eu cismo sôbre os destinos dos Môços, e as sugestões da tarde me absorvem...

É um panorama profundamente triste e desolador o que eu contemplo. Parece que vive um anátema, uma quase maldição pesando sôbre os Môços da Planície. Sem oportunidades, esmagados pelas condições do meio, vivem êles os dias das apreensões, os dias negros da desesperança, que lhes abrem perspectivas às mais chocantes!

Se, numa atitude visionária, em que só nos falasse o sentido alto da vida, procurassemos penetrar e surpreender os fins a que se destinam aqueles que se devotam aos ofícios delicadíssimos das Artes, teríamos, infalivelmente, diante dos olhos as ruinarias da Incompreensão, como resultado de todos os seus esfórços!

A desesperança da oportunidade envolveu-os, de há muito, numa atonia cruel, que lhes não permite, siquer revoltar-se, rebelar-se contra a realidade envolvente e castigadora! E êis o que se nota claramente: — O desespero e, logo, a descrença, o pessimismo, a revolta interior. Revolta que martiriza, que mata porque não vem a furo...

* * *

Que grande terra, o Amazonas!

Por estas bandas perdidas da civilização, os rebentos artísticos e intelectuais que surgem, se não buscam, além fronteiras, reconhecimento ao seu valor, morrem de inação, fecham-se na revolta do seu orgulho ou, simplesmente, desaparecem como as samaumeiras na queda catastrófica dos barrancos... sem apôio... bracejando no ar... sem solo sob as raizes!...

«Por que não reclamam?... Por que não exigem?... perguntar-se-ia...

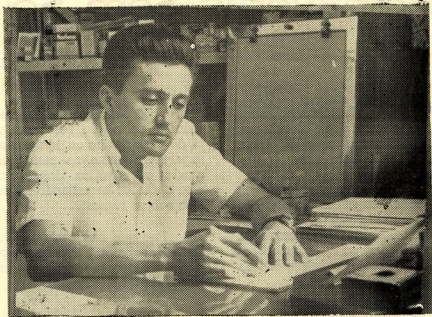
E a resposta viria breve, entre dentes! — A QUEM?!

* * *

Dir-se-á que as condições mesológicas privam-nos dos grandes arrebatamentos: — que o silêncio calado, de meditações, da jungla, ensinou-lhes o alfabeto da Resignação e a linguagem silenciosa da Dor. Vale dizer: — o fenômeno psicológico, tão discutido, do homem da diluviândia, processa-se na juventude cabôcla com maior intensidade, oferecendo-nos ângulos verdadeiramente desoladores!

Por vêzes, um sôpro tuberculoso de otimismo os convida a pensar com o médico do poema: — «Ora! Vamos mover a tudo isso!...»

Mas, logo, como um mar de vagalhões furiosos engulindo a esperança de uma vela, vem-lhes o choque da desilusão! E é precisamente aí que, sem um estremecimento na superfície do indiferentismo, tombam tôdas as rosas, quando mal nasciam para o sol e o encanto dos ventos delicados, que passariam vestindo-se de essências, nesse confôrto espiritual que só as Artes sabem oferecer!

E assim, miseràvelmente assim, tem sido a vida dos môços da planície, no seu panorama artístico e intelectual. Os talentos verdadeiros, à maneira de primaveras de sol, são árvores robustas atoladas no gelo eterno do Indiferentismo!

O Homem, êsse desconhecido...

PAULO XEREZ confessa:

NADA VALE O PREÇO DE UMA ANGÚSTIA

Um carro solitário corre em disparada pelas ruas. O motorista, um homem aflito. Ao seu lado uma figura mignon, olhos grandes, quase sempre irrequietos. E brilhantes. Seu olhar é tímido e observador. Seu rosto é liso e pequeno. Sua aparência agora é grave e pensativa. O homem fala alguma coisa desconexa e êle com um ar preocupado diz em desabafo: «As crianças não deviam adoecer». E há em sua voz uma profunda sensação de desencanto e de tristeza. Diz isso e seu pensamento certamente está nas milhares de criancinhas que já salvou e há nêle uma revolta, com essa brincadeira de esconde-esconde da morte. A figura mignon dêste homem torna-se pesada e grave, ao saber que a febre da criança evoluiu até 40 gráus. Sussurra alguma coisa inaudível. Êste homem é PAULO XEREZ, a quem o destino reservou a difícil missão de curar crianças. Em seu consultório estão fichadas 16 mil crianças, que dão a exata dimensão do seu intenso trabalho.

PAULO XEREZ fala e há um tom de agradável saudade em suas palavras. Não entende nem sabe de futebol, diz êle a uma pergunta do repóter. Pois quando não está em seu consultório, nem na maternidade, ou em plantão no São José, está em casa estudando. No entanto lembra o tempo passado e o sonho que sempre teve de ser médico.

Embora seja um homem sem emoções. Paulo Xerez guarda com certo carinho a única que teve até hoje: quando foi aprovado no vestibular da Faculdade de Medicina da Praia Vermelha. A famosa Escola que destruiu sonho de muitos moços. O «bicho papão» de qualquer candidato a médico. Emoção que êle guarda até hoje em seus olhos irrequietos quando recorda. Três mil candidatos atraídos pela fama e eficiência da

Faculdade, e êle, Paulo Xerez, um menino-homem com 20 anos incompletos consegue consagradora aprovação no vestibular. Um rapaz modesto, vindo de tão longe, do Amazonas com mesada de um conto e quinhentos. A fama e o conceito da Faculdade, atemorizava e empolgava o candidato. Conseguir «passar» pelo seu vestibular era em si, uma consagração. E Paulo Xerez conseguiu. Daí guardar até hoje esta emoção.

Êle encara a vida como extremamente contraditória há em suas palavras um misto de despreso e revolta com as contradições do mundo. Não entende, por exemplo, que o homem se aventure ao espaço em busca de novos mundos e esqueça os flagelos da terra. As crianças doentes. A miséria. A discriminação racial, que considera revoltante e desprezível. É que entende os padrões morais, intelectuais não se subordinam à côr da pele. Tenho verdadeiro desprêso pela discriminação racial — diz textualmente. Paulo Xerez acha que o homem esqueceu de olhar para dentro de si e passou a preocupar-se com o mundo espacial. Sôbre a morte tem o raciocínio frio do homem de ciências. Entende que seja um determinismo biológico e admite embora de forma sutil que o médico teme a morte. Talvez pelo estado de consciência. Admite ainda, que muitos homens se fazem médicos por auto-defesa. E encontram no comabte à morte uma forma de vitória. Vitória que, antes de ser do paciente é do próprio médico.

Paulo Xerez lembra seu professor de Cardiologia que em uma de suas aulas, iniciou desta maneira: «Senhores acadêmicos, vamos prosseguir hoje a nossa aula sôbre êste órgão, que se assemelha a uma gôta de orvalho a se espraiar no sol da manhã, a se encher de vida e a irradiar por todo o corpo humano sua seiva renovadora».

PAZ & ANGÚSTIA: A vida sòmente vale a pena ser vivida em estado de paz. De tranquilidade. O homem é êste animal social vítima de problemas e angústias, mas Paulo Xerez entende que sem paz, a vida é impossível. A paz interior. A tranquilidade. Viver em permanente estado de intranquilidade é negar-se a si mesmo. E diz que nada vale o preço de uma angústia. Absolutamente nada! Só a paz tem preço, o qual devemos pagar sem regateios. Um homem intranquilo é um homem derrotado. Material e espiritualmente. Diz mesmo, que se um sonho, por mais puro que seja, vier a se transformar em angústia expurgue-se o sonho e toque a vida pr'a frente.

A ambição desmedida é manifestação de mediocridade de espírito. O homem vem ao mundo para lutar por uma digna condição de vida. E é essa que êle deve desejar. E por ela lutar, não desvairadamente ambicionar fortunas, grandezas e pompas. O repórter, não perguntou nem Paulo Xerez confessou se é um homem rico. Mas se o fôr, terá simplesmente acontecido, não que êle tenha perseguido obstinadamente. É certo que o seu faturamento é alto, mas o que êste repórter sentiu, é que êle é simplesmente um médico com alto senso de responsabilidade e de dedicação. Nunca pretendeu ganhar milhões e se êles vieram às suas mãos foi em paga do seu trabalho. Êle mesmo confessa que deseja o necessário para viver dignamente, poder comprar os livros que desejar, educar seus filhos, garantindo-lhes um futuro tranquilo. A fortuna está em segundo plano. Riqueza, especificamente, não. E para quê? pergunta a certa altura. Para quê, além do necessário? Os homens deviam humanizar-se mais e ter a exata consciência da transitoriedade da vida, diz em tom de grandeza espiritual.

O Comendador AGESILAU DE SOUZA ARAÚJO, merece o registro em nossos destaques, por ser uma nobre e eminente figura de nosso mundo comercial e social. Homem de atitudes claras e decentes, pondo em relêvo a razão comercial que é sua legítima tradição de honra no Amazonas — J. G. ARAÚJO & CIA. LTDA., que significa confiança, honestidade, ação e trabalho, pois como todos sabem trata-se de uma organização comercial das mais antigas de nossa capital, onde está refletida a inteligência e a ordem de seu chefe maior.

O Comendador AGESILAU DE ARAÚJO, é homem de formação espiritual superior, pertencente a estirpe pioneira que orgulhosamente deu o primeiro passo para o nosso progressivo desenvolvimento econômico. É um perfeito cavalheiro na acepção da palavra e viveu e vive ainda em nossa cidade, onde sua personalidade está aureolada num alicerce de qualidades morais apreciáveis e inatas.

Português valoroso, ama o Brasil ou melhor o Amazonas com ardor e fé, razão porque escolheu êste recanto brasileiro para residir e aqui constituiu família. Hoje é amazonense, adaptou-se perfeitamente ao nosso meio ambiente e de sua terra, sòmente doces e suaves recordações possui em seu coração.

Há longos anos que o Sr. AGESILAU DE SOUZA ARAÚJO, mantém impávida a razão comercial J. G. ARAÚJO & CIA. LTDA., e a fama que sua probidade tem acarretado para a firma que dirige, é a melhor resposta que o povo amazonense tem para dar, a quem com zêlo e honestidade há muitos anos, tudo faz em benefício dêsse mesmo povo.

Em Manaus, AGESILAU DE SOUZA ARAÚJO todos o respeitam e acatam como comerciante honesto, como chefe de família exemplar, bom amigo e acima de tudo, amigo do Amazonas. Pela suas qualidades superiores, foi escolhido para representante consular da Bélgica em nossa cidade onde, com honra e dignidade, representa o país amigo.

Este é o Comendador AGESILAU DE SOUZA ARAÚJO, afirmativa de cultura e responsabilidade, expoente admirável de uma raça forte, cuja vida tem sido ponteada sempre pela retidão e pela honra.

RAIO DE SOL

Se desejas aprender a lição da indulgência observa o raio de sol.

Dissipando a treva noturna desce à Terra, cada dia, recapitulando, mil vêzes o mesmo ensinamento de serviço e de paz.

Não indaga pelas sombras da furna.

Não teme os vermes que se lhe associam.

Não se queixa da corrente miasmática que flúe do despenhadeiro.

Desce, contente e feliz, à intimidade do precipício com a mesma radiação com que nutre fontes e flores.

Aquece o sábio e o ignorante, o santo e o malfeitor, os justos e os injustos, os bons e os maus, com a mesma generosidade dentro da qual corôa os cimos do céu.

Ampara a erva daninha e o bom grão, a árvore valiosa e o arbusto infeliz, com o mesmo carinho no qual se desdobra, claro e otimista, sôbre lares e asilos, escolas e templos, hospitais e jardins.

Se a nuvem lhe empana o caminho espera que a nuvem se dissolva e torna a fulgurar.

Se a tempestade enegrece o firmamento aguarda, imperturbável, a recuperação da harmonia e volta a cumprir a sua missão de amor...

Não te esqueças.

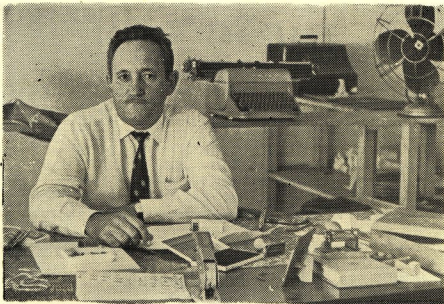
O mundo jaz repleto de obstáculos da incompreensão, de tormentas de ódio, de temporais de lágrimas e de incontáveis infortúnios...

Aqui, em vales de sombra medra o escalracho da discórdia; ali abre-se o abismo de aflitivas desilusões. Além, multiplicam-se cardos venenosos do orgulho e do exclusivismo, da miséria e da crueldade e, mais além, destacam-se agressivos e contundentes, largos espinheiros de intolerância...

Não perguntes, porém, pelos impedimentos prováveis...

Não relaciones as angústias da marcha...

Recorda que Cristo é o Sol Imortal de nossas vidas e sê tu, para as sendas que te cercam, o raio de sol infatigável no bem espalhando em tua passagem, o júbilo da esperança renascente, o dom imperecível da luz e a graça do perdão.

EMMANUEL

DJALMA PINHEIRO proprietário da consagrada razão comercial de nossa cidade — PINHEIRO & CIA. — Loja Cearense — é um homem simples e bondoso, de coração enorme, cheio de amor ao próximo e de alma pioneira e afeita ao trabalho.

Homem ainda moço, porém possuindo uma visão e um pensamento avançado, construiu sòzinho, o patrimônio que possui e o qual dirige com humanidade e justiça. De cada empregado Djalma faz um amigo, pela atenção com que atende a todos, pois bem compreende e sabe o quanto necessita o mais humilde da amizade do chefe.

Pela obstinação e pelo trabalho honesto, pela mente sadia construiu aqui o seu mundo no céu amazônico, vindo do seu Ceará distante e aqui chegando, sua meta foi o interior, na ocasião brutal e hostil, onde aprendeu o A.B.C. da vida, conseguindo após produtivas lutas e decepções, a vitória final que o tornou no homem que é hoje, de caráter sem jaça, corajoso de atitudes e dessassombro para com as contingências de vida. Conseguiu com seu trabalho e suas lutas, o sucesso e o progresso, destacando-se com êles o seu coração cheio de bondade.

Este é DJALMA PINHEIRO, o amigo sincero do nosso magazine e ao qual prestamos nossa melhor homenagem.

Esther Gonçalves Sabbá

Estaria incompleta a nossa galeria de homenageados, descolorida e sem vida, se nela não figurasse uma personalidade que, num só instante, reunisse tôdas as fulgurações da simpatia, da meiguice, do carinho, da beleza e da irradiante luz de sua alegria.

Por isso, para preencher êsses requesitos, inscrevemos o nome de ESTHERZINHA SABBÁ, a simpatia em pessôa.

Ela é a rainha do lar do querido e estimado casal Isaac Benaion Sabbá — Irene Gonçalves Sabbá e uma das jovens VIPS de nosso «grand monde».

Dona de uma personalidade marcante, ESTHERZINHA SABBÁ não é u'a môça que tenha a sua vida inteiramente voltada para as reuniões sociais, ela é, por igual, de uma responsabili dade muito elevada, dedicada aos estudos e extremosa no trato de assuntos que falem de perto de filantropia e humanismo.

O traço marcante, porém, de sua pessoa, está em sua simplicidade, em sua humildade, sabendo fazer e conquistar, em tôdas as áreas, as melhores amizades.

Conhece, como bem poucas, a arte de vestir e a arte de enfeitar-se, por isso mesmo, sempre notada sua presença em nossas reuniões sociais. Podemos dizer, sem temer de incorrer em falsidade que o «traje realça-lhe a beleza, como o vaso de cristal faz o bom vinho parecer melhor».

Homenageando ESTHERZINHA, MANAUS MAGAZINE o faz com incitada alegria e maior satisfação, porque assim o fazendo ornamenta, alegra e entusiasma a nossa galeria.

De origem humilde, mas honrada, digna e trabalhadora, JOSÉ BERNARDO CABRAL, desde muito cêdo se viu às voltas com o trabalho, fazendo questão de ajudar aos seus pais, sem, no entanto, descurar-se de um outro dever: o de estudar. Nos bancos escolares foi sempre um exemplo. Formado em Direito, fez da profissão um sacerdócio. O seu valôr moral e sua capacidade intelectual levaram-no a exercer, no Estado, diversos cargos de relevância. Ingressando na política candidatou-se e elegeu-se, primeiro, por expressiva votação, deputado estadual e, depois, deputado federal, em cujo exercício tem sido uma grande revelação, não apenas para a honra do Amazonas, como, também, para todo o Brasil, haja vista que, por seus méritos e valor pessoal, na oportunidade, na Câmara Federal ocupa a destacada posição de vice-líder da bancada oposicionista, onde se vem mantendo com cordura, dignidade e espírito combativo, com intervenções, tôdas elas, de caráter construtivo e de defesa dos supremos interêsses da nação brasileira.

O seu nome, hoje, por isso mesmo, é conhecido em todo o Brasil e sua personalidade respeitada, mesmo, por seus

adversários políticos. Pela legenda do MDB, em 1970, disputará o govêrno do Amazonas.

Homenageando-o MANAUS MAGAZINE — presta significativo preito de justiça à honradês, à dignidade e ao valor humanos, é um valôr positivo para governar o Amazonas.

É um nome respeitado nos círculos empresariais do Estado, com uma vida tôda ela dedicada ao trabalho, visando o progresso e o bem estar do Amazonas.

Por longos anos pontificou como um dos mais destacados membros da Diretoria da Associação Comercial do Amazonas, com uma atuação cujos reflexos não são, hoje, colhidos apenas em seus anais históricos.

É Diretor-Presidente da Sociedade Anônima Indústria e Comércio Bomfim, emprêsa com vivência já de longos anos, de um sólido prestígio financeiro, prova de sua capacidade administrativa.

Homem de ação, de trabalho e de uma atividade sempre crescente, não descansando nem se empolgando pelas vitórias conseguidas, mas dominado pelo desejo de sempre e cada vez mais atingir metas que indiquem progresso, no momento, se encontra empenhado na organização de um empreendimento de vulto que é a ELECTOCOBRE (Condutores Elétricos) S.A., cujas bases já foram lançadas e cuja efetivação já fugiu do terreno da planificação para se tornar uma realidade.

A sua presença em nossa galeria de homenageados é uma imposição de se fazer justiça a quem, merecidamente, deve empunhar o cetro de honra ao mérito.

GRAND magazin
A ETIQUÊTA MAIS ELEGANTE
SALDANHA MARINHO, 408

HOMENAGEM ESPECIAL

246

Há, um sentimento que dignifica, enobrece, engrandece e valorisa o sêr humano. É o sentimento da gratidão. Êle nasce na alma e vive no coração. Êle se irmana com o amôr.

E êsse sentimento que temos a felicidade de abrigar em nosso coração, queremos, nesta oportunidade, expressá-lo ao nosso muito bondoso confrade **LÚCIO DE SIQUEIRA CAVALCANTI**, o jornalista vibrante e combativo, o advogado culto e humanitário, o professor emérito e competente, o amigo sincero e leal.

Êle, em 1953, tornou-se para nós, talvez sem isso julgar-se, num dos maiores incentivadores para que levassemos à frente o nosso idealismo de môça esperançosa e cheia de vontade na senda difícil de fazer jornalismo no Amazonas.

Nêsse ano, escrevia êle com a sua já fulgurante e brilhante pena de jornalista, a crônica intitulada «A GARÔTA DO REGIMENTO», onde com palavras repassadas de carinho e de bondade, registrava a nossa presença como única jornalista, na época, na imprensa amazonense.

Quinze anos são passados e, eis que, novamente, «DE CAMAROTE», aquele mesmo **LÚCIO DE SIQUEIRA CAVALCANTI**, pelas colunas do veterano «Jornal do Comércio» volta a ocupar-se de nossa humilde pessôa, destacando, ainda com palavras de carinho e de bondade, a nossa trajetória na imprensa baré.

Se aquelas suas frases escritas em 1953 encorajaram-nos à árdua luta da profissão de jornalista, agora, muito mais elas nos sensibilizaram, sobretudo porque sentimos não havermos decepcionado o veterano plumitivo.

Por isso, na oportunidade em que comemoramos **DEZOITO ANOS** de lutas na imprensa amazonense, apresentando mais um número de nossa querida **MANAUS MAGAZINE** queremos dizer-lhe que uma parte dos louros das vitórias que alcançamos pertencem-lhe, pelo incentivo que nos prestou, pela confiança que depositou naquela que chamou de «Garôta do Regimento».

Assim, ao jornalista amigo, o nosso preito de gratidão, nesta **HOMENAGEM ESPECIAL** que, merecidamente lhe prestamos.

DENISE CABRAL DOS ANJOS

Alberto Gonçalves Sabbá

É ALBERTO GONÇALVES SABBÁ, em nossa capital, um dos jovens dirigentes de emprêsa que tem sabido com elevado sentido prático e alto gabarito administrativo conduzir com acêrto e equilíbrio uma das principais indústrias que integram a Organização Sabbá.

A êle está confiada a responsabilidade, o comandamento da FITEJUL, uma das mais prósperas e progressistas emprêsas industriais de nossa capital.

Os seus conhecimentos no ramo industrial para o qual foi escolhido como dirigente são de moldes a credenciá-lo como uma autoridade nos círculos empresariais do ramo.

Jovem, estudioso, de uma educação e formação moral dignas de encômios, tem como apanágio de sua vida a simplicidade, a humildade.

A posição que, merecidamente, ocupa, não se constitui para ALBERTO GONÇALVES SABBÁ motivo de envaidecimento ou de ostentação, antes, pelo contrário, é razão para procurar fazer amigos e sempre se encontra com disposição para participar de campanhas e iniciativas de fins humanísticos e filantrópicos.

Nas reuniões sociais a sua presença é logo notada pela maneira correta e fidalga de se conduzir.

Está, portanto, justificada a sua presença engalanando a nossa galeria de honra.

Uma página para você

ROBERTO RODRIGUES

Disse alguém que escrever é ficar sem pecado. É ter a alma limpa como rosto de menina saindo do banho. E me sinto assim escrevendo esta página para você. Não será apenas uma página, mas muitas e serão apanhadas pelas mãos nas quais eu vejo dez destinos à minha frente. Mãos que apontam uma estrada asfaltada pela compreensão e marginada pela certeza de uns olhos verdes. Gostaria ser apenas um poeta, mas sou mortal também. Daí a minha divagação lógica da vida, que me faz compreender a alma de mulher. Ambicionam ser amadas, contanto que êsse silêncio não seja eterno. Justamente para que êle não se petrifique pela distância que nos vai separar, é que estou lhe escrevendo. É uma página de poesia, mas uma página sincera, porque é só sinceridade que encontro na minha poesia. Não sabia ao certo quem você era. Você, veio de longe, incógnita. Trouxe a incerteza de ficar, essa incerteza que durou pouco, como as rosas de Malherbe. E agora que sua partida é a mais real de tôdas as realidades que me cercam, eu tive a certeza da sua presença. Da sua visita que procurei evitar. Porém, mais poeta, do que mortal, eis-me apegado à fantasia do retôrno. A sua voz que é verão e onde o frio se cala.

Você foi uma flôr que surgiu. E eu o jardineiro. A analogia é fraca, mais fraca, talvez, do que o peso do orvalho em suas pétalas. Mas o efeito é mais profundo, mais humano, porque antes de ser poesia, é realidade. Não fui o botânico. Não dissequei suas pétalas para o estudo. Foi porisso que anunciei nas asas dos pássaros a compra de outro coração. Pedi às abelhas que me trouxessem os olores mais embriagadores. Implorei à brisa que me enviasse a canção mais terna das crianças. Tudo isso porque seus olhos falaram mais do que seus lábios na minha face. Ensinou-me a Natureza ser essa a linguagem com que dotou as mulheres. Lábios que não foram predestinados a dizerem SIM ou NÃO. São os olhos que nos dão a certeza do que indagamos com o coração. E seus olhos mostraram-me a gramática onde as estrêlas aprenderam a conversar, como Bilac ouviu.

E elas vieram. As esperanças possuidas da ternura; os sonhos sem pesadelos; e a sua partida, como a mais poética das certezas. Foi Henrich Heins quem me ensinou a cantar, ao pronunciar a despedida, à despedida que ficará sempre presente, porque seus olhos retornam para meus olhos tôda vez que a brisa cantar: «Lá no alto, há milhares de anos, as estrêlas mantêm-se imóveis e entreolham-se com doloroso amor. Falam uma língua muito rica e muito bela, mas nenhum filólogo poderia compreender. Eu aprendi e não a esquecerei jamais: o rosto de minha bem-amada serviu-me de gramática. Rosas, lírios, sol, outrora eu amava tudo isso com delícia; agora, não mais amo, apenas a ti, fonte de todo amor, que és ao mesmo tempo, para mim, a rosa, o lírio e o sol».

QUO VADIS?

2148

NUNO CALVET DE MAGALHÃES

O recente casamento da viúva do Presidente Kennedy, a católica Jaqueline, apregoada como senhora de muitas virtudes e de rara coragem, respeitando e defendendo a memória do seu ilustre marido, sacrificando-se generosamente pela Pátria em viagens ao Oriente e à volta do mundo como «embaixatriz», trabalhando apenas por devoção e puro patriotismo, no desejo de servir a nação, com o multimilionário Onassis, que a mulher abandonou desgostosa ao ver o idílio deste com a Callas, traz-nos consigo uma meditação e uma pergunta cuja resposta não encontramos satisfatória, ou pelo menos aceitável mas que temos de encontrar sob pena de falharmos como educadores.

É que, repetimos o que temos escrito e dito tantas vêzes, o nosso tempo sofre uma crise, uma grave crise, talvez sem rápida cura, porque é uma crise moral, de graves e sérias consequências, com raízes profundas no desmedido egoismo humano, no despreso soberano do que constitue a personalidade humana, a criatura creada por Deus, acobertando-se com a manta do progresso, fraca justificação para o desvario das idéias e dos costumes.

Não há desculpas que sirvam para atenuar a grave responsabilidade dos adultos, das gerações que puseram de lado sentimentos, convicções, honra, dignidade, sequer lógica, para se darem ao livre e desenfreado prazer de satisfazer os seus caprichos, as suas ambições, os seus desejos e as suas taras.

Desculpam-se a si mesmo como geração mártir porque sofreu duas guerras, desculpam-se com geração traída, como afirmava certo professor. Ingênuas e frágeis desculpas que servem apenas de máscara para cobrir as aventuras, o desejo insofrido de gozar todos os prazeres, julgando que o dinheiro ou o poder, que dá a mesma sensação de domínio, permitem ou podem servir de justificação ou absolvem todos os excessos.

Vêm os jornais, em paragonas, acusando a juventude, sempre a juventude, de falta de sentido das responsabilidades, de falta de gratidão, de respeito, de dedicação e amor pelos mais velhos que tanto se sacrificaram por êles, como pelos pais e pelos professores.

Revoltam-se os estudantes universitários em Paris como em Bruxelas ou em Louvain, no México como no Brasil, por tôda a parte onde ainda se pensa ou se vive. São dominados pela fôrça, única razão que se lhes oferece, triste argumento para responder à sua revolta contra um mundo em desagregação, onde os homens responsáveis mentem com um descaro, uma «sans façon» arripiante.

Sem verdadeiros chefes, sem guias ou mestres válidos, com passado e presente, que há-de fazer uma juventude à qual se serve apenas quotidianamente:

— o exemplo de uma princesa debochada, passando de mão em mão, mudando de amante como quem muda de camisa, transformando-se em atriz abandonando os filhos, mas recebida nas casas mais respeitáveis do velho, como do nôvo continente, Príncipes e Duques dos autênticos, Banqueiros e Professores Universitários, Multimilionários, Homens de negócios dos mais famosos, Diplomatas e Políticos, os mais notáveis de cada pais.

— o exemplo de uma ex-imperatriz passeando pelo mundo a sua tristeza, fazendo-se de infeliz e matando essa tristeza na companhia dos «play-boys» mais notáveis e mais ricos do universo, sem qualquer escrúpulo, sem

recato, incensada por uma imprensa desejosa apenas de escândalo, quando afinal se casou por interêsse,sabendo perfeitamente bem o «negócio» que fazia, o que dela se esperava e tendo sido bem paga pelo companheiro que aceitara livermente como esposo, em condições que nem tôdas as mulheres aceitariam.

— o exemplo de um rei que abandonou o trono por amor de uma mulher bi-divorciada, num rídiculo romance cheio de rodriguinhos, esquecendo-se de abandonar **também** a fortuna que, por deixar de ser, deixava de lhe pertencer, visto atraiçoar os princípios que justificavam a sua posse, dando um monstruoso exemplo de egoismo e de ausência de amor à Pátria, amor que levou milhões dos seus subditos a perderem a vida para lhe guardarem e aos seus, o trono.

— o exemplo de outra princesa — e deviam ser estas a dar mostra verdadeira de dignidade — que se esquece da sua dignidade, mas não se esqueceu jamais dos benefícios materiais da sua condição, cujas obrigações e deveres encontrou pesados, entretendo um vulgar romance de amor, muito certo e admirável se não fôsse sustentado pelo dinheiro do povo.

— o exemplo de um Bispo, algures no Mundo, desobedecendo ao Papa e fundando uma igreja própria, desmentindo a fé que apregoava.

— a exploração de uma mentalidade «post cociliar» que justifica todos os desmandos, a falta aos juramentos mais sagrados, a formação de uma religião agradável, fácil, para uso caseiro e de acôrdo únicamente com os nossos desejos e sentidos.

— a pressão exercida pelo superior hierárquico de ocasião para anular os inferiores na escala, tenham o valor que tiverem, procurando dominar pela fôrça dos regulamentos e às vezes até das armas, com o pretexto de não se poder diminuir o prestígio da autoridade, esquecendo-se ou ignorando-se que a autoridade só se prestigia quando a si mesmo impõe o sagrado respeito da Lei.

— a aceitação benévola e sorridente do apóstata que renegando a sua fé e faltando aos juramentos prestados em idade adulta, pretende beneficiar das vantagens dum múns, mas não aceita a disciplina nem os trabalhos.

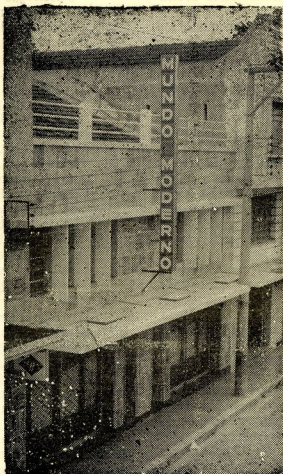
— a negação, por gente responsável, hoje, do que se afirmava ontem ser verdadeiro, a aceitação de chefes cuja vida é um insulto às Leis, contínua incorreção, quando não escândalo, demonstração de materialismo e de prazer, elevado a lugar de honra, postergando-se os mais nobres sentimentos, o respeito pela verdade, pelas crenças, pelas tradições, pelo trabalho, pela dignidade, pela honra de cada um.

Assistindo, como numa platéia, ao triste espetáculo que oferece o mundo, como pode a juventude sentir-se feliz, certa, sonhar e estar contente?

Como pode aceitar um mundo cheio de contradições, como pode a sua alma ainda não destruida, ainda cheia de esperança, ainda não abafada, ainda não queimada pelo ácido de uma sociedade doente, porque quer ser doente, ainda não queimada pelas paixões imundas, pelo interêsse, pela intriga, aceitar um mundo que se compraz em alinhar apenas frases bonitas e em viver sòrdidamente?

Se há momentos em que nos sentimos mais felizes por sermos portuguêses é quando lemos os simples comunicados das fôrças armadas de Angola, Moçambique ou da Guiné, quando tomamos contacto com a generosidade do povo português que no mar, no ar e em terra, com perfeito sentido do que é a honra e a dignidade luta por um ideal, sofre e mesmo morre pela Pátria.

Só esta consolação verdadeira real

MUNDO

MODERNO

ORGANIZAÇÕES

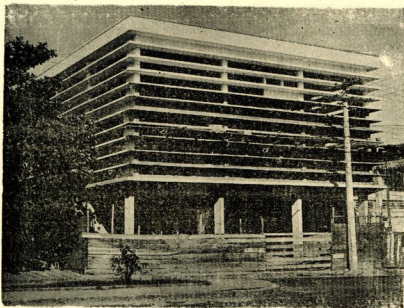
HENRIQUE

e indesmentível nos permite refrear a revolta que nos assoma ao vermos como se atraiçoam princípios, como se engana a humanidade e como uma mulher vulgar e sem interêsse, ousou por algum tempo fingir de senhora, chegando a ser mesmo a primeira dama de uma das maiores nações do mundo.

Só esta consolação e a certeza de que aqui e além há reações viris, dignas, que nos permite manter a confiança e nos autoriza a dizer à juventude que continue trabalhando, que continue esperando porque nem tudo está perdido neste vale de lágrimas.

A recente notícia de terem sido castigados severamente, pouco mais de duas dúzias de padres que na América pretendiam transformar a Igreja Católica em seita de Yê-Yê-Yê, é sintoma de que nem tudo está perdido e que os Chefes não claudicam. Antes perder maus padres que se esqueceram ou renegaram juramentos sagrados que manter um equívoco. Antes lutar pela moral verdadeira do que colaborar em farsas, do que dar a bênção à loucura, à inconsciência e à irresponsabilidade.

Antes a verdade que a mentira.

CLAUBER RIBEIRO CABRAL DOS ANJOS tem um carinho todo especial por sua irmãzinha SUZIE. No flagrante acima vêmo-lo, muito cuidadoso, segurando sua maninha que tem apenas três meses de idade e é uma verdadeira boneca, alegre e vivaz como seu maninho. São filhos do casal Jander Cabral dos Anjos-Raimunda Maria Ribeiro Cabral dos Anjos

No flagrante vemos evidenciada a beleza arquitetônica da Sede Social do BANCRÉVEA, situada na Av. Getúlio Vargas.

Trabalho de envergadura e dinamismo, é uma realização do seu Presidente, sr. Hiram Carvalho, que concebeu e elaborou o levantamento de tão alto significado que a construção da sede social da valiosa agremiação bancária.

Possuindo linda vista da cidade, a Sede Social do BANCRÉVEA constará de 3 andares, assim divididos: Hall Nobre — Sala de Administração — 1º) Sala de Trofeus — Sala de Esportes — Sanitários para homens e senhoras — Boite — Sala de Jogos de Salão — Bar — Cozinha e outras dependências para empregados — Depósito de mercadorias — 2º Salão Nobre — Bar — Hall ao ar livre e outras dependências. 3º) Sala da Diretoria — Biblioteca — Bar — Sala para mesas sociais.

Clube de grande simpatia já elegeu com seu prestígio u'a MISS AMAZONAS e uma RAINHA DAS PISCINAS.

Dos mais respeitáveis advogados que militam no fôro desta Capital, o Dr. BENJAMIM DO COUTO RAMOS figura em nossa galeria de homenageados pelo brilho de seu talento e pela fulgurância de sua inteligência.

Juiz da Justiça do Trabalho onde pontifica cercado da amizade e do respeito de todos pela maneira correta de se conduzir, envergando a toga com o espírito de verdadeiro sacerdócio, o nosso homenageado, é, ainda, um dos mais elegantes de Manaus, não apenas no vestir mas, sobretudo no fino trato que dispensa a quantos dele se cercam, demonstrando uma educação esmerada.

É uma das figuras marcantes de nosso mundo social.

Elemento de realce em nossa sociedade, o Dr. WALLACE RAMOS DE OLIVEIRA, é um médico brilhante que honra, enaltece e dignifica a classe em nosso Estado.

De clientela das mais numerosas, prova de sua competência aliada ao zêlo e ao carinho com que trata dos que em busca da saúde o procuram, o Dr. WALLACE RAMOS DE OLIVEIRA fez-se credor de nossa estima e é com justiça que inscrevemos o seu nome em nossa galeria de homenageados.

Repouso... Sonho... Vida...

Escreveu MAX

Preguiçosamente recostado, deixo o corpo completamente abandonado à macia «chaise», minha preferida nesta hora.

Entre os dedos um delicioso cigarro e nos ouvidos os sons rítmicos cheios de maviosidade e melodia que veem de um rádio distante. A fumaça do cigarro e a música me envolvem e me fazem sonhar... dou asas ao pensamento... fecho os olhos...

* * *

Uma Valsa de Strauss... velha valsa...
Velhos tempos, salões feericamente iluminados...
Lindas cabeleiras, colos alabastrinos...
Rendas, tafetás, setins...
Leques, luvas...
Risadas cristalinas, cochichos maldosos, sorrisos...
Salamaleques, convites...
Pares elegantemente enlaçados, mãos que delicadamente se tocam...
Rodopios leves, ligeiros, fugases...
Um gentil agradecimento, dois corações pulsando mais acelerados e o amôr é a aragem do ambiente.

* * *

Rufam tambores, gemem clarins...
É a Marcha Militar...
Passa o batalhão...
Soldados garbosos, vistosas fardas...
Capacetes, penachos...
Espadas, fuzis, canhões...
Passos cadenciados, sentimento pátrio, pujança...
Janelas que se abrem, rostos lindos...
Entusiasmo, olhos que se encontram, simpatia...
E a chama do amôr envolve os corações.

* * *

Rumbas, foxes, sambas, «swings»...
Rítmos modernos...
Colegiais em férias, mocidade que se diverte...
Jogos, competições...
Desabrochar da vida...
Risos, anedotas, «peças»...
Aurora de corações, amôr que desponta...

* * *

O entusiasmo é sempre o mesmo. O amôr rege todos os rítmos, impera em tôdas as épocas.

A cortina do sonho desce e eu abro os olhos para o palco da Vida... repousado e pronto a representar o papel que o destino me reservou.

Com um semblante circunspecto, ar de homem sério, o notável garoto Philipe Daou Jr., filho querido do estimado casal Philipe Daou-Madalena Daou, posou para a objetiva de MANAUS MAGAZINE. Júnior tem pendores para o jornalismo, segundo diz a seus coleguinhas, o que vem confirmar o que se diz: «filho de peixe, peixinho é»

Graça, simpatia e personalidade adornam a figura meiga e carinhosa de Maria Auxiliadora Mourão Rodrigues, filha dileta do estimado casal Rafael Lenan Rodrigues-Jamile Mourão Rodrigues, de nossa sociedade. Maria Auxiliadora que aniversariou no dia 23 do corrente, pontifica, por sua inteligência, na área da juventude de nossa Manaus.

Senador Arthur Virgilio Filho

253

É uma das figuras exponenciais da política nacional já que por sua atuação no Senado Federal, como representante do povo amazonense, é conhecido em todo o país.

Democrata intransigente tem sabido, com altivez e dignidade, defender os supremos postulados da República brasileira e, com ardor, as liberdades individuais garantidas e asseguradas pela Carta Magna da Nação.

Oposicionista de envergadura moral, orientado por uma conduta moral justa e correta, suas críticas têm sido sempre construtivas, daí a admiração e o alto conceito que desfruta não apenas entre seus pares, mas, igualmente, entre aqueles que são seus antagonistas políticos.

Cavalheiro de um trato esmerado aos seus semelhantes não foge, no entanto, a uma luta quando provocado ou em momentos que sinta estarem sendo postergados os direitos de quem quer que seja: criatura humana ou física, Estados, Municípios, entidades de classe, entidades culturais, etc. Onde quer que haja uma injustiça, aí se encontra de lança em riste, com o seu verbo candente em defesa da Lei, do Direito e da Justiça.

Este o nosso homenageado: SENADOR ARTHUR VIRGÍLIO DO CARMO RIBEIRO FILHO.

Em 1946, ainda acadêmico de Direito, foi eleito Deputado Estadual, logo assumindo as responsabilidades da liderança da Oposição. Em 1950 e 1954 foi reeleito Deputado Estadual e foi, nessas legislaturas, líder do Govêrno, outra vez líder da Oposição e Presidente da Assembléia. Nessas legislaturas também exerceu a Chefia do Gabinete Civil do Governador e as Secretaria de Finanças e Interior e Justiça.

Eleito Deputado Federal em 1958, foi vice-líder e líder de sua bancada, apresentou e conseguiu aprovar projeto de lei criando a Universidade do Amazonas.

Em 1962 foi eleito Senador Federal, mandato que expirará em 1971.

Representou o Congresso Nacional nas reuniões da União Mundial Interparlamentar que se realizaram em Lausanne, na Suíça, em Dublin, na Irlanda, e nas reuniões do Parlamento Latino Americano de Montevidéo, El Salvador e Brasília.

Na vida social se destaca por sua fina educação. No remanso do lar a sua presença é destacada e exemplar.

Nosso registro, no entanto, ficaria incompleto, se não destacassemos a sua personalidade como responsável pela transformação de Manaus na cidade universitária que é hoje, pois, graças ao seu labor, ao seu espírito de luta, foi criada a Universidade do Amazonas.

A êle, portanto, o criador da Cidade Universitária, a nossa merecida homenagem.

Madame Rejane Helena Laranja, lidera com sua meiguice a nova geração das senhoras. É casada com o bancário Délio Laranja, que ocupa as funções de Inspetor da Carteira de Câmbio do Banco da Lavoura

Manaus - a cidade que vive sorrindo

MANAUS é o único sorriso da Amazônia, dessa Amazônia austera e gigantesca no poderio de seu magestoso rio e na espetral grandesa de suas selvas.

Cansado da monotonia dos aspectos que o Amazonas apresenta sempre invariáveis — deslumbrando a princípio, mas que vão, pouco a pouco, cansando pela imutabilidade das paisagens, dos mesmos «pôr do sol», das margens sempre verdes — o viajante sente, ao chegar a Manaus, que, alí a Natureza, sisuda e séria, parece sorrir.

É que Manaus, linda e pequenina, é uma criança: e a vida das crianças resume-se num sorriso.

Ela nasceu com o desenvolvimento comercial da «borracha». A ingratidão dos que vinham explorar a riqueza do ouro negro do Amazonas, indo depositar fora a fortuna armazenada, não permitiu que ela se desenvolvesse antes, tomando o aspecto agitado das grandes cidades.

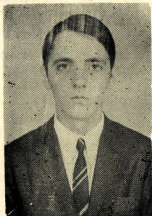
Manaus continua sempre com a deliciosa aparência das coisas feitas na véspera. Tem-se a impressão de que, se chegassemos um dia antes, não a encontraríamos. E ela sorri, inocente e pura, a todos os que a visitam...

Antigamente, logo ao chegar via-se o «roadway», o cais flutuante, maravilha da engenharia, acompanhando fraternal o movimento das águas, subindo e descendo no rítmo dôce e ondulante da sua instabilidade. Hoje, do alto do bôjo dos aviões, vê-se a Refinaria de Petróleo, a Siderama e outros pontos importantes, que vão desvendando ao viajante admirado tôda a pujante beleza dessa terra exuberante e acolhedora.

As suas praças, os seus jardins, os seus «bungalows», tudo enfim, dá aos que vêm das grandes metrópoles dos «arranha céus» a impressão de brinquedos, mas brinquedos, cujo valôr maior reside em que são miniaturas de belezas, mais lindas que as originais...

E tudo isto faz de Manaus, a «cidade sorriso», uma encantadora festa do espírito. É alí que vive a mulher amazonense de lindo sorriso, dentro do sorriso lindo da cidade, a morena feiticeira que nasceu, pela vêz primeira, do cântico do Uirapurú. A morena que parece ter sido pintada com a água do Rio Negro, pela semelhança do tom e pelo brilho da pele, parecendo sempre úmida. Houve um poeta que cantou a história da Iára que, apaixonando-se pelo cabôclo valoroso e forte deixou o seu palácio encantado no fundo do rio e veiu viver com êle na palhoça chucra. E diz o poeta, tiveram três filhas que guardaram a beleza da Iára e a côr morena do cabôclo do Amazonas.

Morena amazonense, morena côr das águas do rio, tu és bem a filha da fascinante Iára, que seduz os canoeiros nas noites de luar e os viajantes chegados à taba.

Lúcia Helena Monteiro Medeiros, tem tudo que precisa para ser uma bonita môça. Foi debutante ímpar na festa do Atlético Rio Negro Clube. É filha do casal Stepheson-Luizette Medeiros

Escolhemos o jovem MÁRIO GONÇALVES SABBÁ para figurar em nossa galeria de homenageados pelo seu talento brilhante e pelas suas qualidades de excelente administrador.

Com uma posição invejável no cenário industrial de nossa cidade, pois diretor da COMPENSA, MÁRIO GONÇALVES SABBÁ é, no entanto, um jovem simples e modesto, dedicado aos encargos que o exercício de um cargo de tão elevada envergadura exige.

Sabe fazer amizades e, sobretudo, sabe cultivá-las.

É elemento de realce em nossos círculos sociais a sua presença é sempre acolhida com agrado e satisfação, pois, a sua educação esmerada e agradável palestra que sabe manter com os que o cercam, o credenciam como fino ornamento social.

Pela maneira cristã que dispensa aos que trabalham sob seu comando e o trato cordial que com os mesmos mantém MÁRIO GONÇALVES SABBÁ goza da estima, do respeito e da admiração de todos.

A êle a nossa justa e sincera homenagem.

Projetista e calculista de estruturas metálicas, execuções e montagens de todos os tipos, ANTON ADOLFS (foto) foi o realizador das estruturas da «SIDERAMA». É cunhado de nossa Diretora.

Do Meu Diário

Você hoje interpretou o meu amor como uma paixão violenta; julgou que eu possuisse um sentimento mórbido e doentio. Você viu no meu amor o reflexo de uma grande moléstia. Colocou-me entre o amor meloso das heroinas dos romances baratos e o amor das mulheres em decadência física e moral.

Como você se enganou!

O meu coração não é receptáculo de germes «patológicos» como você julga. O meu amor, é o amor verdadeiro e forte, que inicia uma vida e só termina com a morte. O amor de quem sabe sofrer e resignar-se.

Acima do meu coração está o meu cérebro, e o meu direito às cousas reais e nobres da vida e das leis humanas. O sofrimento sempre redimiu a mulher; saberei humanamente ser forte. Saberei reagir contra um sentimento que você julgou uma paixão...

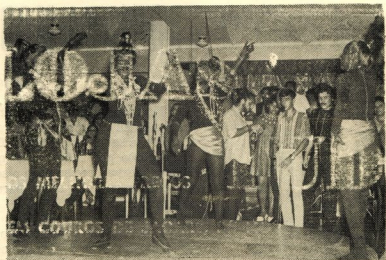
Todos nós temos momentos de irreflexão e desvario, principalmente quando uma criatura se sente humilhada, aniquilada pelo ente amado. São momentos de verdadeiro sofrimento, que quase sempre destroem uma felicidade e às vezes custam uma vida. São minutos de angústia, revolta e indecisão. São horas amargas, lentas, infindáveis.

Entretanto êsses golpes só ferem àqueles que amam realmente. Só são compreendidos por quem também já amou. Por isso, você analisou o meu gesto como o fato mais ridículo da vida. A cousa mais hedionda possível. Uma opinião tôda sua, ao alcance do sentimento que você nutria por mim e nada mais. Você nunca amou, nunca se dedicou inteiramente. Existe em você o egoismo natural de todo homem. A alegria de ver-se sempre exaltado, sem se deixar prender por um bem. O delírio de uma paixão momentânea... a carícia de um beijo duradouro... o desejo de posse... a satisfação de um momento em doce contacto... a embriaguês dos sentidos... é nisto que em geral os homens contam os seu grande Amor!

Você assegurou um dia, que tudo o que se relacionasse entre nós seria guardado no tesouro de nossos sentimentos e das nossas causas. Entretanto, as minhas cartas já passaram de mão, o meu amor por você já é assunto escolhido para palestras, e a mística do nosso sonho já foi quebrada. Você que acredita nas virtudes da Fé, e nas almas bondosas, e amigas, consulte o seu subconsciente e compreenda...

Isso me traria uma grande Felicidade por certo, porque a carícia de Deus nunca falha.

28/5/941

O sorriso malicioso que CLAUBER ostenta em seu rostinho meigo e carinhoso, diz bem de sua inteligência e de quanto peralta êle é. CLAUBER é o filho querido de Jander Cabral dos Anjos, destacado funcionário do BASA e de sua digníssima espôsa dona Raimunda Maria Ribeiro Cabral dos Anjos, alta funcionária do SESI

Um grupo de senhoritas, inter pretando o «Babalú», vendo-se em primeiro plano, a srta. Mar ia das Graças Matheus da Silva

ANA SEIXAS
e
CLEÍSE SAID

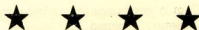
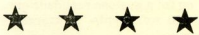
Graça Castelo Branco

ISINHA TOSCANO

Helena Castelo Branco

NOEMIA

ÂNGELA DOS ANJOS

ROSALINA LUCENA

Rafael Afonso Mourão Rodrigues que vemos em pôse especial para MANAUS MAGAZINE é o filho querido do sr. Rafael Lenan Rodrigues e de sua digníssima espôsa d. Jamile Mourão Rodrigues, figuras de real destaque em nossos círculos sociais. RAFAEL que é um encanto de garoto estará no próximo dia 31 de janeiro festejando por entre a alegria de seus papais seu segundo ano de nascimento.

Volúpia de Lágrimas...

Escreve DENISE

Eu quero contar-te o meu êrro. Errei e não sinto nenhum arrependimento no gesto e na atitude que tomei. A mulher quando erra é porque quer fugir da solidão, da dor e da angústia que querem fazer ninho em seu coração, muito embora não exista uma justificativa para o êrro. Porém cansei de receber de ti apenas mágoas, tristezas e decepções... acho que para nós chegou a hora da separação... é o único lenitivo para a incompreensão e a descrença que existe entre nós. O amor só é amor quando a gente se dá totalmente, fora isso, é uma quimera triste e nada mais, tem que terminar numa gostosa saudade...

Amei-te muito... até demais. Esqueci de mim mesma para servir-te de escrava e agora nada tenho para nos unir, além de uma amizade que acalentará as nossas futuras horas vasias...

...Eu tive na vida uma esperança divina, amei-te com desvêlo e carinho. Perdoei em ti o que ninguém perdôa, porém, sinto-me cansada dessa incerteza que só me ofereceu dorido tédio. Não houve um motivo para a nossa atual separação... sinto pena de ti, quando penso que trocaste a felicidade grande e sublime que tinhas ao meu lado, por uma ilusão, por um nada, que no futuro partirá, deixando-te amargurado na tua imensa solidão.

Meu amor, desejava poder mandar embora a tristeza triste que agasalha o meu coração.

...meu coração... perdido entre as sombras da última esperança de ser feliz... e é com o coração ainda sangrando, que penso e divago...

...a noite é linda... o céu brilha intensamente... meu pensamento, cansado de pensar em ti, procura outro vulto, outra sombra que também há de passar na minha vida, impelido pela fôrça do destino...

Com o pensamento mudado, medito... cismo... penso...

...em ti, no desejo louco de vêr e conversar contigo, no anseio forte e suave de sentir teus lábios e tuas carícias mornas... na ânsia incontida de querer seguir a vida no teu mesmo caminho... sob uma alegria contagiante e real de tua mocidade sedenta de perturbação angustiosa de desejar conhecer e viver a vida apenas no momento que passa.

Neste silêncio, nesta noite linda, coloco entre os lábios um cigarro como lenitivo a falta de teus beijos e continuo divagando...

...quero esquecer tôdas as mágoas da vida e viver... viver no ritmo quente dos dias ensolarados de verão, sentindo que um dia também, partirás e eu ficarei só... na dor angustiosa da realidade... na saudade aflitiva do meu mundo interior...

...o cigarro se consome vagarosamente e evaporando assim, o consôlo que diminui a tua ausência...

...a fumaça se esvai e eu sigo a sua sinuosa trajetória, juntamente com o desejo louco que tenho de sentir, neste momento, a pressão de teus lábios sôbre os meus...

...digo o teu nome baixinho e êle é levado na dansa infernal da tênue fumaça que sai do meu cigarro aceso. Não posso acreditar que este amor foi vivido... parece que foi apenas um sonho que o pensamento transformou em realidade... ou foi a gostosa realidade que, com mêdo do sofrimento, se transformou em sonho?!...

Entraste sorrindo na minha vida e quero que quando deres o «adeus», seja sorrindo e me deixes também, com um sorriso, embora seja um sorriso triste e morto.

Se houver uma separação entre nós, prefiro ficar em solidão, procurar suportá-la com saudade, a ter que per-

doar outros êrros teus... pois pretendo embalar docemente, carinhosamente, o sonho azul de tua mocidade. Não pretendo mais perdoar os espinhos dados pela vida!

O coração humano é a única urna insondável, nele existe grandes crimes, nascidos da vontade que todos temos, nem que seja uma vez por pensamento, de pecar... Nele há sempre guardado um segredo de amor... escondido profundamente e pertencente só a êle... um amor que nem de leve pousou ou um carinho que passou levemente e deixou na bôca, um gôsto de alma... na recordação de uma saudade infinita que marcará no recesso dêle próprio, uma vida para sempre...

Sinto que partirás um dia... nossa caminhada há de ser pequena... e contigo, o último desejo esperançoso de ser feliz... eu sou triste e continuarei assim, mesmo querendo mandar embora para longe, para regiões longínquas, a tristeza que agasalha de há muito o meu coração magoado pelo destino e pela maldade da vida...

...silenciosamente choro, e nas gôtas que rolam pelo meu rosto, sinto a volúpia das lágrimas...

Não foi infeliz o povo do Amazonas nas últimas eleições para a escolha de seus representantes na Câmara Federal, para ali enviando homens que, na realidade, conscios das responsabilidades que tinham sôbre seus ômbros.

Dentre êles, queremos, no momento, fazer merecido destaque, por sua atuação vibrante, sensata, sempre oportuna, ao deputado Raimundo Parente.

Jovem talentoso, sempre teve suas atenções voltadas para os problemas do Estado e de seu povo, em particular, do que deu sobejas provas, quando como jornalista militava em nossa imprensa.

As posições de relevo que alcançou, como prêmio ao seu esfôrço pessoal, não o envaideceram, mantendo-se, muito ao contrário, amigo de seus amigos e, mais, devotado sempre à defesa dos humildes.

A sua atuação na Câmara Federal para onde foi levado por expressiva maioria de votos, derrotando, inclusive antigos «experts» na política regional, tem sido de moldes a merecer a estima e os aplausos gerais.

Nestas condições é que se fizermos um acurado estudo dessas atividades no cenário da Câmara Federal iremos notar a participação de Raimundo Parente em Órgãos Técnicos, atividades no Plenário com a apresentação de projetos, requerimentos de informações e proposições relatadas.

Em Órgãos Técnicos vamos notar a presença do representante amazonense citado, na Comissão de Legislação Social, com o exercício da honrosa função de Vice-Presidente; na Comissão de Serviço Público, da qual fazia parte como suplente, funcionou à contento; na Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a venda de terras, participou de seus trabalhos na condição de Relator-Substituto e na Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a Política Salarial do Govêrno, onde, foi distinguido com a Vice-Presidência, participou de importantes debates e colaborou, decisivamente, na aprovação do relatório final, cujas conclusões obtiveram grande receptividade entre os trabalhadores.

Atividades no Plenário

Exaustiva se tornaira a enumeração das intervenções, em plenário, do deputado Raimundo Parente, já que não foram raras às vezes que o ilustre e digno representante amazonense ocupou a tribuna daquela casa legiferante do Brasil.

É de se destacar, no entanto, a posição arrojada e tenaz que tomou em defesa da Zona Franca de Manaus, desde o momento em que reclamava a imediata regulamentação do Decreto-Lei 288 e em todos os instantes em que essa instituição se viu ameaçada e torpedeada em seu funcionamento. Tem sido, por outro lado, no Plenário da Câmara Federal um sentinela indormido na luta pela execução do Plano Rodoviário no Amazonas, reclamando, à miude, aos seus responsáveis por providências imediatas e concisas.

Projetos Apresentados

Diversos foram, por igual, os projetos apresentados pelo deputado Raimundo Parente e em tramitação na Câmara Federal.

Todos êles, é preciso que se diga, mostram a preocupação sempre presente, do digno parlamentar, em dar melhores condições de trabalho ao operariado nacional.

Assim é que, podemos destacar:

a) alteração do art. 242 da Lei nº 1.711 — Estatuto dos Funcionários (concedendo pensão à família do funcionário falecido em virtude de doença profissional).

b) instituindo a licença-prêmio para os empregados sujeitos à C.L.T.

c) propondo o pagamento antecipado de vencimentos a servidores em férias e

d) de que sòmente a suspensão resultante de processo administrativo interromperá o tempo de serviço para a licença prêmio.

Requerimentos de Informações

Inúmeros requerimentos de informações foram apresentados pelo deputado Raimundo Parente, em conseqüência de que, muitos casos até então dependentes de solução, foram prontamente tornados efetivos.

Projetos Relatados

Teve, também, atuação destacada, no relato de projetos, o deputado Raimundo Parente, havendo-se sempre, com equilíbrio, sensatez e conhecimento de causa, uma desincumbência honrosa e feliz.

Estas, em linhas gerais, as atividades do jovem parlamentar amazonense que, na esperança de haver cumprido, fielmente, no decorrer do ano de 1968, o mandato que lhe foi outorgado pelo povo amazonense, dá-nos, por outro lado, a certeza de que, no próximo ano, suas atividades se tornarão ainda mais efetivas.

O Deputado Raimundo Parente foi escolhido para participar na qualidade de observador da Câmara dos Deputados, para a 52ª Reunião da Organização Internacional do Trabalho, em Genebra — Suíça, onde se houve com critério merecendo a simpatia e aprovação de seus pares, por tudo quanto deu de si mesmo, para maior realce de seu país e do seu trabalho.

Na Câmara dos Deputados, em Brasília, fez um eloquente discurso, reclamando veementemente contra a inércia do brasileiro sulino em detrimento de nossa Zona Franca, de nossa castanha; grito de protesto que mereceu o olhar agudo do Presidente Costa e Silva. Sua oração foi transcrita no Diário do Congresso Nacional, em 21 de setembro, onde poderá ser lida na íntegra pelos interessados.

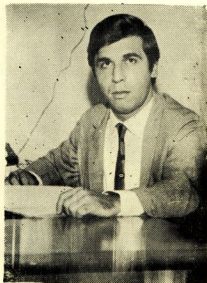
Ainda pela sobriedade de sua atuação, foi distinguido com um convite do Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. John Wills Tuthill, para uma visita de interêsse cultural, por um período de 30 dias, no país americano, oportunidade de melhor conhecer o povo amigo do Brasil.

Flagrante da Churrascaria do Atlético Rio Negro Clube, na semana de aniversário, vendo-se em animado papo, as Sras.: Dra. Aury Matheus, Dra. Dulce Costa e Professora Célia Cabral dos Anjos Adolfs

O nosso destaque do ano, no campo da indústria, é para o sr. Antônio de Andrade Simões. Exemplo de abnegação e trabalho, o sr. Simões é, atualmente, o Presidente da Papaguara S.A. — Massas Alimentícias, da Papaguara Comercial Ltda., Diretor da Indústria Moageira de Trigo «Amazonas» S.A., Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas, Presidente do Conselho Regional do SESI e do SENAI. Com esta gama de atividades, o sr. Antônio de Andrade Simes corôa tôda uma vida dedicada à indústria, pois desde os primeiros anos de sua atividade, como trabalhador, sua vida foi ligada à indústria, inicialmente como empregado e, posteriormente, como dirigente dos mais progressistas do Estado. Tendo inaugurado sua fábrica de massas alimentícias em dezembro de 1963, está, no momento, terminando a ampliação do seu parque industrial, dobrando a capacidade do mesmo, de modo a poder atender aos reiterados pedidos dos mais diversos quadrantes do Vale Amazônico. Eleito, agora pela segunda vez, para a Presidência da Federação das Indústrias o sr. Antônio Simões está construindo a sede daquele órgão, cujas obras estão bastante adiantadas, prenunciando que dentro de poucos meses a nossa cidade será grandemente embelezada pela conclusão de magnífico edifício de seis pavimentos, no qual serão alojados também o SESI e o SENAI. Homem que não para o sr. Simões acaba de fundar nova firma destinada à comercialização dos seus produtos, voltando-se também à importação de produtos estrangeiros, dando o seu decidido apoio ao desenvolvimento da Zona Franca de Manaus, na qual acredita com tôdas as suas fôrças, e da qual é dos mais intransigentes defensores. Por tôdas essas qualidades o sr. Antônio de Andrade Simões bem merece ser o industrial destacado do ano, ao qual prestamos nossas homenagens, que se estendem a todos os seus companheiros de classe, da progressista classe dos industriais do Amazonas.

Inês Calvet de Magalhães Gomes Ricardo, linda nos seus 22 mêses de nascida. É prima de nossa Diretora e Secretária e reside em Portugal.

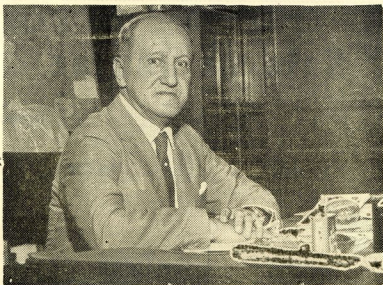
Veio ainda meigo e frágil botão do solo dadivoso da Bahia de Todos os Santos e de todos os sonhos; Bahia do histórico casario e onde os favônios cantam canções de amor nos mastros dos saveiros. Trouxe os mistérios do mar e as ternuras da terra, e aqui vicejou ao clima ardente da planicie, ao fascínio moreno do rincão cabôclo. Nela, como em tôda baiana, o encanto é espontâneo, a ternura é um dom, a inteligência uma deliciosa liturgia. Aprendeu a amar, por que amor ela trouxe, virtualmente, nas vertentes da alma. Seu nome: EVAN NEVES. (Ah! o feitiço dos olhos da baiana!). Aos 3 anos, estava na taba dos barés; aqui cresceu e viveu, concluiu seu curso ginasial no Colégio Santa Dorotéia, e o clássico, no Colégio Estadual do Amazonas. Fêz Filosofia no Rio de Janeiro e, diz, sentiu saudades imensas de Manaus. É professôra de Geografia e História no Colégio Estadual do Amazonas. Sobrinha do Dr. Theomário Pinto da Costa e da Dra. Dulce Costa. EVAN tem títulos que enaltecem a sua beleza serena e cativante: Rainha da Primavera, Rainha do Colégio Estadual, Miss Verão (Las Palmas), Rainha do Festival Flocórico pelo Colégio Estadual. Um dia emigrou para Roraima onde passou um bom tempo de sua vida; mas voltou. Seu coração estava aqui, prêso ao engaste da tenda benamada dos barés, que talvez só rivalize com a doce lembrança da Bahia de Todos os Santos e de todos os sonhos. É filha do Dr. Reinaldo Neves e D. Lourdes Neves. Êle, militante de medicina, durante muitos anos, em Roraima .

Não poderíamos omitir de nossa galeria de homenageados o nome do dr. Clínio Brandão. E o fazemos, precisamente, para fazer justiça à juventude dos nossos dias, uma vez que êle é, por sem dúvida alguma, uma de suas mais expressivas figuras representativas, atestado vivo e eloquente de que aos moços está confiada a esperança dos velhos para a grandeza do nosso Estado. Clínio Brandão é um jovem que tem sabido se conduzir de modo brilhante na vida, demonstrando uma capacidade de trabalho muito grande e responsável, como atestam suas atividades na Secretaria de Fazenda de onde é funcionário e, atualmente, integrando a Diretoria da Loteria do Estado.

É uma das personalidades mais destacadas nos círculos sociais de Manaus, formando a fileira dos mais operosos integrantes do LIONS, onde desfruta de um sólido prestígio, porque fiel ao lema: «Nós Servimos». Seu nome é obrigatório em tôdas as campanhas sociais, filantrópicas e humanas que se encetam em nossa cidade. Mas, não só aí encontramos o valor, o talento e a envergadura moral de JOSÉ AYRTON PINHEIRO. Pontifica, por igual, na classe dos despachantes aduaneiros do Amazonas, função que, por longos anos, com zêlo e proficiência exerce. Sua capacidade administrativa, por outro lado, já foi posta à prova, quando, com raro descortínio, exerceu função diretiva no Banco do Estado do Amazonas.

Outros galardões poderíamos ir buscar se estes não fôssem suficientes para que o seu nome figurasse honrando e dignificando a nossa galeria de homenageados.

CLÁUDIO LEMOS DE AGUIAR e JOSÉ LEMOS DE AGUIAR, são irmãos e amigos e assim sendo organizaram o Escritório Técnico de Contabilidade, marcando com isso um marco de honra no comércio local.

Cláudio é o mais velho, conhecido por todos é a sua personalidade diretiva, que se destaca com brilhantismo e alto descortínio. É simples de coração e traz em grande escala, alta dose de altruismo e solidariedade humana, revelando no seu todo o corretismo de suas atitudes, na sociedade e no lar.

José, dono de um senso inigualável nos negócios, destaca-se pelo cavalheirismo e simplicidade no trato, pela sua capacidade e responsabilidade para o trabalho. É sempre com satisfação pois, que prestamos a êsses dois amigos nossa homenagem sincera, trazendo-os para as nossas páginas como homenageados de MANAUS MAGAZINE.

Um grande amigo do Amazonas, do seu povo, figura de realçado destaque no círculo das classes produtoras da região, intelectual aprimorado, vice-cônsul de Portugal, proprietário da conceituada «Drogaria Universal», é honra para nós inscrevermos em nossa galeria de homenageados o nome do Comendador Jacob Paulo Levy Benoliel.

A sua trajetória no comércio amazonense é das mais brilhantes, fazendo jús, em reconhecimento, a sua eleição para presidente da Diretoria da Associação Comercial do Amazonas e reeleição por vários períodos onde continuou a prestar serviços às classes empresariais, uma vez que, muito antes dêsse acontecimento, já exercia cargos de relevância em sua diretoria.

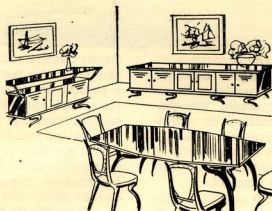
O que fez e o que realizou durante o exercício dêsse mandato expressa as homenagens que recebeu da entidade quando deixou tão elevadas funções.

Elemento de escol de nossos círculos sociais abriga em seu coração o espírito de humanidade.

Flagrante: Do Festival da Cerveja, grande promoção do CHEIK CLUBE, vendo-se da direita para esquerda, jornalistas Celida Carvalho, Edith Barbosa. nossa Diretora Denise Cabral dos Anjos e senhorinha Elizabeth Maria Lopes Gonçalves.

Sala de Jantar

Entrada 34.000

Mensais 45.560

SALA DE JANTAR

magnífico conjunto, compôsto de espaçoso buffet, mesa, cristaleira e 6 cadeiras estofadas em plástico.

ENTRADA
MENSAL

OU EM 4 MESES PELO PREÇO DE A VISTA

S. MONTEIRO LTDA

Loja dos Educandos

Av. Leopoldo Peres, 624

264

Senhor Geraldo Braz de Almeida, digno e estimado gerente do Banco Nacional do Norte S. A.

Banco Nacional do Norte S/A. - «um amigo na praça»

O BANCO NACIONAL DO NORTE S.A. é um Banco que vem merecendo cada dia, mais projeção na cidade de Manaus, pela tradição de suas atividades e pela amabilidade com que trata seus clientes.

É gerenciado em Manaus com tirocínio, pelo sr. Geraldo Braz de Almeida que é sem dúvida um baluarte do banco na praça amazonense, um homem de grande simpatia e visão que desenvolve amistosamente intensa atividade à frente dêsse tradicional estabelecimento bancário, que é um destaque em nossa cidade.

Procurando sempre medidas que melhor satisfaçam os clientes, o BANCO NACIONAL DO NORTE S.A., tem

Senhor Luiz Alberto Moretti — Supervisor do Setor de Câmbio do Banco Nacional do Norte S.A.

posto em prática atividades creditícias, modernas para maiores intensificações de trabalho, no progressivo programa de dinamização das normas bancárias, dêsse importante banco pernambucano, que já conta com 26 anos de bons serviços no solo brasileiro.

Tudo tem sido feito e projetado na intenção de melhor funcionamento em todos os setores, numa seleção diferente que oferece um entrosamento eficiente e que resultará num melhor acolhimento à indústria e comércio.

É o BANCO NACIONAL DO NORTE S.A., ressaltado pelo atendimento valioso que desenvolve de forma harmônica, conseguindo dessa maneira resultados de destacada valia e confiança absoluta do povo amazonense.

O único objetivo do BANCO NACIONAL DO NORTE S. A., tem sido sempre o de facilitar contatos diversos, a fim de conseguir número maior de clientes e que transforma o BANCO NACIONAL DO NORTE S.A. em seus programas básicos num baluarte da economia amazonense.

Está o BANCO NACIONAL DO NORTE S.A. situado à Avenida Sete de Setembro, 725/35, dando diàriamente eloquente prova de confiança na grandiosidade do Amazonas que é a complementação da realidade feliz da Zona Franca de Manaus, caminhando com firmeza e decisão para um progresso maior, merecido e certo.

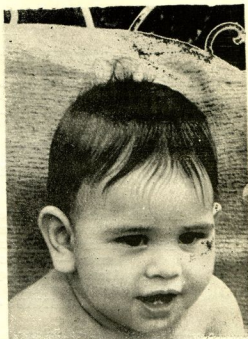
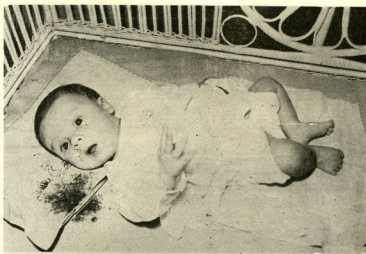
Senhor Enock Luniere Alves, prestimoso sub-gerente do Banco Nacional do Norte S.A.

O BANCO NACIONAL DO NORTE S.A., está estreitamente ligado aos grandes e bons empreendimentos, amparando e incentivando tôdas as necessidades primárias, fornecendo recursos para as melhores realizações, implantando créditos para estimular o intercâmbio da importação como o da exportação.

Nesta cidade de Manaus, além da distinção e gentileza do sr. Geraldo

A Srta. Maria do Carmo Lima Brasil, atenciosa funcionária do Banco Nacional do Norte S.A., atendendo o comerciante Tomazio Biase

Braz de Almeida, que ocupa com gabarito as funções de Gerente, contamos ainda com a proverbial atenção e distinguida gentileza dos senhores Luiz Alberto Moretti — Inspetor da Carteira de Câmbio e Enock Luniére Alves — sub-gerente, que com espírito de escol, gestos amigos e repletos de sinceridade, colaboram para maior destaque do BANCO NACIONAL DO NORTE S.A. recebendo com prestimosa atenção a todos quantos alí desenvolvem seus negócios, transformando assim, em verdade o BANCO NACIONAL DO NORTE S.A., num verdadeiro «AMIGO NA PRAÇA».

Encanto e simpatia de Henriete Benoliel, espôsa do Sr. Salomito Benoliel, em pôse especial para «Manaus Magazine»

Mimosa na plenitude de seu primeiro aninho, vemos Margerita, filha do casal Carlos Haikal e Rita Cássia Haikal

Fábio Souza Lima, é o guapo varão que alegra o lar do casal James e Anabela Souza Lima.

266

Flagrante do enlace matrimonial do Dr. Allan Cascaes Pereira com a prendada senhorinha Suely Espíndola Durand, solenemente realizado no passado mês de setembro na Catedral Metropolitana da Guanabara. A noiva é filha dileta do casal, Dr. Paulo e Arminda Durand, amazonense há muito radicada no Rio de Janeiro

Jovem pertencente à geração sob cujos ombros repousam as nossas esperanças de um futuro radioso para a comunidade amazonense, Guilherme Aluísio de Oliveira e Silva, tem distinguida e marcante projeção nos círculos industriais de Manaus.

Militou na imprensa local com relevância de alto gabarito na espinhosa profissão jornalística e dedicado aos estudos formou-se em Direito.

Em reconhecimento aos seus méritos foi chamado para integrar a equipe de homens cujos embates da vida não desmerecem nem embotam idéias para dar ao Amazonas um dos maiores empreendimentos industriais já instalados em sua capital, qual o da indústria siderúrgica.

E, justamente, por essa sua enfibratura, por essa sua dedicação ao trabalho, Guilherme Aluísio, hoje, desponta no cenário industrial do Amazonas como Diretor Financeiro da Cia. Siderúrgica da Amazônia — SIDERAMA.

No vida social sua presença é marcada pela sua jovialidade, pela sua elegância e maneiras fidalgas no trato.

Daí, portanto, a sua escolha, merecida e justa, para ter presença em nossa galeria de homenageados.

Na foto, a sra. Aglair de Carvalho Lucena, espôsa do sr. Silvestre da Costa Lucena, fiscal do Impôsto de Consumo, com suas duas filhas, Neuda Maria e Rosalina, em companhia do sr. Hamilton Salgado.

Outro flagrante do monumental festival da Cerveja, destacada promoção do Cheik Clube, vendo se da direita para esquerda: snr. Anton Adolfs, técnico da Siderama, sua espôsa Célia Adolfs, snrta. Maria Antonieta Affonso, jornalistas Nilce Cabral dos Anjos, Celida Carvalho, nossa diretora e snrta. Elizabeth Maria Lopes Gonçalves.

Dione Pereira, representa a juventude estudiosa de nossa terra, procurando sempre ampliar seus conhecimentos no estudo de línguas. É filha do casal Dr. Avelino-Elza Pereira

O guapo e travêsso Roberto César Simões Chaves, que festejou seu primeiro aniversário, dia 2 de outubro, é filho do casal Sr. e Sra. Raimundo e Madalena Chaves

CERTAM

Fôrça Propulsora do Progresso e Desenvolvimento do Amazonas

Engenheiro Francisco de Assis Portela — Diretor Presidente da CERTAM

268

Inúmeras as firmas de construção civil no Amazonas, operando em obras de responsabilidade em construções residenciais e escritórios. Muitas são elas, porém hoje nos referimos a uma em especial, que vem prestando decisivo trabalho para o embelezamento da nossa capital — é a CERTAM — COMÉRCIO E ENGENHARIA LTDA.

A CERTAM é dirigida por um profissional merecedor de aplausos, porque é um engenheiro eficiente, modesto, criterioso, coerente e portador de larga visão nos problemas de engenharia que, com uma organização particular, vem se havendo com responsabilidade e arrojada iniciativa e êle é o nosso amigo Dr. FRANCISCO DE ASSIS PORTELA.

São muitas e notáveis as obras que a CERTAM vem realizando em nossa cidade, numa prova irretorquível de seu trabalho dinâmico, dentre tantas, destacamos o Conjunto Residencial da COHAB-Am. no abirro da Raiz, com 110 casas; Conjunto Residencial de Itacoatiara, no bairro de Iracy, com 150 casas, também da COHAB-Am.; a sede social do Nacional Futebol Clube, em

Senhora Mary Portela espôsa do Engenheiro Francisco Portela, de quem é eficiente auxiliar e sócia nos negócios comerciais do renomado engenheiro. Simpática e atenciosa, é figura de escól nos círculos sociais manauaras onde desfruta de elevado conceito

Adrianópolis; Sede recreativa do B.E.A.S.A.; a praça de esporte em Itacoatiara — e o nôvo Mercado Municipal, também naquele município amazonense.

A CERTAM foi a primeira firma credenciada como iniciadora no Amazonas, no mercado de hipotecas do Banco Nacional de Habitação, estando em preparativos para início da construção de 100 casas residenciais, padrão médio no Jardim Tropical, próximo ao Parque 10 de Novembro.

tindo na alma a coragem dos espíritos eleitos. Parece que também lhe inspira a coragem, o amor que já sente pelo Amazonas, terra que o recebeu há 13 anos atrás, com o calor e amizade amazônicos, do gigante que quer despertar com a ajuda de seus filhos mais diletos e de todos aqueles que aqui chegam amando-a e dignificando-a.

A CERTAM — Comércio e Engenharia Ltda., é uma firma especializada em SONDAGENS tendo realizado específicos e básicos serviços aos mais importantes empreendimentos de constru

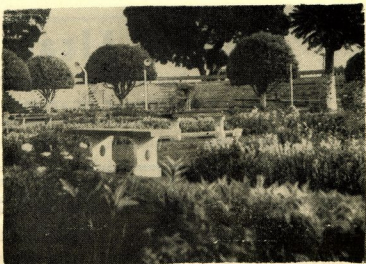
Dr. Francisco Portela e nossa Diretora Denise Cabral dos Anjos

Conquistando glórias em tôdas as obras que participa, tem sabido corresponder técnica e profissionalmente, à todos os compromissos dos contratos conquistados, pelo labor constante, pelo interêsse no cumprimento dos seus deveres e de suas tarefas executadas por todo o Amazonas.

Isso tudo acontece, porque o Dr. Francisco de Assis Portela, tem a fibra do nordeste, corre-lhe nas veias o sangue quente do baiano que nasceu para brilhar através do trabalho digno, sen-

ção em nossa capital, numa autêntica prova do alto senso de responsabilidade e eficiência profissional.

Eis portanto, alguns dos trabalhos efetuados pela CERTAM — Comércio e Engenharia Ltda., que identificam um homem que vem realizando uma obra que o credencia para a projeção de largo prestígio profissional, pois sua vida tôda é pautada em princípios de elevada moral e honradez — êste homem todos o conhecem, é o engenheiro Dr. FRANCISCO DE ASSIS PORTELA.

A vistosa e bem cuidada Quadra de Esportes da vizinha cidade de Itacoatiara, construída pela CERTAM, representa um marco a mais de beleza e de progresso no panorama daquele próspero município do Amazonas

Estréia em nossa revista, a Sra. Yara de Aguiar, espôsa do sr. Clodoaldo Lemos de Aguiar, que formam em sociedade um dos mais animados jovens casais. É delicada e simpática

Flagrante — Do dia da primeira comunhão de Célia Braga Gomes, de seis anos de idade, filhinha do casal sr. Osiris Passos Gomes e sra Elizabeth Braga Gomes

O Amazonas fêz sucesso em Pernambuco

Na foto, da esquerda para a direita, Neuza Cerquinho, Necy, senhorita Ana Cristina Gonçalves; senhoras Nazaré Batista e Nelde Vieira. No centro do grupo, a senhorita Fernanda Vieira e Silva

O Amazonas mais uma vez apareceu e brilhou intensamente na realização do II Bazar dos Estados, levado a efeito na cidade do Recife, pelo Internacional Women's Clube.

Representando o Amazonas, a senhora NECY RAFAEL foi o máximo. Criatura simpática, elegante e de elevada educação, que está radicada em nossa cidade há dois anos, porém, já sente seu coração vibrar como amazonense, fez com seu traablho e entusiasmo um cantinho do Amazonas no Recife, conseguindo com eficiência louvável prêmio, fazendo de sua missão um trabalho de mérito e alcançando assim destacar como vencedor absoluto entre tantos o — AMAZONAS.

Isso conseguiu contra a vontade de alguns elementos com alma de Caim que não aceitaram a vitória de nossa terra com o devido acatamento, porém, embora o despeito, o Amazonas resplandeceu gloriosamente, merecendo D. Necy

Senhora Necy Rafael, no salão de vendas da RIMEX

Rafael o agradecimento sincero e sensibilizado do povo amazonense.

Temos em mãos, os recortes da imprensa pernambucana e sentimos que todos foram unânimes em aplaudir e apoiar o nome do Amazonas e de sua fiel representante, D. Necy Rafael que tudo fez para ressaltar o Amazonas e assim conseguir para o nosso Estado o prêmio justo.

Também a sociedade pernambucana, representada por todos os seus elementos, aplaudiu calorosamente e prestigiou a barraca do Amazonas que ofereceu objetos regionais e também da Zona Franca, alcançando dessa maneira a atenção de grande multidão que lhe deu a preferência.

A nossa amiga D. Necy Rafael, liderando a festiva Feira, esteve constantemente elegante, vestindo diferentes trajes, onde se destacou um «Palazzo» última palavra da moda feminina, merecendo elogios dos cronistas pernambucanos. Também trabalhando para o sucesso de nossa barraca, estiveram as senhoras da sociedade pernambucana: Nazareth Batista — Neide Vieira e a sra. Neuza Cerquinho, que foi uma assessora valiosa de D. Necy Rafael e pertencente à nossa sociedade.

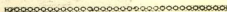
LOJAS RIMEX

A RIMEX, loja de grande elegância que enfeita nossa capital, é de propriedade do casal senhor e senhora Airton e Necy Rafael, que especializou em artigos finos da Zona Franca, sendo a RIMEX a tentação da sociedade amazonense.

Situada na Rua Joaquim Sarmento, 155, a RIMEX oferece continuadamente as melhores e mais recentes novidades importadas pela Zona Franca, em lançamentos elegantes, de primeira mão. A RIMEX é uma das salas de visitas que atualmente contribue para o progresso do comércio amazonense, com os maiores lançamentos da Zona Franca. E atendendo na RIMEX está o distinto casal, sr. e sra. Airton e Necy Rafael, que a todos recebem e tratam com lhaneza e simpatia irradiante, numa confraternização repleta de gentilezas.

Casal Sr. e Sra Airton e Necy Rafael

Visitando Manaus — a cidade sorriso do norte brasileiro — procure visitar a loja RIMEX, para constatar a realidade de nossas palavras sinceras.

O casal Airton e Necy Rafael, conversando com o jovem Antonio Gavinho

Paulo César Sucupira Filho, é um cearense bonito que enfeita esta página de nossa revista. Filho de uma prima nossa, Senhora Maria Tereza Guedes Sucupira e do senhor Paulo César Sucupira, êle é o «revolucionário» da casa e do coração de seus pais e avós.

No dia de sua Primeira Comunhão, a doce garôta Marjorie Montezuma de Souza, filha do casal Carlos e Dirce Souza

É justo por todos os motivos, que em nossa galeria de Destaque, apareça êste homem de fibra e empreendimentos, que é SÓCRATES BOMFIM. Expressão significativa em nosso comércio e principalmente em nossa indústria, pela qual muito tem lutado sem esmorecimento, fazêmo-lo com alegria pois, foi do idealismo de SÓCRATES BOMFIM, que nasceu, floriu e floresceu na pujança de uma realidade acalentadora, a SIDERAMA e depois a CIMAN, que aí estão mostrando a todos, o quanto vale um homem e seu ideal, pois com estas duas indústrias, o Amazonas marcará o passo decisivo de sua independência.

O nome de SÓCRATES BOMFIM representa uma bandeira de lutas, uma tradição de trabalho e dignidade pelo desejo que sempre teve de bem servir sua terra natal — o Amazonas.

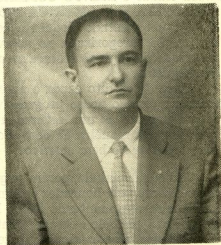
Nossa homenagem ao preclaro homem da indústria amazonense é a consequência natural, que temos para com todos aqueles que trabalham em pról do progresso da terra baré e que em SÓCRATES BOMFIM, tem um dos seus maiores expoentes. Sua figura inconfundível de um valôr inigualável, tem em sua ação produtiva e útil à terra, a recompensa que recebem todos aqueles que por um ideal digno e superior, lutam e vencem.

SÓCRATES BOMFIM é merecedor de nossa sincera homenagem pelos grandes e valiosos serviços prestados à nossa terra, à nossa taba querida e a êle afertamos o nosso maior destaque.

Este encanto de garôta é Roberta Marques da Silva de Medeiros Raposo, enlêvo do lar feliz da distinta senhora Ana Maria Marques da Silva de Medeiros Raposo e do senhor Thomé de Medeiros Raposo, figuras de expressão de nossa sociedade.

NOGAR, o festejado cronista «associado», em uma de suas promoções sociais, nos salões do aristocrático Atlético Rio Negro Clube, promoveu um concurso para eleger a primeira Miss Manaus — Zona Franca. O flagrante fixa um aspecto desse concurso quando foi, merecidamente, eleita Miss Manaus a jovem de nossa sociedade Maria das Graças Mateus da Silva, filha do estimado casal Mateus da Silva-Aury Mateus da Silva. Na foto vemos além da escolhida, o dr. Jayme Rebello de Souza, da Rádio Baré, o cronista NOGAR, e o jovem Nelson Azevedo

Renato Andrade destacado funcionário do Banco do Estado do Amazonas, pela presteza e competência com que desempenha as suas funções.

Ao dr. Flávio de Castro, presidente do Altético Rio Negro Clube, coube a honra de fazer entrega da faixa simbólica da primeira Miss Manaus Zona Franca à meiga e simpática senhorita Maria das Graças Mateus da Silva. O flagrante é dessa ocasião

Dr. JOÃO MARTINS DA SILVA — Uma das mais fulgurantes expressões da intelectualidade amazonense, elemento de escól, que exerce, atualmente, as elevadas funções de Chefe do Gabinete Civil do Governador do Estado, emprestando valiosa colaboração ao Sr. Danilo de Mattos Areosa.

Banco Comércio e Indústria da América do Sul S. A.

Uma Realidade Positiva no Cenário Amazonico

O Banco Nacional da América do Sul tem em Sebastião Rodrigues Bezerra (foto) um gerente de grande gabarito, apto às complexas operações de uma organização de tamanha categoria.

A realidade do valor que tem em nossa cidade o BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DA AMÉRICA DO SUL S.A. é um atestado eloquente de uma instituição categorizada no acêrvo padronizado com que se destaca no mundo dos negócios.

Casa de crédito capaz e apta para colaborar com o nosso progressivo desenvolvimento, é um estimulante de ação brava à maneira de bem proceder para resultar no bem coletivo.

Banco nôvo ainda, porém de grande merecimento pela honradez e dignidade com que se vem mantendo é uma legenda de ação, símbolo sagrado, dentre as casas crediciárias existentes no território brasileiro, e que no futuro consagrará a tradição, pela fidelidade e segurança que se tornaram a forma com que são atendidos todos aquêles que são clientes do BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DA AMÉRICA DO SUL S.A.

A referida instituição de crédito consolidou o seu prestígio entre nós, pela solidez, dinamismo e estabilidade, que formam o estandarte que é a verdadeira insignia da referida casa de crédito.

O BANCO COMÉRCIO E IDÚSTRIA DA AMÉRICA DO SUL S.A. é aqui dirigido pelo senhor SEBASTIÃO RODRIGUES BEZERRA, dono de uma personalidade realmente humana, que vem se destacando pelos serviços prestados no desempenho de tão importante cargo. Seu trabalho tem sido infatigável, para a marcha ascencional que vem conseguindo o Banco, numa expansão real de trabalho criterioso.

O BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DA AMÉRICA DO SUL S.A. vem funcionando com larga fôlha de trabalhos prestados à Amazônia, representando obras que resultam em orgulho de uma época e o início da independência econômica do Estado e para atestar falamos sôbre o que temos em Manaus, o belo edifício «CIDADE DE MANAUS», e em Belém em construção, um edifício de 12 andares que servirá para centralizar os serviços da região Norte e a Diretoria maior.

A frente dos destinos do BANSUL,

liderando esta sociedade anônima, vamos encontrar uma Diretoria dinâmica que se vem destacando cada vez mais pelo sedimentado objetivo da prática, numa interpretação social e de transcedente importância para a região extremo norte brasileiro.

É de notório efeito e surpreendente densidade os elevados propósitos da eficiente administração da Diretoria do BANSUL, constituida pelos senhores:

RAIMUNDO RODRIGUES DA CUNHA FILHO

JUVÊNCIO RODRIGUES DA CUNHA

JOÃO CUNHA DA SILVA

EDILSON DE MOURA BARROSO

NEWTON CORRÊA VIEIRA

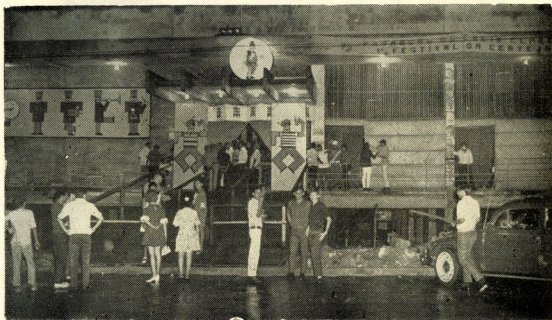
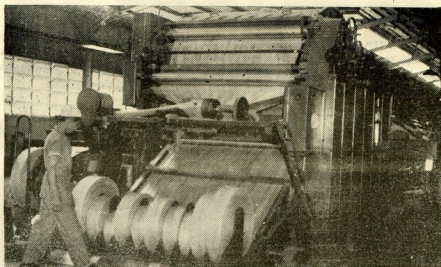
ANTONIO BERNARDO DIAS MAIA

O BANSUL é uma casa bancária de grandes possibilidades, estando como está interligada com as destacadas firmas: PRODUSA — Produção Crédito e Financiamento S.A.; Cia. de Seguros Intercontinental; CASUL — Construtora América do Sul; Cunha Maia Indústria Comércio S.A.; Gráfica São Braz Ltda.; Materiais Finos S.A.; Produtos Vitória S.A.; Pará Refrigerantes S.A.; Capanema Comércio Indústrias S.A.; Leite Indústria Comércio S.A.

Um aspécto das modernas instalações do Banco Nacional da América do Sul, um padrão de funcionalidade e presteza, localizado no centro comercial de Manaus, na avenida Eduardo Ribeiro, cuja organização situa essa casa de crédito como uma das mais respeitáveis instituições bancárias entre as que operam — na Zona Franca —

Ao piano, S. Excia. **MARINEUZA IBIAPINA ABECASSIS**, com todo o talento e a graça que a natureza lhe prodigalizou, o mesmo que exibiu na extraordinária performance da noite de 29 de agôsto quando se apresentou no Teatro Amazonas, em Recital de Piano, ao público admirador da bela arte musical. A mestria da execução esteve a altura das grandes páginas artísticas da composição universal, merecendo, por isso, os aplausos da seleta platéia. O critério da programação realmente agradou, pela sutileza com que **MARINEUZA IBIAPINA** soube dar aquêle toque mágico, ágil, personalíssimo, de um virtuosismo quase adulto. Ela poderá ir além, e irá, estamos certos, pois para isso não lhe faltam predicados artísticos, sensibilidade e a m o r, às fontes de expressão da beleza.

A foto mostra alguns componentes do alto comando do Cheik Clube, frente de revolução clubística em Manaus. da esquerda para a direita, vemos os diretores Paulo Barateiro, Abrahão Mellul, o presidente Jones Abrahim, Walter Mestrinho e Maurício Barata

CHEIK CLUBE— Na Vanguarda das Realizações

Ao preço módico de 15 cruzeiros novos, o amazonense trocou as vicissitudes da vida, comprou a sua caneca e foi ao «Festival da Cerveja» do Cheik Clube viver as horas azuis de sua animação. Esta foto da nova sede do Cheik, foi colhida no começo da noite memorável.

Entre os clubes de Manaus que se destacam por suas promoções sociais, o CHEIK CLUB desponta como um dos primeiros.

Fundado em 7 de dezembro do ano de 1954 por uma pleiade de jovens idealistas, por seus princípios morais, pela seleção de sua frequência, por suas iniciativas promocionais, conquistou a confiança de todos e a preferência da sociedade baré.

Obedecendo ao timão seguro e correto de uma Diretoria que tem a presidi-la Jones Isper Abrahim, homem social e de sociedade, dinâmico e empreendedor, o CHEIK CLUB goza de elevado prestígio em tôdas as camadas sociais de Manaus e as suas realizações, por isso mesmo, se constituem em autêntico sucesso.

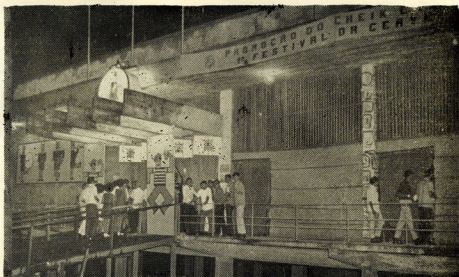
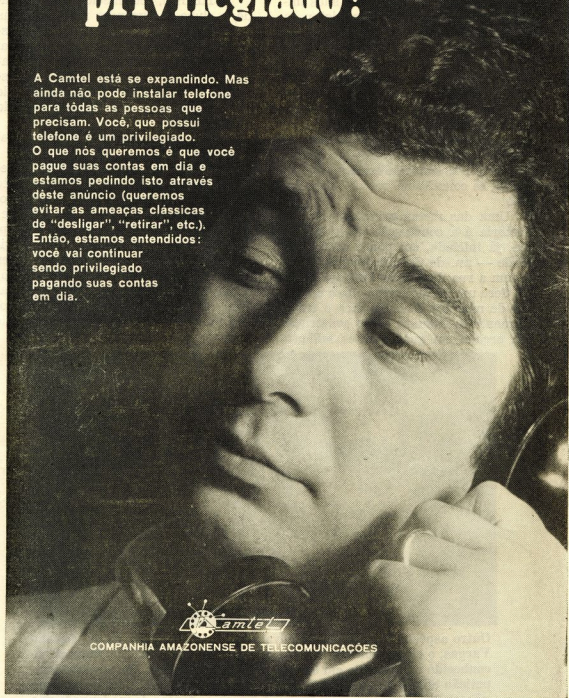
Uma das metas principais de sua Diretoria é a construção da séde própria, já iniciada, em ponto central da cidade — av. de Getúlio Vargas esquina com a rua de Ramos Ferreira.

Será um prédio imponente a contribuir de maneira decisiva para o embelezamento de Manaus e sua construção está orçada em quatrocentos mil cruzeiros novos, estando sua conclusão programada para o ano de 1971.

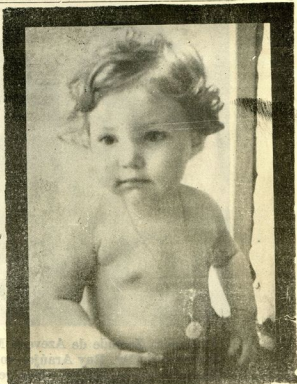
Com expressivo número de sócios, onde se conta a elite manauense, o CHEIK CLUB é uma das entidades sociais de Manaus que honra, dignifica e enaltece a sociedade amazonense.

CHEIK é, reconhecido em sociedade, o clube das grandes realizações, as quais mostra a envergadura administrativa de sua Diretoria que, agora, cheia de entusiasmo e alegria, reiniciaram as obras do prédio, numa demonstração de trabalho e fecunda vontade de vêr o engrandecimento do clube querido da cidade baré.

Está assim constituida sua atual Diretoria:

Presidente: Jones Abrahim, Secretário: Maurício Barata, Vice Presidente do Dep. de Relações: Paulo Barateiro, Vice-Presidente do Dep. de Esporte: Abrahim Melul, Vice-Presidente do Dep. Social: Walter Mestrinho, Vice-Presidente do Dep. de Publicidade: Isper Abrahim Lins, Adjunto de Tesoureiro: Jorge Fraiji, Tesoureiro: Michel Abrahim, Adj. de Secretário: Murilo Rayol dos Santos, Vice-Presidente do Dep. de Finanças: W. Abrahim.

Outro aspécto da fachada da nova sede do Cheik Clube, na av. Getúlio Vargas, o clube pioneiro, que lançou em Manaus o inédito festival, já conhecido e aplaudido em outras cidades brasileiras. Foi a maior competição etílica de que se tem notícia por estas plagas. Muitos levaram não apenas canecas, mas funis. Lá para as tantas da madrugada não teria sido possível colhermos nenhuma foto publicável do festival cheiquista... olha aí a ânsia de entrar. (Ah! sêde danada!)

O sorriso de NORA ISRAEL BENCHIMOL e IRNA DE CARVALHO LEAL nos dá uma idéia da felicidade de seus corações, no espetacular abile de seu «debut». Eram mais meigos e mais doces que nunca e suas faces refletiam uma satisfação de juventude e de beleza

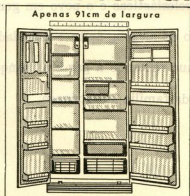
---

Patrícia Marques Andrade, foi a linda boneca vencedora do 3º lugar no concurso Jonhson, realizado em São Paulo. Patrícia venceu pela beleza sadia e pela garbosidade de seu porte principesco. Ela é o encanto real dos seus avós Dr. Milton e Sra. Olga Marques e D. Arminda Andrade. É a felicidade que ornamenta o lar do casal Fernando e Luiza Maria Andrade

Professora Zenaide de Azevedo Martins da Silva, recebendo das mãos do Dr. Ruy Araújo, no Dia do Professor, a Medalha de Honra ao Mérito, pelos relevantes serviços que vem prestando ao magistério primário

S A L V E !

1968 1969

A Mesa da Câmara Municipal de Manaus, na pessôa de seu Presidente, saúda através de MANAUS MAGAZINE, as autoridades civis, militares, eclesiásticas e o povo em geral, almejando-lhes um 1969 pleno de alegria, êxito e felicidade.

Que no Amazonas continue reinando a paz e a tranquilidade, para a união fraterna da família amazonense.

A GELADEIRA DO FUTURO
PODE ESTAR HOJE
EM SUA CASA
Apenas 91cm de largura
COM
Amana
VOCÊ
1. tem GELADEIRA de até 25 pés.
2. FABRICA GÊLO automàticamente.
3. dispõe de TEMPERATURA ESPECIAL para MANTEIGA e CARNES.
4. GRADUA PRATELEIRAS à sua vontade.
5. não precisa DESCONGELAR.
EXCLUSIVAMENTE CONGELADOR
6. MUDA AS CÔRES DAS PORTAS (e são 329 côres à sua escolha...) EM apenas 10 MINUTOS
Ar CONDICIONADO
FREEZERS
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
HENRIQUE PINTO S/A
R. MARECHAL DEODORO, 157 - FONE: 23531 - Manaus

Nas aspirais da fumaça do seu cigarro

AMIGO — SISSI ou CARAVANA, você vislumbrará uma quietude que só um cigarro de classe pode dar.

Seja patriota! Ajude a impulsionar a indústria no Amazonas.

Fumando AMIGO — SISSI ou CARAVANA você estará defendendo o direito da sobrevivência industrial desta região e evitando que fôrças ocultas poderosas tolham o progresso do Inferno Verde.

Chegou a vez do Amazonas e para festejar

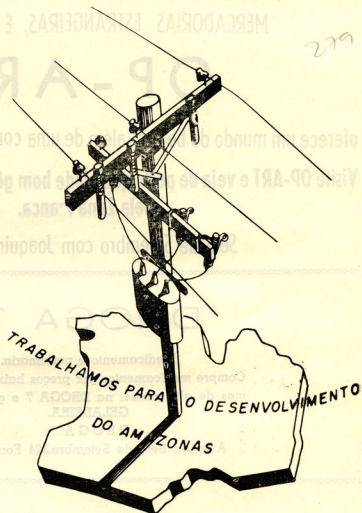
Fume AMIGO — SISSI ou CARAVANA

Jóia é inegàvelmente uma valiosa e destacada «jóia», de nossa sociedade. É filha do casal Affonso-Ondith Galvão

Avelino Gomes Filho, sócio de uma das mais importantes organizações comerciais da cidade: a Importadora Novitex Ltda., pôsto avançado da linha eletrônica e de artigos de primeira qualidade.

Maria Auxiliadora Castilho Cabral dos Anjos, no dia 28 de outubro, quando festejou o seu sexto aniversário. É filha do casal Alfredo Augusto-Marina Cabral dos Anjos e sobrinha nossa Diretora e Secretária

Centrais Elétricas do Amazonas S.A.

Celetramazon

ESTAMOS CRESCENDO:

EM 1965 — PARITINS

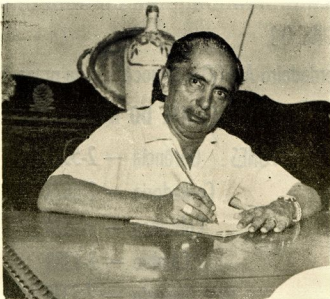
EM 1966 — ITACOATIARA

EM 1967 — MANACAPURU, BARREIRINHA, COARÍ e MAUÉS

EM 1968 — HUMAITÁ, URUCARÁ, BENJAMIM CONSTANT e TEFÉ

EM 1968 — EIRUNEPÉ, MANICORÉ e CODAJÁS

Até 1972 — Santo Antonio do Içá — Lábrea — Boca do Acre — Fonte Bôa — São Paulo de Olivença — Barcelos — Autazes — Atalaia do Norte — Waupés — Anorí — Nova Olinda do Norte — Ilha Grande — Itapiranga — Silves — Carauarí — Borba — Canutama — Maraã — Pauiní — Nôvo Aripuanã — Urucurituba — Nhamundá — Tapauá — E nvira — Careiro.

Sras. Janine Heras e Neise Valente, por ocasião do coquetel do Rotary, acontecido no Hotel Amazonas

Quando o trabalho constroe Mundos!

Waldemar Souza George — um Homem que venceu pelo trabalho

WALDEMAR SOUZA GEORGE é um homem probo pela inata devoção ao cumprimento do dever, que pelos méritos pessoais, encontra extensa confiança no seio da sociedade e comércio acreano, como justa recompensa dêsse povo que sabe laurear o homem de valor, através de um reconhecimento real. E por isso não podíamos deixar de homenageá-lo sinceramente.

Presidente do Banco de Produção e Comércio do Estado do Acre e Chefe da Enasa, naquela região acreana, também é sócio de conceituadas firmas proprietárias de seringais. É responsável pelo grande e largo surto de desenvolvimento experimentado por essas instituições, onde acelerou com capacidade e trabalho produtivo, um ritmo de progresso, que serviu apenas para destacar a estrutura moral, indeclinável criteriosa e idealista de Waldemar Souza George.

WALDEMAR SOUZA GEORGE vem desempenhando com absoluta idoneidade cargos de relêvo no Estado do Acre, destacando-o dessa maneira pela conduta exemplar, de positiva tranquilidade, equilíbrio e conexão objetiva que pelo ânimo com que é expressa garante um respeito e uma estima geral da população, beneficiada por seu inúmeros atributos de trabalho e energia.

Venceu no Acre, mercê de iniciativas valorosas e trabalho eficaz, não permitindo ser sobrepujado por quaisquer obstáculos. De valor inconcusso e autêntico de uma geração criteriosa, se adentrou no trato do trabalho e da pertinácia, se destacando em tôdas as funções que exerce, com brilhantismo que o transforma em figura exponencial da vida social e comercial do Estado do Acre.

Um Palácio para o Legislativo do Amazonas

Depois de haver por muitos anos funcionado em prédios emprestados, ou conjuntamente com órgãos do Estado, como é o caso presentemente, localizada em dependências do Instituto de Educação, terá brevemente a Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas a sua sede. Com a denominação de Palácio «Ruy Barbosa», em homenagem ao grande jurista e tribuno brasileiro será erguido na Praça do Congresso, no local em que está o prédio da Saúde, cuja demolição está prestes a ser iniciada.

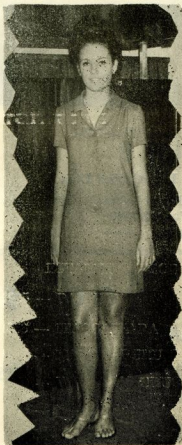
O projeto é de autoria do arquiteto Severiano Pôrto que para MANAUS MAGAZINE adiantou uma síntese do que será o Palácio Legislativo amazonense.

Disse-nos o arquiteto: «O nôvo prédio, inteiramente reformulado sem vínculo nenhum ao projeto anterior, tem em vista a situação atual do terreno e a nova dimensão do programa». (O dr. Severiano Pôrto na administração Arthur Reis elaborou um projeto para a construção da sede do Poder Legislativo. O edifício seria erguido em terreno da Avenida Joaquim Nabuco, onde está sendo edificado o Palácio da Indústira).

«Com uma área de construção de 6 mil e 100 metros quadrados, possuirá um sub-solo, pavimento térreo, 1º e 2º pavimento e cobertura. No sub-solo haverá área de estacionamento, hall privativo dos Deputados, vestiários, oficina de reparos, casa de bomba, depósitos, almoxarifado, etc.»

Continuando: «No térreo teremos hall nobre, salão de honra, secretarias e gabinetes privativos dos membros da Mesa, dos líderes, sala de estar e copa para atendimento dessas dependências. No 1º pavimento localiza-se o plenário, juntamente com o Gabinete da Presidência, sala de espera, chefia de Gabinete e outras dependências como salas de Deputados, sanitários etc. No 2º pavimento estará localizada a Imprensa com suas cabines privativas e salas de trabalho. Também as salas das Comissões Técnicas do Legislativo, com local para as reuniões e para o público, arquivos, bibliotecas e sanitários».

Concluindo esclareceu o arquiteto: «Quanto ao partido adotado, procurou-se uma solução em que pudéssemos tornar o prédio agradável, ao mesmo tempo com temperatura amena em seu interior, sem necessidade da colocação de aparelhos de ar refrigerados em tôdas as suas dependências. Como o terreno destinado ao prédio não nos permitia que criássemos jardins no mesmo, procurou-se uma solução em que pudéssemos realmente dar um pouco de verde em tôrno do prédio, e que pudesse ser visto, inclusive do seu interior. Daí a fachada ser inteiramente protegida com elementos de concreto vasado, que ficarão sôbre os jardins do prédio, permitindo dessa maneira que de suas circulações e salas, se possa ver essa área verde, inclusivé da própria rua».

Cabe acrescentar que para a construção da sede do Legislativo amazonense, o Governador Danilo Areosa já tomou as primeiras providências, com a abertura do respectivo crédito. Coroando dessa maneira uma luta de muitos anos, na qual muito tem se empenhado o Presidente da Assembléia Legislativa, Vice-Governador Ruy Araújo que espera assim, que antes do término da atual legislatura, os representantes do Povo amazonense já estejam instalados em sua Casa.

Suavidade e meiguice é o que se expande na personalidade de Glorinha Clementino Gomes, alta funcionária da Suframa

Uma família feliz. A síntese da frase substitui qualquer outra legenda. O sorriso simples e expontâneo que se vê nas faces das crianças, falam mais do que as palavras da felicidade reinante nêsse lar, cujo chefe é o nosso boníssimo amigo, dr. Francisco Assis Portela que, no flagrante, vê-se ao lado de sua digníssima espôsa d. Maria Gonçalves Guimarães Portela e de seus travessos filhinhos, a meiga Ana Maria e o peralta Francisco Assis Portela Filho.

UMA ORQUESTRA EM SUA CASA

QUALIDADE — DISTINÇÃO — GARANTIA

Representantes exclusivos em nossa praça:

GUELOU

Representações, Importações, Exportações Ltda.

Av. Sete de Setembro. 740 — Edifício Lobrás — 505/506
Caixa Postal, 547 — Fone, 2-3369
Manaus — Amazonas — Brasil

Celitônia Modas

ANTONIA & CELINA LTDA.

Oferece ao mundo elegante da cidade, as mais lindas e recentes novidades da MODA e da ELEGANCIA

VISITE: **CELITÔNIA MODAS**

Rua Henrique Martins, 374-A —
Caixa Postal — 641 Bem no coração da cidade
MANAUS — AMAZONAS

— HOMENAGEADOS —

GIL EANES PEREIRA MACHADO

É com alcantilado prazer que ornamentamos a nossa galeria de homenageados com o nome dessa figura simpática que é o dr GIL MACHADO.

De uma personalidade fulgurante, o nosso homenageado, indiscutivelmente, é uma das figuras mais expressivas da classe médica do Amazonas, que a honra e a dignifica.

Médico estudioso, zeloso e competente, exerce a profissão com autêntico sacerdócio, não medindo esforços nem sacrifícios, quando um paciente busca em seus conhecimentos cientifícos a cura para seus males.

De um espírito humanitário bem acentuado, é, ainda, o dr. GIL MACHADO, um homem de sociedade, onde se sobressai pela finura de trato, pela elegância do trajar e pela fidalga e escorreita educação.

Mais do que justa, portanto, a sua presença em nossa galeria de homenageados, dignificando-a e engrandecendo-a.

MANOEL RIBEIRO, ostenta m orgulho uma herança preciosa que é uma alma cheia de humanidade e carinhosa concepção sôbre o bem, onde se destaca com uma sensibilidade sem igual. Transformar todo o mal em um bem, forjado pela vida quotidiana porque a bondade excepcional dêste homem, tudo sobrepuja.

MANOEL RIBEIRO conserva em si, aquela simplicidade puramente idealista que o torna estimado na vida comercial pelas ações coordenadas e objetivas, porque sempre se houve nos cargos de direção da firma J. Soares Ferragens S/A, com expressiva dignidade, com aptidões de dirigente operoso e capaz, tornando-se por isso mesmo, uma legenda de trabalho.

DR. AVELINO PEREIRA

Enaltecendo as qualidades de um homem bom, de um chefe de família exemplar, de um médico competente e humanitário, de um amigo leal e sincero, de um autêntico príncipe no trato com seus semelhantes, MANAUS MAGAZINE, envaidece-se em registrar o nome do Dr. AVELINO PEREIRA em sua galeria de homenageados.

Jornalista de linguagem escorreita, militou por vários anos na imprensa manauára, esgrimindo a pena com dignidade e altivês, sempre a serviço do povo e dos supremos interêsses do Estado. Como profissional da imprensa foi um exemplo de honradês digno de ser seguido.

Como médico é de uma dedicação a toda prova aos que o buscam em procura de suas saudes abaladas e as portas de seu consultório sempre estão abertas para atender mesmo aqueles que lutam com dificuldades financeiras, pois, um dos apanágios de sua vida é, precisamente, o humanitarismo.

Homem de escól, de educação fina e esmerada, pontifica na sociedade local como um de seus lídimos representantes.

Justa, portanto, a sua presença em nossa galeria de honra.

Trazemos, prazerosamente, para a nossa galeria de homenageados, essa figura simpática sempre alegre, de invejável destaque em nosso mundo social, que é Clodoaldo Lemos de Aguiar.

Embora não sendo deputado é, no entanto, Clodoaldo, figura das mais expressivas de nossa Assembléia Legislativa estadual, pontificando em sua secretaria como o homem forte da tesouraria.

A êle, à sua responsabilidade, estão entregues a guarda dos valôres de nossa principal casa legiferante, onde se há conduzido de maneira correta e digna de encômios.

Dono de um conjunto de qualidades morais, se revela digno da confiança de seus superiores hierarquicos, com um círculo de amizade conquistado graças a sua irradiante simpatia.

MUNDIAL MAGAZINE, é uma firma que nasceu do advento da Zona Franca, sendo a pioneira em nossa terra, dos artigos estrangeiros, numa realização diferente de requinte produtivo, meritório de uma capacidade jovem, cuja realização superou os rítmos comuns de trabalho.

MUNDIAL MAGAZINE nasceu do sonho idealizador de ADEL MAMEDE ASSI, que ao inaugurar tão importante casa comercial, conquistou merecidamente um lugar de destaque no panorama comercial de nossa taba.

Devido o sucesso conseguido com a MUNDIAL MAGAZINE situada na Praça Ribeiro Júnior, resolveu êste jovem idealista, inaugurar uma filial na Avenida Eduardo Ribeiro, onde se conduz com acêrto e lhaneza de trato, o seu sócio e irmão ADIB MAMEDE ASSI.

Como podemos vêr, os irmãos Adel e Adib Mamede Assi, são os dirigentes da MUNDIAL MAGAZINE — Matriz e Filial — onde difundem com critério, cortezia e bom gôsto a importação de tecidos estrangeiros, merecendo dessa feita o conceito destacado dos que procuram a MUNDIAL MAGAZINE, que dia a dia mais aumenta a confiança e a preferência da população amazonense e daqueles que aqui chegam, os turistas brasileiros e estrangeiros, que visitam nossa cidade e fazem de MUNDIAL MAGAZINE a casa preferencial para suas compras.

MUNDIAL MAGAZINE é uma organização comercial que honra seus idealizadores, atestando a capacidade e a visão realizadora de Adel Mamede Assi, que juntamente com seu irmão, soube dotá-la dos melhores requisitos, para ofertá-la ao povo amazonense e por isso constitue um sucesso no gênero, tudo fazendo no sentido de cada vez mais atualizar o estoque de tecidos, com a original distinção de estílo.

ADEL MAMEDE ASSI,

criterioso gerente da Mundial Magazine, moderno estabelecimento comercial de Manaus.

Associação Comercial do Amazonas

Impoluta e Gloriosa

Atravessa o tempo!

Mário Guerreiro, competente Diretor da Brasiljuta e Presidente da Associação Comercial do Amazonas. Figura de largo prestígio no âmbito industrial do nosso Estado

Fundada em 18 de junho de 1871, a Associação Comercial do Amazonas, órgão líder das classes produtoras do Estado tem, em seus 97 anos de existência, prestado relevantes serviços a seus associados e ao nosso Estado.

Considerada pelo govêrno federal órgão técnico consultivo e, pelo govêrno do Estado, de utilidade pública, a Associação Comercial do Amazonas teve como seu fundador o coronel José Coêlho de Miranda Leão que, por sua vez, foi o seu primeiro presidente.

Não se restringindo, apenas, ao trato de assuntos que digam respeito aos seus associados, a Associação Comercial do Amazonas sempre se manteve na liderança para a solução de problemas de interêsses da coletividade e precisamente daqueles que visam o progresso e o desenvolvimento da região.

Dentre o muito que o Estado deve a Associação Comercial do Amazonas se inscreve a fundação, entre nós, do plantio e o cultivo da juta, produto hoje considerado um dos esteios do erário público. Coube, à Associação Comercial, o incentivo ao plantio de juta, promovendo, à época, através de seu Departamento de Assistência à Agricultura, a distribuição, gratuita, de sementes selecionadas de juta entre os agricultores acompanhadas de u'a monografia ensinando, em linguagem simples e em seus mínimos detalhes, como proceder para o cultivo dessa fibra.

O plantio e cultivo do arroz em nosso Estado, também se constituiu iniciativa da Associação Comercial do Amazonas, a qual procedeu de idêntica maneira ao da juta, sendo, no entanto, de registrar-se que, no tocante ao arroz, não havendo mercado comprador para o que era produzido pelos agricultores a Associação passou a adquirir tudo que era produzido e, ainda, fez montar uma Usina de Beneficiamento de Arroz, onde descascava o produto e vendia-o com pequena margem de lucro destinada a cobrir as despesas realizadas. Outros, no entanto, pouco tempo depois passaram a se interessar pela produção de arroz, adquirindo-a por preços compensadores, afastando-se, então, desse comércio ao qual, apenas se dedicara a-fim-de evitar que, à falta de estímulo, os agricultores viessem a abandonar o cultivo do arroz.

Como fez com a juta e o arroz, de idêntica maneira a Associação Comercial do Amazonas, procedeu com relação a outros produtos, inclusive, a castanha, como é o caso hoje existente, em Joanico, no rio Juruá.

O seu Departamento de Propagan-

da, no passado como no presente, tem procurado tanto quanto possível, fazer conhecidos os produtos da região, através o envio de pequenos mostruários, abrangendo não apenas o Brasil e a América Latina como, por igual, a diversos países europeus e cidades norte-americanas.

Nas páginas de ouro do Livro de Visitantes da Associação Comercial do Amazonas encontram-se, firmados por pessoas das mais variadas categorias sociais, líderes empresariais, homens de govêrno, as mais encomiasticas referências, que orgulhecem não apenas os seus dirigentes, sobretudo, o Amazonas.

Dirigida por uma Diretoria, sob o comando de um líder das classes produtoras que o elegem Presidente, a Associação Comercial do Amazonas, possui um quadro de funcionários altamente capazes, que executam com brilhantismo tôdas as decisões do órgão dirigente sob a segura, precisa e correta orientação de seu Presidente.

Atualmente, a Diretoria da Associação Comercial do Amazonas, tem a presidí-la essa figura brilhante de empresário que é o industrial Mário Guerreiro.

Suky Ituassú da Silva, é uma jovem que já cruzou fronteiras, levando para o exterior, a meiguice da mulher amazonense

Graça Monteiro de Paula, tem um segrêdo que vamos descobrir: seu sorriso que faz com que a gente sorria também. Lourinha e simpática, gosta muito de viver a vida, no que tem de sadio e jovial.

CLAUDIO FIGLIOULO

Trouxemos Cláudio Figlioulo para nossa galeria de homenageados em prêmio e reconhecimento à contribuição que vem emprestando ao valôr do mundo empresarial de nossa capital.

A sua participação efetiva e afetiva ao ramo de bar e restaurante, em Manaus, é de tal valia que podemos, inclusivé, classificá-lo como dos pioneiros na instalação de um estabelecimento da espécie que rivaliza, sob todos os ângulos e aspectos com os melhores existentes no país.

Referimo-nos ao Bar e Restaurante CHAPÉU DE PALHA construido e funcionando no aprazível bairro de Adrianópolis, do qual é um dos sócios proprietários.

Ésse estabelecimento que é fruto do seu esfôrço pessoal e de seu digno sócio está credenciado, hoje, como senão o melhor, pelo menos, um dos melhores no gênero, onde a família amazonense e os que, esporàdicamente visitam a nossa cidade, têm como local preferido.

ANTONIO DE MENEZES VEIGA

Exorna a nossa galeria de homenageados essa figura simpática e querida que pontifica no Instituto Nacional de Previdência Social que é o cidadão ANTONIO DE MENEZES VEIGA. Homem bom, simples, afável, atencioso, sempre encontrando um tempinho para atender aos que o procuram em sua repartição, o nosso homenageado é uma dessas figuras que não se pertencem, mas pertencem a tôda a cidade por quantos valores morais possui e pelo bem que procura espalhar dentre os que dêle se acercam.

JOSÉ BRAGA

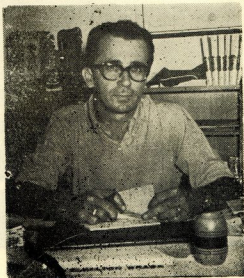
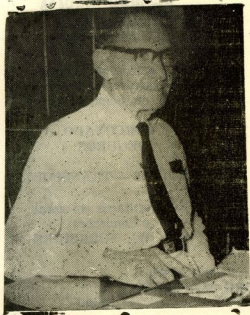
Colocando JOSÉ BRAGA em nossa galeria de homenageados o fazemos por justiça e com a maior das satisfações.

Associado a Cláudio Figlioulo deu à cidade de Manaus um dos mais requintados Bar e Restaurante, onde a qualquer hora do dia ou da noite, a família amazonense pode encontrar o que de mais fino existe em bebidas e refrigerantes como, por igual, os melhores e mais saborosos pratos quer seja da cozinha nacional, quer internacional.

O estílo em que foi construido o CHAPÉU DE PALHA é dos mais primorosos e, realmente, «sui generis», sendo, também, por isso, o mais comentado e falado até fóra de nosso Estado.

Sem ater-se aos louros conquistados com essa iniciativa, um outro estabelecimento que, naturalmente, em confôrto, trato especial, bem estar a todos vem de inaugurar, que é o VITÓRIA RÉGIA HOTEL, instalado em prédio de linhas modernas e no coração da cidade.

JOSÉ BRAGA honra o comércio de Manaus como empresário dos mais capazes. De educação esmerada, soube, por isso mesmo, se impôr no conceito e admiração de todos.

A nossa galeria de homenageados se ufana em contar em seu seio com uma personalidade como a de CLIMILTON BRAGA. Criador das Lojas MAMBRA e, portanto, seu impulsionador direto, por sua capacidade de trabalho, pelo dinamismo de sua atuação, em breve suas lojas cresceram e hoje se distribuem por diversos pontos da cidade, sempre afreguesadas, mantendo em seus estoques os mais variados e selecionados artigos nacionais e estrangeiros. É um líder no seio lojista da cidade. É um gentleman nos círculos sociais de Manaus. É um exemplo de honradez e dignidade no trabalho. No recesso de seu lar é o esposo amantíssimo, é o pai extremoso.

JOSE DE SOUZA AZEVEDO

Decano do comércio amazonense, o sr. JOSÉ DE SOUZA AZEVEDO, é padrão de decência, dignidade e honradês, brasões que ostenta desde que se estabeleceu comercialmente em Manaus.

Propritário dos conhecidos ARMAZENS «COLOMBO», ali se firmou como um dos mais respeitados comerciantes de nossa capital, porque, precisamente, àqueles brasões de decência, dignidade e honradês, aliou um fidalgo tratamento a sua clientela que, por isso mesmo, se tornou uma das maiores de Manaus, além da grandeza de seu coração, sempre disposto a ajudar os necessitados e a colaborar para o êxito de quantas campanhas de fins filantrópicos se viessem a lançar.

Um autêntico entusiasta pelas lutas encetadas pela grandeza do Amazonas, o sr. JOSÉ DE SOUZA AZEVEDO, não mediu esforços nem sacrifícios, levando sempre que necessário a sua cooperação que visasse o desenvolvimento de nossa gleba.

A sua presença em nossa galeria de honra não representa um endeusamento a sua pessoa, mas a justiça a um homem de bem, a um homem probo, a um homem educado, a um homem digno, honesto e honrado.

Heliandro Maia é um amazonense da nova geração que se vem destacando no cenário público do Amazonas. Advogado, jornalista, professor universitário, administrador, tem agora sob sua responsabilidade a coordenação das atividades do difícil órgão que é a Superintendência Nacional do Abastecimento em tôda a Região Norte do país.

Heliandro, possuidor de um caráter franco e leal, possui na sua terra um grande círculo de amigos, sendo um nome bastante conhecido em todos os quadrantes do Estado.

Os flagrantes, tomados em seu gabinete de trabalho, o mostram com seu tio, o senador Álvaro Maia, a quem acompanha dia à dia, como o filho dileto.

Monique Braga Souza, é o mimo de sua mamãe, viuva Marlene Souza.

Leda Mara Corrêa, tem um «hobby» preferido que é guiar o seu gordine e «correr» pelas ruas da cidade, em companhia de colegas, sendo gentil em oferecer «carona» a nossa diretora. Bôa praça, quer pela simpatia, quer pela esportividade com que leva a vida

Mais uma vez temos a satisfação de enfocar a personalidade dinâmica e exemplar de JOSÉ RIBEIRO SOARES, nos destaques do ano.

O seu caráter reto e inflexível constitue o imã que no ambiente comercial faz com que se torne mais forte sua capacidade administrativa. Por fôrça de sua capacidade e do seu senso de honra, merece o respeito e o acatamento de seus pares de jornada. Iniciando sua vida dentro de uma simplicidade peculiar, constitue esta simplicidade até hoje o apanágio de suas reais virtudes de homem que possue por índole uma bela alma e um grande coração.

Há pouco esteve à frente da Presidência do Ideal Clube, onde como sempre, demonstrou suas qualidades de administrador e chefe brilhante, propugnou pelo desenvolvimento do clube, numa gestão bastante movimentada de onde saiu apoiado por todos os sócios, pois demonstrou suas qualidades de homem trabalhador, realizador e produtor de idéias.

Espírito de escól em nossa sociedade e em nosso comércio é expressão valorosa, dinâmica que pelos méritos e predicados reais, foi por nós distinguido como um dos Homenageados do Ano.

JOSÉ RIBEIRO SOARES, destaca-se também no mundo da indústria, onde no momento está em fase de inauguração o louvável empreendimento, que visa a instalação da nova fábrica de sabão e sabonetes, cujo projeto estará concluído e será entregue ao consumo interno em fins de 1969, com um moderno equipamento, o qual mostrará a capacidade de bem servir e a ordem de trabalho de um homem de visão que tudo tem realizado em pról da terra amazonense.

O senhor EURICO MARTINS OLIVEIRA é um dos amigos sinceros de nosso magazine, ao qual prestamos nossa homenagem sincera. Dirige com critério e honestidade numa administração magnifica, o serviço de caixa do Hotel Amazonas, onde se vem havendo com lisura inigualável.

Dr. Sylvio Duarte da Cunha Soares, figura destacada em nosso meio médico, atualmente radicado nesta capital, especialista em Cardiologia e Hipertensão Arterial com consultório à rua Henrique Martins, 297

Comerciante estimado é o amigo Antonio Ferreira Pedras, que aparece na foto com sua espôsa e sócia, Sra. René Chicre Pedras

COMBRASIL S. A.

A COMBRASIL S.A. — é uma loja com requisitos meridionais, moderna e distinta na forma e na substância, especializada em todos os artigos estrangeiros importados pela Zona Franca de Manaus.

A COMBRASIL S.A. é um firme atestado do quanto alcançou em modernismo tôda a atividade pertinente ao confôrto e embelezamento do lar e da elegância individual. Entre as várias firmas que estruturam o vasto núcleo comercial de nossa terra, a COMBRASIL, situa-se com indesmentível notoriedade e profícua eficiência pelo que já conseguiu consolidar no comércio local, sua comprovada honestidade ao longo dos seus 10 anos de fecunda existência.

A COMBRASIL S.A. foi fundada por uma plêiade de homens de visão larga e se perpetuou na tradição da vida comercial do Amazonas, desde o ano de 1958, quando COMERCIAL BRASILEIRA LTDA., pela honorabilidade com que é meticulosamente dirigida.

Há 10 anos que êsses homens se uniram e forjaram o progresso, com o objetivo de proporcionar um desenvolvimento verdadeiro e valioso à terra baré. Sua diretoria está assim constituida:

JOSÉ RANGEL RABELO é um dos homens responsáveis pela direção e organização da Loja COMBRASIL, ponto alto do comércio amazonense, onde é posta à venda a excelente qualidade de artigos nacionais e estrangeiros.

Também Jurandir Mêne é figura de destaque dessa afamada e moderna casa comercial da Sete de Setembro, contribuindo seguramente para o êxito e atualização do grande magazine

JOSÉ GURGEL RABELLO COUTINHO — Presidente, homem com largo e agudo senso de responsabilidade, formou pelo seu laborioso trabalho, um patrimônio real da honradez que faz a COMBRASIL S.A. se manter na supremacia do comércio. Caráter sem jaça, sua fortaleza moral foi iniciada e amadurecida pelo interior bravio do Amazonas, onde o seu nome é uma legenda de respeito e bondade.

JURANDIR DE FREITAS MÊNE — é como já dissemos numa reportagem passada, um valor de homem autêntico, de excepcional visão administrativa e constante esfôrço de exata perspectiva, é de sua esclarecida e equilibrada orientação, que a COMBRASIL S.A. vem conseguindo se impôr no conceito do comércio amazonense, pois como Vice-Presidente, seu trabalho é merecedor de grande respeito.

JOSÉ JUAREZ LEVY RABELLO — seguindo religiosamente e com o maior carinho o exemplo e a tradição de dignidade de seu genitor, sr. José Gurgel Rabello Coutinho, é o operoso e dinâmico auxiliar da firma, que fez da sua vida uma constante de disciplina e integridade renomada. Ocupa com muita responsabilidade, as funções de Gerente do Banco do Acre, onde se há com esmerada lisura. JUAREZ é um jovem muito estimado e benquisto por todos que o conhecem, que são unânimes em julgá-lo através de sua qualidades de caráter e seus dotes de coração. JUAREZ é o Diretor Comercial da Combrasil S.A.

JOÃO BATISTA DE MELLO MÊNE — pela primeira vez na agenda de destaque de nossa revista, citamos o nome dêsse jovem num preito de admiração por sua personalidade valorosa e marcante. Vem merecendo uma justa atuação pelo critério com que se conduz em tôdas

JUAREZ RABELO representa um coeficiente de trabalho que, conjuntamente com os outros sócios, comanda a administração da conceituada Loja, a COMBRASIL, êsse modelar estabelecimento comercial de Manaus.

JOSÉ RANTZAU integra o grupo de homens que dirigem a COMBRASIL, emprestando valiosa parcela de trabalho e eficiência ao sucesso da moderna loja

as ocasiões num testemunho irrecusável da fôrça do trabalho honroso e da ação decisiva no comércio, que lhe valeu como o melhor argumento para merecer o cargo de Diretor Financeiro da Combrasil S.A., onde se mantém numa trilha de eficiência com todo o vigor de sua mocidade.

JOSÉ RANTZAU PRADO — nôvo ainda no nosso ambiente comercial, ocupa as funções de Dirctor Secretário da Combrasil S.A., merecendo por isso o tributo de crédito e confiança, pela tarefa que se propõe realizar no âmbito de trabalho desta importante razão comercial de nossa terra. Temos certeza que possui para isso todos os atributos necessários ao trabalho que realizará para o futuro. Sua personalidade demonstra a verdadeira fôrça de luta, merecendo portanto nossa homenagem.

Maior comprovante do conceito da COMBRASIL S.A., no comércio brasileiro, é a concessão exclusiva dos aparelhos de Ar Condicionado, Refrigeradores Admiral e ainda, Purificadores de Ar Náutillus, para os Estados do Amazonas, Acre e os territórios limítrofes. A Combrasil conseguiu essa concessão da distinguida firma gaúcha Refrigeração Springer S.A.

Eis, amigos, a COMBRASIL S.A. e o que representa é todo um passado de lutas e um futuro esperançoso. Uma forte razão comercial, dirigida por 4 Azes e 1 Coringa, que numa atividade constante, demonstram possuir fibra que corresponde as altas finalidades na integração do desenvolvimento de nossa capital, na estrutura básica da Zona Franca. É uma firma que contribui para o equilíbrio econômico do comércio amazonense e prossegue na sua tarefa de bem servir ao povo da terra e também àquêles que aqui chegam ansiosos para conhecerem a Zona Franca de Manaus.

Mais do que a fôrça e as razões do coração, a do direito e a da justiça, obrigam-nos a merecidamente incluir entre os nossos homenageados o sr. Alcides Ramos Paes. Amigo incondicional de MANAUS MAGAZINE, cujas páginas se engrandecem com trabalhos de sua lavra, o sr. Alcides Ramos Paes, tem, além do mais, a credenciar-lhe a homenagem que lhe prestamos, o seu inconfundível valôr como um dos mais promissores e ardorosos homens de indústria no Amazonas, cujo pioneirismo é galardão que ostenta. Pontifica, também, na Justiça do Trabalho, no Amazonas, cujo conselho de vogais, na qualidade de representante da indústria, êle honra e dignifica, com sua experiência

e com o seu alto espírito de amante e devotado defensor do Direito e da Justiça.

É bem possível que muitos leitores não saibam quem é JOAQUIM ANTONIO DA ROCHA ANDRADE mas, temos certeza, que poucos, bem poucos não saibam quem é JARA. Joaquim Antonio da Rocha Andrade, portanto, é o nosso muito querido e estimado amigo JARA, o mais vigoroso REPÓRTER de todo o Estado do Amazonas e se tivesse se dedicado ao jornalismo de roprtagem para cobertura de todo o Brasil, não errariamos se afirmassemos ser JARA inigualável, na profissão, em todo o país.

Afastado, atualmente, das lides jornalísticas, forçado por contingências da vida, nem por isso JARA é esquecido por seus amigos, por seus colegas e, sobretudo, por aqueles cujas reportagens, no passado, tanto deliciaram.

Não é fácil ser repórter na sua verdadeira missão, como muitos julgam. E JARA desfrutou de uma posição inigualável na imprensa amazonense, deixando uma lacuna até hoje não preenchida, porque os seus trabalhos sempre foram executados com alma, com carinho, com amôr e com dedicação.

Um autêntico mestre, no entanto, no jornalismo, JARA não foi apenas o REPÓRTER autêntico, preciso, verdadeiro e corajoso. Foi, também, o panfletário vibrante e contundente, quando preciso. Foi o noticiarista, real. Foi o comentarista brilhante, seguro e imparcial.

Ao JARA o amigo sincero e leal que sempre foi acima de tudo, neste Natal de 1968, o nosso voto sincero de que ainda possa emprestar o brilho de sua inteligência à imprensa baré.

Por tôdas essas qualidades às quais se aliam a de exemplar chefe de família, JARA — o JOAQUIM ANTONIO DA ROCHA ANDRADE — tem o seu nome inscrito em nossa galeria de honra em lugar bem merecido e destacado.

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Cel. Darly Sampaio, dinâmico Diretor da CIMAM, a próspera organização industrial que veio dar nôvo impulso à economia amazonense

CIMAZA

CIMAZA — é uma firma especializada em artigos para automóveis e caminhões que foi fundada com os relevantes propósitos de servir a região da Amazônia Ocidental.

Vem a CIMAZA, se projetando em nossa cidade, pelas realizações e pela lisura com que marca o seu trabalho e a sua tradição, provando dessa maneira a eficiência e a capacidade de seus sócios, figuras destacadas no comércio amazônico, sendo seu Diretor Presidente — Dr. Agesilau Souza de Araújo — Diretores: Dr. Jayme Bittancourt de Araújo — Renato de Araújo — Fernando Eugênio de Araújo e Vinícius Bahury, Dorval Machado Carvalho, de Belém do Pará.

Como podemos vêr, a CIMAZA é composta de homens cuja integridade moral é comprovada fielmente na conduta lídima que têm no comércio.

Desde 1960, quando apareceu no cenário amazonense, a CIMAZA tornou-se um símbolo do bem servir, um esteio seguro da nossa economia, preenchendo a lacuna que se encontrava no nosso comércio no ramo e impondo seu valor pelo trabalho padronizado e de alta categoria.

No extraordinário e zelôso trabalho que realiza, existe um caprichado estoque de mercadorias permanentes de suas representações, ou sejam: Tratores Agrícolas de Terraplanagem — Máquinas de asfalto Baber Greene — Pneus Goodrich e Continental — Motores Perkins — Jeep Land Rover — Onibus e Caminhões Leyland.

Esta é a CIMAZA, que tudo oferece de melhor para o seu carro. Esta é CIMAZA, razão comercial de grande valia na economia do nôvo Amazonas que aumenta cada vez mais seu prestígio dentro do advento da Zona Franca de Manaus.

Finos lançamentos de laquê modernos, tipos especiais de loções de beleza, solúvel e clássico, para eliminação de espinhas, sardas, manchas, caspas, queda de cabelos etc., estão sendo oferecidos às elegantes de Manaus e aos Salões de Beleza, pela senhora NOÊMIA C. SILVA, formada em Prática Perfumista pelas Escolas Coligadas de Perfumes Famosos Ltda., do Estado de São Paulo. Dentro em breve, terá seu laboratório modernamente instalado na Av. Codajás, 354, Bairro de Cachoeirinha, em condições de atender ao mais requintado gôsto da mulher moderna, no ramo da perfumaria.

Ana Acácia e Ângela Cláudia, filhas do casal sr. e sra. Júpiter e Francisca Oliveira

CASA TEM-TEM

Um valor na economia Amazonense

CASA TEM TEM, é uma firma comercial que se projeta de maneira positiva no cenário comercial amazonense, com uma soma de valores inigualáveis, desenvolvendo um trabalho criterioso em pról do nosso progresso econômico.

Dirigida pelo jovem Antônio José Tuma, amigo sincero, simples e de grande valor, dono de uma marcante personalidade, e um coração leal e valoroso, é caracterizado por sua bondade altruística, que esconde na sua modestia invulgar. A Casa Tem Tem foi fundada para atender as classes numerosas de uma sociedade que encontra na CASA TEM TEM, tudo quanto interessa a coletividade.

Antônio José Tuma, foi escolhido para desempenhar as funções de Presidente do Lions Clube de Manaus e sua preocupação é o desempenho devotado, para as soluções dos problemas a resolver, aos quais temos certeza que saberá com dinamismo solucionar pela perfeita atuação que constituirá os meios para a concretização do trabalho em benefício dos pobres amparados pelos Lions Clube.

Como presidente que foi do Cheik Clube, destacou-se pelo progresso imenso que conseguiu para o clube, onde se aprumou pelos planos de iniciativas reais, dando-lhes soluções inteligentes e colocando-se com raro acêrto na Galeria de Honra do clube, vitória conquistada com merecimento e alto senso de responsabilidade.

Dirigindo a CASA TEM TEM, com simpatia e lhaneza, congrega uma freguezia ilimitada pela distinção com que atende os freguezes, que sempre voltam para novas compras e patrocinam assim o progresso e a tradição desta importante razão comercial chefiada pelo espírito empreendedor e incansável de Antônio José Tuma.

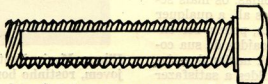
É com satisfação que trazemos para a nossa galeria de homenageados o nome de EVANDRO DE AGUIAR CORRÊA, êsse jovem esforçado, lutador e idealista, que tem presença marcante em nosso comércio.

Dono de uma fidalguia admirável EVANDRO DE AGUIAR CORRÊA é hoje um dos elementos que tem procurado dar à Zona Franca de Manaus suas reais dimensões, mantendo um dos melhores estabelecimentos comerciais especialistas na venda de artigos estrangeiros e nacionais que é o GRAND MAGAZIN.

Alí tudo se encontra em finura e qualidade a preços rigorosamente Zona Franca.

Cavalheiro distinto, homem polido e inteligente, sua presença na sociedade é sempre bem acolhida, com o dispensar de um tratamento fidalgo a quantos dêle se cercam.

BOM! BARATO! EFICIENTE!
PERCOL
A MAIS ECONÔMICA TINTURA OLEOSA PARA O CABELO. DE FACÍLIMA APLICAÇÃO, TINGE COM NATURALIDADE, COBRE OS CABELOS BRANCOS.
UM PRODUTO
WELLA
DE FAMA MUNDIAL

Moysés Sabbá, distinguido industrial de nossa cidade e srta. Vânia Lustoza, numa pôse especial para MANAUS MAGAZINE

Manaus é uma cidade agora atingida por um surto de desenvolvimento econômico e urbanístico, fruto do Decreto-Lei 288, de 28 de fevereiro de 1967, que a considerou Zona Franca.

Aproveitando dêsse benefício legal os nossos homens de emprêsa e de comércio têm procurado, a todo transe, dar um nôvo aspecto à cidade, oferecendo a seus habitantes e aos que, eventualmente, nos visitam as melhores condições de vida.

E dentre êsses melhoramentos apontamos e destacamos pelo seu aspecto extraordinário de inovação o estabelecimento em que funciona e Bar e Restaurante CHAPÉU DE PALHA, construído no aprazível bairro de Adrianópolis.

Criação do arquiteto Severiano Pôrto, êsse estabelecimento construído em forma de um grande chapéu de palha, tem merecido os mais justos aplausos e sido objeto de grande admiração, tornando-se bastante comentado até fora de nosso Estado.

Digno de nota, porém, não é apenas o estilo primoroso e «sui generis» de sua construção, mas, por igual, os serviços que oferece, quer de bar, quer de restaurante.

As mais finas bebidas, os mais selecionados refrigerantes alí, a qualquer hora do dia ou da noite, podem ser encontrados e os pratos saídos de sua cozinha de estílo regional, nacional ou internacional, são de moldes a satisfazer pela qualidade, pela quantidade e pelo sabor aos mais exigentes paladares.

As pessoas de bom gôsto, a elite manauára dando preferência ao CHAPÉU DE PALHA, sabem, disto não haja dúvida, de que está preferindo e escolhendo o melhor.

Seus proprietários, os srs. José Braga e Flávio Figlioulo, com a criação do CHAPÉU DE PALHA brindaram o povo de Manaus com o que há de bom e de agradável.

Eliane Maria Frota, irradia simpatia jovem, rostinho bonito e fina educação em sociedade. É inteligente e é dona de um sorriso meigo

América — Cabelereira

A foto foi colhida no moderno salão de beleza de dona América Gonçalves de Souza que aparece no flagrante. Alí, a mulher elegante de Manaus encontra a profissional competente pronta a atender ao mais requintado gôsto.

A mulher amazonense que prima por sua elegância, pela sua fina e esmerada educação, não se descura de um de seus grandes atrativos, que é, por sem dúvida alguma, a sua beleza.

E a beleza física da mulher exige de sua parte um tratamento todo especial para preservá-la e mantê-la em tôda a sua fulgurância.

Para isso existem os tratamentos especializados cujos coadjuvantes são distribuidos pelo comércio e oriundos de indústrias nacionais e estrangeiras através um ponderável número de produtos de beleza.

Existem, no entanto, outros centros especializados, que são os chamados Salões de Beleza ou Institutos de

Snra. América Gonçalves de Souza, ladeada à direita por suas auxiliares Cleomar e Teresinha e à esquerda, por Ana Maria e Fátima. Dona América dirige com zêlo um modelar salão de beleza de sua propriedade

Beleza.

Em nossa capital, uma dessas casas se destaca, pelo conhecimento profundo e abalisado de sua proprietária, que é o conhecidíssimo: AMÉRICA CABELEREIRA.

De propriedade da senhora AMÉRICA GONÇALVES DE SOUZA, figura simpática de nossa melhor sociedade, o AMÉRICA CABELEREIRA está capacitado a oferecer à mulher elegante de Manaus tudo que o seu bom gôsto exigir.

Sua proprietária, profunda conhecedora do ramo, possui curso de especialização em pinturas de cabelo e todos os serviços em perucas, feitos nos grandes centros do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Em sua secção de penteados e tratamento de cabelos, manicure e pedicure, d. América concentra o que de melhor possa ser reclamado, profissionais competentes com cursos especializados de maquilagem e, tôda a espécie de penteados.

Montado com os requisitos exigidos pela técnica moderna naquilo que se propõe realizar, AMÉRICA CABELEREIRA, é um dos salões de beleza de maior requinte e se encontra instalado em nossa cidade à rua Monsenhor Coutinho, 815, telefone residência 2-4574.

Uma das mais expressivas figuras de nosso mundo empresarial e social é, por sem dúvida, o sr. Carlos Pinheiro de Souza, homem de negócios, empreendedor e de um dinamismo sem par.

Integrante da Sociedade Comercial de Representações, S.A. — SORESA — tem a seu cargo a representação, em nosso Estado, da VASP, companhia de navegação aérea cujo êxito, em grande parte, é devido a sua capacidade de trabalho.

Carlos Souza é dessas criaturas que pela sua fina e esmerada educação, logo ao primeiro contáto, cativa as pessoas. Um «gentlemen» na verdadeira acepção da palavra, tem um coração boníssimo e, daí, a sua participação afetiva e efetiva em todos os empreendimentos que envolvem fins humanitários.

Pontifica na sociedade local como uma de suas mais notáveis figuras, sendo, além do mais, um exemplar chefe de família.

A sua presença em nossa galeria de homenageados se constitue, assim, numa verdadeira honra para MANAUS MAGAZINE.

LOJAS CAPRI

Uma das organizações comerciais em roupas confeccionadas para homens de grande destaque e realçado relêvo, em Manaus, inegàvelmente, é a das Lojas CAPRI.

Ela surgiu com suas Lojas, em nossa cidade, há oito anos passados, quando o desenvolvimento comercial em nossa cidade ainda engatinhava.

Seus proprietários — JOSÉ DE BARROS OLIVEIRA e JAMILE CHICRE DE BARROS OLIVEIRA — eram no entretanto dessas criatuaras que acreditavam de que, nem por isso, se deveria deixar de fazer alguma cousa, de trabalhar pelo impulsionamento do progresso da cidade e num lance de arrôjo, de coragem e de confiança no futuro estabeleciam-se com as LOJAS CAPRI.

Seus métodos modernos de venda, seus preços, o especial trato dispensado a seus clientes, tudo isso aliados à qualidade excepcional dos artigos vendidos, se tornaram em êxito e garantia de seus negócios.

Hoje, como há oito anos passados, as LOJAS CAPRI vestem o homem elegante de Manaus.

CAPRI — mantém duas lojas: uma, na Avenida Eduardo Ribeiro n.° 357 e, outra, na rua de Marechal Deodoro, n.° 272, sendo que, esta, tendo um sortimento variadíssimo de roupas para crianças.

LOJAS CAPRI se constitui no esfôrço, na coragem e na confiança de dois homens de visão — JOSÉ DE BARROS OLIVEIRA e JAMILE CHICRE DE BARROS OLIVEIRA — e porque planejado com eficiência os seus serviços, contam com a melhor clientela da cidade.

Jornalista dos mais fluentes de nossa cidade, em função do que, com probidade, zelo e eficiência, exerceu as funções de Diretor da Imprensa Oficial, no território de Roraima e no Estado do Amazonas como, por igual, dos jornais «A Gazeta» e «O Trabalhista», MIRANDA BRAGA como é conhecido, é dessas criaturas que sabe fazer amizades e, sobretudo, cultivá-las.

Afastado, agora, das lides jornalísticas, após haver por largos anos emprestado o brilho de sua inteligência a quase todos os órgãos da imprensa manauára, tornou-se industrial, fundando e organizando a Gráfica Rex, Ltda., sob cujo comando tem se desenvolvido e credenciado como das mais completas no ramo, em nossa capital.

Sempre disposto a ajudar aqueles que precisam, MIRANDA BRAGA desfruta, ainda, de um largo conceito em nossos melhores círculos sociais.

É com satisfação que incluimos o seu nome em nossa galeria de homenageados.

Sandra Marinho é beleza e elegância, é viajada e charmosa, é um broto de personalidade

Tem personalidade. É homem de brilhantes iniciativas. É um espírito culto. Tem conversação fascinante. Sabe fazer, escolher e cultivar amizades. É criatura de grandes empreendimentos. Correto. Cumpridor de seus deveres e obrigações. Expansivo, alegre e comunicativo.

Tôdas essas características identificam o homem: HILDIMÍRIO COSTA.

Talvez, porque possuidor de tão excelentes qualidades, a AVIANCA quando decidiu extender sua linha de navegação aérea até o Amazonas, resolveu credenciá-lo como seu agente nesta capital.

E lucrou com isso não apenas a AVIANCA, mas quantos desejosos de viajarem por via aérea para as regiões servidas por essa companhia de navegação aérea colombiana, porque HILDIMÍRIO COSTA sabe tratar os que o procuram e prodigalizar-lhes tôdas as facilidades.

Exemplar chefe de família, homem de sociedade, ganhou, merecidamente, um lugar de destaque em nossa galeria de homenageados por quantas atividades tem desenvolvido em nossa cidade e e pela colaboração prestada para o engrandecimento da nossa Zona Franca.

OTTO E SILVA — Comércio e Indústria de Livros Ltda.

Flagrante do escritório da Otto e Silva em nossa cidade, vendo-se os cartazes de diversas obras

A criação da Zona Franca de Manaus, dia a dia, mais desperta as atenções do mundo empresarial de outras regiões do Brasil que, aproveitando-se dos favores consagrados em leis aos que aqui, venham a se instalar tem, em consequência, carreado uma série de benefícios ao povo da, novamente, "Cidade Risonha".

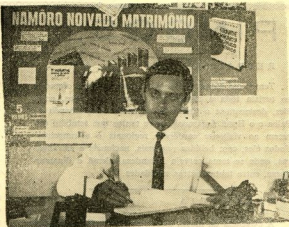
Manaus que ressentia-se de uma casa editora especializada na distribuição e venda de livros didáticos e de literatura, em que pese o esfôrço e a boa vontade, reconheçamos, das livrarias locais ganhou, no entanto, face àqueles favores antes mencionados, uma casa comercial que se encontra à altura de suprir essa deficiência.

Trata-se da firma OTTO E SILVA — COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE LIVROS LTDA., com matriz em Brasília, cobrindo todo o Brasil na distribuição do que de mais seleto possa existir em livros didáticos e literatura quer nacional, quer estrangeira.

Funcionando com agência em nossa capital desde junho do corrente ano, desde logo passou a contar com a preferência do público em geral e, de um modo particular e todo especial do intelectual amazonense.

A lhaneza no trato, além do mais, que é dispensada pelo Sr. João de Oliveira Melo, gerente da mencionada organização, aos seus clientes, é uma garantia do sucesso que vem alcançando entre nós.

O Diretor-Geral dessa organização é o Sr. Otto Jaran, sediado no Estado da Guanabara, de onde com uma larga visão e um perfeito conhecimento do ramo livreiro no país, se torna responsável pelo progresso e alto conceito em que a mesma é tida.

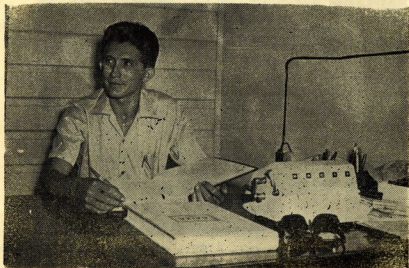
Sr. João de Oliveira Mello, gerente em nossa praça da Otto e Silva, Comércio e Indústria de Livros Ltda.

O seu mais empolgante lançamento, foi a espetacular obra de Silveira Bueno — Grande Dicionário Etmológico Prosáico da Língua Portuguêsa — "sui generis", no Brasil.

Entre suas obras filosóficas, destacam-se por sua importância, pelo seu valôr cultural e, ainda, pelas suas excelentes apresentações, de Bertrand Russel e William Durand.

Para o Natal deste ano, a OTTO E SILVA — COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE LIVROS, LTDA. já deu os últimos retoques para uma promoção tôda especial de lançamento de livros para deleite do mundo infantil.

Um lema tem essa organização: "RECEBA BEM O HOMEM *OSCIL*", com sua eficiente equipe de vendas.

Efetivamente um homem, uma equipe ou uma organização que vende livros deve merecer, sempre, as melhores atenções porque, o livro, como já foi dito, é um dos melhores amigos nossos, como, também, é o melhor presente que se pode ofertar a alguém.

O escritório central em Brasília fica no seguinte endereço: SCL — SQ 212 — Loja 17 — J.K. — Fone: 2-3322 e a filial em nossa cidade está na rua Monsenhor Coutinho, 865.

O seu tirocínio no comércio, o seu idealismo de independência aliados a um forte ânimo de realizar, elevaram-no à condição de sócio da Loja Boliche, Ltda., a qual vem dinamizando em seu afã de sempre melhor servir e melhor atender a sua imensa clientela.

De um cavalheirismo admirável MANUEL DE JESUS VIEIRA LIMA é dessas criatuaras que, mesmo ao primeiro contáto, sabe tornar-se um amigo que, por suas atitudes, se torna credor da estima e da admiração de todos.

A sua presença na sociedade é marcante pela sua formação moral, pela sua esmerada educação e pela lhaneza de trato com as pessoas com quem priva.

Por tais fatos, nada mais justa, a sua presença em nossa galeria de homenageados.

PINGOS...

RESTAURANTES:

Temos em Manaus, ótimos restaurantes que oferecem ao turista tôda a riqueza de peixes amazônicos, entre êles, destacam-se o Canto da Alvorada — o Chapéu de Palha e o Hotel Amazonas, entre tantos que também oferecem ao visitante cardápios regionais e estrangeiros. Todos êles, com bebidas regionais, nacionais e estrangeiras, onde se toma cerveja holandeza, alemã e dinamarqueza, entre tantas outras novidades.

ELEGANCIA

A exigência da moda, ditada para a mulher da sociedade, forma um código de forma completa, assumindo em alguns casos, aspectos de tirania forte.

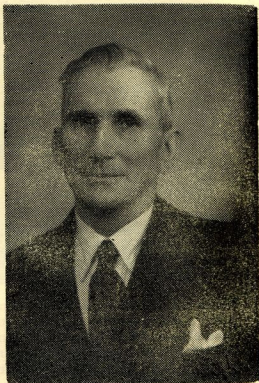
A mulher atualizada, moderna e elegante, tem o requinte não sòmente no vestir, mas também, na elegância dos gestos, no convívio ameno e fazendo da moda, um meio de estar BEM, sem se tornar escrava da mesma. O vestir, sem o bem tratar, não pode existir, pois nas maneiras distintas, no modo de sentar é que verdadeiramente revela a mulher a sua elegância.

MODA:

A moda atual cada vez mais se complica, pelos desnudamento que impõe à mulher e pela falta de requinte com que é demonstrada. Manequins em atitudes informais que mais parecem, estar em botequins de terceira classe. E segundo constatamos, tudo isso é influência da nova casta de costureiros, que não têm a devida classe para distribuí-la com seus manequins.

S. Monteiro & Cia. Ltda.

Trabalho e Retidão no Comércio do Amazonas

O ilustre fundador JOSÉ DE SOUZA MONTEIRO deu o seu nome e a respeitabilidade à conceituada organização, que seus sucessores têm sabido conservar com empenho e zêlo

Português de têmpera corajosa, o senhor JOSÉ DE SOUZA MONTEIRO, há cinquenta e um anos atraz, organizou uma pequena casa comercial com o objetivo de realizar algo de utilidade pública para o bem do povo que o acolheu com carinho e amizade. Consciente da responsabilidade que assumia, mas, que para a sua idoneidade moral e seu critério de homem de trabalho, não era nada, fundou a razão comercial S. MONTEIRO LTDA.

Hoje uma firma de tradição honrosa, quem mantém negócios com ela, pára, para melhor contemplar como funciona uma firma repleta de honestidade e valor e sente-se feliz por encontrá-la sempre funcional, exata, precisa e progressista no que tange o desenvolvimento comercial de nossa capital.

Cinquenta e um anos se passaram e podemos atestar o quanto valeu e está valendo a idéia e a ação nobre do sr. José de Souza Monteiro, que se impôs em nossa praça pela edificante maneira de comerciar e fazer de cada freguês um amigo. De um ato de fé e idealismo, de coragem e destemor surgiu em nossa praça uma firma que continua a desfrutar do mesmo respeito com que começou.

Quando se afastou da Direção maior o pioneiro da fé seus filhos, Aureliano e Fernando de Souza Monteiro, cuidaram de paulatinamente aumentar a firma para a decisiva arrancada do progresso, levando adiante um empreendimento de fôlego, cujos resultados seriam a emancipação comercial da firma, pois ambos estavam profundamente identificados com a responsabilidade que tinham em mãos e com nova mentalidade repleta de proveitosas iniciativas, aceitaram o financiamento de novos sócios, para aumento do patrimônio tradicional de S. MONTEIRO LTDA.

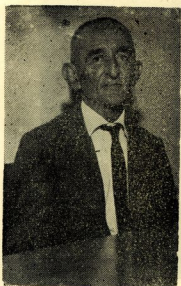
Assim, S. MONTEIRO LTDA. é hoje dirigida com o mesmo padrão de decência e critério de antigamente, pelos sócios senhores: FERNANDO e AURELIANO DE SOUZA MONTEIRO — MARIO LOPES — DANIEL PEREIRA DOS SANTOS — ADELINO PEREIRA DA SILVA e mais três edmitidos recentemente, senhores JUAREZ LEITE DE ALMEIDA — ADÃO DE JESUS FERREIRA e DOMINGOS ANTONIO PIRES, que formam uma equipe valorosa, que sem alarde cumprindo apenas cada qual o seu dever, aumentaram o curso de uma obra grandiosa programada para seguir o desenvolvimento de Manaus.

S. MONTEIRO LTDA., ampliou para melhor suas atividades, dividindo-as em seis lojas que são realmente de real utilidade para o povo, pela facilidade com que atende os clientes e o turista, com diversos e diferentes artigos estrangeiros importados pela Zona Franca.

Suas lojas estão localizadas, nas seguintes artérias de Manaus: Matriz — a pioneira à Rua Quintino Bocaiuva, 75/91 — Avenida Eduardo Ribeiro, 473 — Avenida Getúlio Vargas, 702 — Rua Marquês de Santa Cruz, 235 — Avenida Leopoldo Peres, 624 — Bairro de Educandos e Rua Belém, 1876 — Bairro da Cachoeirinha.

Nestas lojas, espalhadas em nossa capital, S. MONTEIRO LTDA., tem por finalidade, promover o lastro comercial, pelos meios ao seu alcance, pois o único escôpo de S MONTEIRO LTDA., é facilitar o confôrto da família amazonense, dentro do que há de mais moderno, por preços convidativos ao alcance de todos.

Vemos no flagrante, o grupo de homens que granjeou para a firma S Monteiro S.A., o alto prestígio que hoje desfruta entre as tradicionais organizações comerciais de nossa cidade. São componentes do quarteto diretor da S. MONTEIRO: Fernando de Souza Monteiro, Mário Lopes, Adelino Pereira da Silva e Daniel Pereira dos Santos

Loteria do Estado do Amazonas

THEÓFILO MARINHO que atualmente se encontra no desempenho do importante cargo de Diretor da Loteria do Estado do Amazonas.

THEÓFILO MARINHO, Diretor da Loteria do Estado, no seu gabinete de trabalho, em companhia do Dr. Mac Dowell (em pé) assessor direto daquele setor da pública administração.

Um dos esteios da eficiência do programa de assistência social do govêrno Danilo Duarte de Mattos Areosa, ninguém põe dúvidas, é o correto e seguro funcionamento, atual, da Loteria do Estado do Amazonas, uma vez que, parte de sua receita, é a êsse fim destinada.

A construção do estádio "Vivaldo Lima", que será o orgulho desportivo do Amazonas, tem, também, sua concretização, graças ao determinado pelo governador Danilo Duarte de Mattos Areosa, ao funcionamento regular da Loteria do Estado que, para êsse fim, carrea ponderável volume de sua renda.

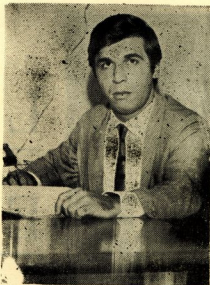
Mas o êxito da Loteria do Estado, o seu pleno funcionamento, a lisura de seus negócios, a eficiência dos serviços que presta, o prestígio que hoje desfruta, deve a sua atual Diretoria que, investida em 8 de junho do ano passado, levantou-lhe a moral combalida, dando-lhe a segurança e o respeito devidos.

Hoje, a Loteria do Estado do Amazonas é olhada e encarada como coisa séria, porque sérios são os seus negócios, sérios, corretos e honestos são os seus dirigentes,

prepostos do governador Danilo Duarte de Mattos Areosa que soube escolher homens dignos e capazes para a direção de um organismo tão importante.

Presidida por um velho e experimentado funcionário fazendário, o sr. Theóphilo Marinho Filho, a Diretoria da Loteria do Estado, conta, ainda, em seu setor administrativo com a competência de um jovem dinâmico e empreendedor que é o dr. Clínio Brandão e, na Tesouraria, com o indiscutível zêlo e proficiência do dr. Edward Mac Dowell.

Com larga penetração em nossa capital, a Loteria do Estado, já agora tem, também, seus bilhetes a venda no interior e, como garantia de seu sucesso, podemos apontar enorme procura de bilhetes que, hoje, se observa.

Procurando corresponder a essa confiança popular, por outro lado, a Diretoria da Loteria do Estado tem organizado programas de extrações semanais, aumentando, inclusivè, o valor dos prêmios em sorteio.

Clínio Brandão — Diretor Administrativo da Loteria do Es tado do Amazonas, onde vem se havendo com esclarecida visão.

Havendo iniciado seus estudos primários no Grupo Escolar «Marechal Hermes» e concluido o curso secundário no Colégio Estadual do Amazonas, Walternice Pinheiro Cardoso, cursou a escola Lopes Gonçalves, por onde formou-se contadora.

E dedicando-se, com afinco e decisão, à profissão escolhida, organizou um pequeno escritório contábil o qual, graças aos seus conhecimentos, à técnica empregada, à lisura e eficiência de seus serviços, cresceu de volume e credenciou-se na praça de Manaus.

Hoje, o seu escritório cresceu e técnicamente aparelhado, está funcionando em sala do edifício LOBRÁS, na Av. 7 de Setembro, 710, no 7º andar — sala 711 — atendendo pelo telefone: 2-3492.

Contando com um corpo de auxiliares profissionais completo, o Escrtório Contábil Walternilce Pinheiro Cardoso, presta serviços a cêrca de 40 firmas, às quais presta uma assistência constante e diária, executando escritas, contratos sociais, e todos os serviços do ramo contábil.

Secretaria de Fazenda do Estado do Amazonas

Flagrante tomado no dia do Funcionário Público, por ocasião da solenidade de aposição do quadro do Secretário de Fazenda, em uma das salas daquêle estabelecimento público estadual, vendo-se em primeiro plano, o homenageado quando agradecia a deferência prestada por seus dedicados auxiliares

Na organização administrativa de um Estado, as suas Secretarias e seus Departamentos, formam um todo, de cujo funcionamento dependem, primordialmente, o êxito de um Govêrno.

Há, no entanto, uma Secretaria sôbre a qual recai maior índice de responsabilidade nessa conjuntura, nêsse funcionamento da máquina administrativa, que é sem sombra de dúvidas, a Secretaria a qual se encontra afeta o encargo da manipulação dos dinheiros públicos: Secretaria de Finanças ou Secretaria de Fazenda, comumente denominada.

Do fiel cumprimento e exato funcionamento da Secretaria de Fazenda, imprescíndivel, também, é que a sua frente, a dirigí-la se encontre pessôa honesta, capaz, zelosa e conhecedora profunda da ciência dos números, da técnica contábil e de legislação fiscal.

A Secretaria de Fazenda do Amazonas vem preenchendo suas reais finalidades contribuindo de maneira decisiva para o êxito do govêrno Danilo Duarte de Mattos Areosa e isso é devido, notadamente, ao seu titular sr. Francisco Monteiro de Paula.

Perito contador com larga vivência no Banco do Brasil onde, na qualidade de seu funcionário, exerceu as mais

Dr. FELISMINO FRANCISCO SOARES FILHO, advogado, funcionário público estadual, da Secretaria de Fazenda, membro do Conselho Fiscal da Associação dos Servidores Públicos do Amazonas e figura exponencial da nova geração intelectual do Amazonas, tendo já participado de importantes cursos de especialização, obtendo em todos honrosas e distintas classificações. É membro de uma família de caras tradições sociais e intelectuais da terra

Como parte dos festejos comemorativos do dia do Funcionário Público, foi alvo de significativa homenagem a funcionária HILDA NATÉRCIA FRANCO FERREIRA, da Secretaria de Fazenda, condecorada com a Medalha de «HONRA AO MÉRITO», em reconhecimento aos seus relevantes serviços prestados àquela repartição pública. Hilda Natércia mereceu, certamente, a honraria, como funcionária zelosa e devotada ao fiel cumprimento de suas atribuições

variadas funções e recebeu o encargo de missões de realçada responsabilidade, o sr. Francisco Monteiro de Paula, tem sabido se conduzir de maneira correta, sendo um guardião honesto e seguro dos dinheiros do Estado e vigilante no que tange a sua arrecadação.

O esfôrço que a Secretaria de Fazenda do Estado vem desenvolvendo com sua equipe de funcionários, todos êles de alto gabarito no trato da ciência das finanças, é bem digno de aplausos e louvores, porque, dêsse esfôrço, o equilíbrio financeiro que atravessa o Amazonas, com o pagamento de seu funcionalismo em dia, com seus fornecedores recebendo nos prazos fixados e a quase totalidade de compromissos monetários do govêrno satisfeitos.

A atuação segura e bem orientada da Secretaria de Fazenda não se faz sentir, apenas, em nossa capital, mas, por igual, no interior do Estado, várias vezes já perlustrado por seu digno dirigente que, até ali, tem levado sua palavra de orientação ao contribuinte como, também, procedido à fiscalização na tarefa do exator interiorano no fiel cumprimento de seu dever.

Muito deve, também, ao sr. Francisco Monteiro de Paula, o contribuinte amazonense, porque não poucas alterações foram feitas na legislação fiscal tributária do Estado que não tivessem sua inspiração ou orientação.

É uma segurança para o Estado e uma tranquilidade para seu funcionalismo, para seus fornecedores, contribuintes e o povo em geral, o funcionamento perfeito e regular da Secretaria de Fazenda, por trazer a todos a garantia de que o govêrno Danilo Duarte de Mattos Areosa sabe fazer a aplicação do dinheiro do povo sem esbanjamento e distribuição duvidosa.

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Boas Festas

RECEBEMOS E AGRADECEMOS

EUNICE TELLES DE SOUZA, Dep. JOSÉ BERNARDO CABRAL e Família, Dep. JOEL FERREIRA, Dep. RAIMUNDO PARENTE, VICE-CONSUL DE PORTUGAL, Dep. DEOCLYDES CARVALHO LEAL e Senhora, ILCIA CARDOSO, Ind. GUILHERME ALUIZIO DE OLIVEIRA SILVA e Senhora, DELIO e REJANE LARANJA, ZINAH VEIGA e Filhos, HELIANDRO MAIA e Família, Reitor da Universidade Dr. JAUARY DE SOUZA MARINHO, Sra. MARLENE SOUZA, JANDER CABRAL DOS ANJOS e Senhora, ORGANIZAÇÃO "MANAUARA" COM. E REP. LTDA., CID MOURA e Família, NOEMIA SILVA, Desembargador OYAMA ITUASSU DA SILVA e Família, Dr. CRISTOVÃO DE SOUZA PEREIRA (Portugal), HILDA DE SOUZA LEÃO e Família, Dep. JOSÉ ESTEVES, Dep. JOÃO BRAGA JUNIOR e Família, Dr. MARIO MALAFAIA — Diretor Estadual do Ministério da Agricultura, EDSON DE AGUIAR ROSAS — Chefe do SIA-DEMA-AM, FRANCISCO MONTEIRO DE PAULA — Secretário de Fazenda, MARIA PALHETA e Família, NATANAEL RODRIGUES e Família, ANTONIO BENTES PACHECO e Família, Drs. THEOMARIO e DULCE PINTO DA COSTA, Dr. WALDIR MENEZES VIEIRALVES e Família, OSWALDO MARQUES, Cel. DOS ANJOS e Família, W. W. MIRANDA BRAGA e Família, AUREO NONATO, GLÓRIA VELASQUEZ.

Ten. Cel. Darly Sampaio e família
Industrial José Cruz — sócio proprietário do Guaraná Magistral.

Fachada do prédio onde está instalada há alguns anos, a tradicional razão comercial de nossa praça ANDRADE, SANTOS & CIA. LTDA., especialista no ramo de ferragens em geral, artigos e novidades para o lar moderno. É na Marechal Deodoro, grande artéria comercial de Manaus. Aparecem na foto os os homens que garantiram o sucesso dessa conceituada organização

Andrade, Santos & Cia. Ltda.

Com precisamente 15 anos de trabalho honesto e fecundo, transcorridos todos êles em favor da coletividade amazonense e maior surto comercial, a casa ANDRADE SANTOS & CIA. LTDA., tornou-se uma tradição no ambiente social e comercial de nossa terra.

ANDRADE SANTOS & CIA. LTDA. entre tantas firmas do comércio local, tornou-se uma casa merecedora de confiança e respeito, pelo aprimoramento de bem servir e pela lhaneza de trato dos seus sócios, que são os seguintes senhores: ERNESTO ANDRADE — JOSÉ DOS SANTOS — MAURÍCIO DOS SANTOS — MANUEL ANDRADE e MANUEL LUCAS BATATEL, que vêm cumprindo uma missão de trabalho honesto e digno, seguro e bem orientado dando expansão e expressão notória à casa comercial que dirigem e que é distinguida por tôda uma população.

ANDRADE SANTOS & CIA. LTDA., está situada à rua Marechal Deodoro, 32/40, e tornou-se ponto obrigatório da dona de casa amazonense, pela ação e delicadeza de seus chefes.

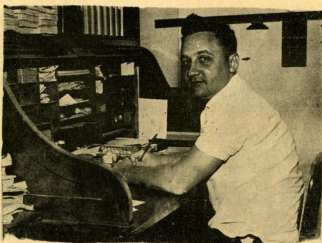
ANDRADE SANTOS & CIA. LTDA., vem atravessando o tempo numa situação comercial sóbria e produtiva, que satisfaz plenamente ao povo amazonense, que a destaca pela lisura e pelas atitudes excepcionais de seus dirigentes, que grangearam a confiança e o carinho de todos os seus fregueses, que aliás é tôda a coletividade amazonense.

Assim é ANDRADE SANTOS & CIA. LTDA., e assim a apresentamos aos nossos estimados leitores para maior divulgação do trabalho alí desenvolvido sempre em benefício dos fregueses e amigos.

É também merecedor de figurar em nossa galeria de homenageados essa figura simpática e amiga que é JURANDIR CLEUTER DE MENDONÇA, espírito de escól, homem de iniciativas e de sentido prático.

JURANDIR CLEUTER DE MENDONÇA que é sócio dirigente da importante organização comercial de nossa praça — CLEUJOR — Indústria, Comércio e Representações Ltda., estabelecida na av. de Getúlio Vargas, nº 118, tem dado provas de sua capacidade administrativa.

Seu casamento com a jovem Julieta Simões, em setembro do corrente ano, constituiu-se num dos maiores acontecimentos sociais do mês, provando, assim, a sua fulgurante presença em nossos círculos sociais.

Justa, assim, a homenagem que lhe rendemos.

No ramo industrial de Manaus vem tendo merecido destaque o sr. VICENTE MILSON MONTEMURRO, proprietário da SAPATARIA MODERNA, onde as elegantes e os homens de bom gôsto no calçar, vão encontrar tudo que de melhor e mais moderno possa existir.

Os seus conhecimentos especializados no assunto, o fino trato que dispensa a sua selecionada clientela, justificam, plenamente, sua presença entre os homenageados de MANAUS MAGAZINE.

Êstes homens conquistaram um lugar de relêvo para a firma Andrade, Santos & Cia. Ltda. no âmbito do comércio amazonense, tornando-a uma das mais acreditadas, desde a sua fundação. São êles, os sócios, da direita para a esquerda: Maurício Santos, José dos Santos, Ernesto de Andrade, Manuel de Andrade e Manuel Lucas Batatel.

O competente profissional NONATO OLIVEIRA, «expert» em fotografia. Renato, emprega atividades no foto «MIDAS», linha de frente em matéria de arte fotográfica

O jovem par, Feliciano Mêne e Vitória Eiras, oficialmente noivos posaram para a objetiva de MANAUS MAGAZINE. O «décor» foi escolhido, mas a foto é insinuante, principalmente por que aqui as aparências não enganam...

De Portugal para Manaus Magazine

Prof. MANUEL MARIA CALVET DE MAGALHÃES

O distinto jornalista Dr. Manuel Sérgio, do jornal "O Século" que se edita em Lisboa, entrevistou um dos mais eméritos educadores portuguêses e aqui transcrevemos a palavra do Prof. Manuel Maria Calvet de Magalhães, com os dizeres do Dr. Manuel Sérgio:

O Professor Calvet de Magalhães, enfileira, por mérito próprio, ao lado dos mais eminentes (e que poucos são!...) pedagogos nacionais. As realizações em que tem sido pródigo; a vasta bibliografia que tem legado aos estudiosos dêste apaixonante ramo do saber; o papel que tem desempenhado, na imprensa, de clarificação e explanação dos problemas mais instantes da educação contemporânea: colocam o Diretor da Escola Técnica Estadual "Francisco de Arruda" na primeira fila dos educadores portuguêses.

Como Ludwig, decidi-me pela abolição de todos os cumprimentos e reverências que apoucam a figura em vez de engrandecê-la e entrei de apresentar, sem mais delongas, ao nosso entrevistado, o questionário que levava em mente. As respostas não se faziam tardar e, pela sua clareza e oportunidade, aqui as ofertamos aos nossos leitores:

AS HISTORIAS AOS QUADRADINHOS destroem ..EMn
O QUE ENTENDE POR LITERATURA INFANTIL?

Entende-se por literatura infantil aquela que representa um meio poderosamente educativo para cultivar o amor, a liberdade, a poesia viril, séria e alegre, as qualidades humanas mais puras. Os heróis que a juventude admira constituem para o môço leitor um modêlo. Imitá-lo, rivalizar com êle em proezas e contrariedades cada dia mais excitantes, emocionantes, altruistas ou sonhadores, eis o ideal para um rapaz ou rapariga.

Essa literatura, que não tem menos importância que a educação, a instrução, pròpriamente dita, tem de harmonizar-se com os valores humanos, sociais e estéticos.

A literatura para a juventude não tem tradições entre nós e tudo se tem feito para que não se crie uma verdadeira literatura juvenil. Há sòmente algumas boas vontades de estilo ultrapassado, (confundindo tradição com traição pois o que é verdadeiramente tradicional está à frente e não atrás) e alguns casos válidos no campo nacional.

COMO ESTRUTURAR UMA LITERATURA
ESPECIFICADAMENTE PARA JOVENS?

A Odisséia e a Canção de Rolando, por exemplo, não foram escritas propositadamente para jovens, mas servem no entanto a literatura infantil que requer qualidades educativas e instrutivas, pois não tendo que ser forçosamente literatura didática, para ser educativa tem também de promover consciência cultural.

Como afirmou Sofia Mello Breyner, ela tem de ser por um lado educativa, de qualidade (honestidade), sensível, inteligente, alimentar a imaginação, acordar a consciência (sentido da responsabilidade) e por outro lado instrutiva acompanhando os programas, promovendo consciência cultural, bem escrita e com clareza, não pregarmos sermões mas mostrar e ainda, como dizia Sebastião da Gama, quanto às lições, ser bem dada, não ser massadora.

Acompanhando estes interêsses devíamos promover iniciativas análogas ou adaptadas e que deram resultado noutros países. Os americanos desde 1918, organizaram a semana da literatura infantil e juvenil e nela sempre evidenciaram progressos (basta lembrar o começo do anos geofísico, em 1957 e os livros de ouro de mil palavras); em França é célebre a biblioteca piloto de Clamart, e a iniciativa de Jella Leptam com o movimento de Munique, etc.

Infelizmente desprezamos o papel que a literatura juvenil tem na formação moral e intelectual da juventude. Assistimos com a maior indiferença à mais avassaladora invasão de uma literatura que tenta destruir as qualidades dos jovens portugueses. Por outro lado criaram mitos e posições cômodas que nada têm a ver com as necessidades naturais e ducativas da juventude e esta não é, digamos, uma idade, mas uma dignidade.

Os progressos técnicos realizados desde há alguns anos, os artifícios da publicidade, os processos de paginação, a evolução do desenho, tudo concorre para atrair o jovem para essas capas de cores vivas, essas caretas, êsses engenhos misteriosos povoados de estranhos seres.

É necessário não esquecer que o gôsto dos jovens pelas modalidades de literatura juvenil evoluiu, aliás, como qualquer produto industrial, consoante um conjunto de fatores sociais e conômicos que alargaram progressivamente o mercado da literatura juvenil, enquanto se definiam os gostos dos adolescentes e se descobriram pouco a pouco os seus desejos. Assim nasceu a literatura juvenil, devido à evolução dos costumes de uma nova concepção da juventude e das suas necessidades.

302

QUAL A SUA OPINIÃO SÔBRE AS HISTÓRIAS AOS QUADRADINHOS?

O abuso da imagem pode conduzir à degradação da inteligência quando envolve a substituição da palavra, pois um espírito forma-se pela compreensão e não apenas pelo sentido das realidades.

O abuso da ausência da imagem, por outro lado tornam-nos cegos. É pois, evidente, ser necessária uma íntima ligação do *legível* e do visível, estímulo do pensamento e mais do que isso, fator de adesão. É mesmo esta ligação íntima, esta integração da estampa e da frase, que caracterisa hoje a boa edição infantil.

A extinção do texto que se torna a simples animação do desenho, e deixa mesmo, na maior parte dos casos, de ser um comércio, a estereotipia gráfica e silabada em legendas de "balões", *destrói* a inteligência, cristalizando a qualidade, a sensibilidade e a consciência das crianças.

Depois dos primeiros jornais destinados especialmente à juventude e que recorreram a escritores e desenhadores de talento, como Júlio Verne e Gustavo Doré, apareceu a fábrica de Estampas de Epinal (Pallerin) que oferece à juventude não uma estampa única mas uma sucessão de desenhos (dezesseis por fôlha) cada um deles explicando um texto de algumas linhas. Nas gavetas dos nossos avós ainda se encontram alguns exemplares. Seguidamente a escolaridade obrigatória e a evolução das técnicas vão facilitar a publicação dos albuns com quadradinhos e algumas linhas de texto pelo mesmo preço de uma estampa de Epinal. Este desenvolvimento verifica-se paralelamente com a expansão do cinema (e não apenas com o desenho animado) que favorece a adaptação a um nôvo modo de expressão. A criança entrega-se assim às estampas, compreende fàcilmente uma forma de pensamento, imediatamente assimilável, naquilo que êle exprime e nas fases do seu desenvolvimento. Seguidamente essa influência da estampa impõe-se de forma nova: os "comicos" americanos (quadradinhos) invadem o mercado português e a avidez da gente nova apodera-se de tudo que lhe apresentam, a preto e branco em *pretoguês* e português, contanto que tenha estampas e uma certa forma de expressão lisongeira de gôsto inato do tumulto e do insólito. Esquecemos que o herói que a criança admira constitui para ela um modêlo. Imitá-lo, rivalizar com êle em proezas cada dia mais exaltantes, eis um fim de vida para um rapaz ou uma rapariga de 12 anos. E que heróis lhe propomos nós nas histórias aos quadradinhos que por aí andam?

O "Super-Homem", homem invencível ou espécie de Deus, de uniforme negro, atravessa as muralhas, anda no espaço, mata, espanca, esmaga, atomiza, em princípio para defender os fracos, mas utilizando meios de assassino: o Tarzan, mestre dos animais que assassina os indígenas e salva sempre no último momento a rapariga branca em perigo; o espião de nacionalidade mutável, o polícia e o gangster — duas personagens inseparáveis, etc. São estes os heróis que propomos aos jovens, desconhecidos os recolhidos pelo exemplo na vida quotidiana da juventude. Assim se encontraram postos diante da opinião pública os malefícios da literatura que invade o nosso mercado pelo que há necessidade da grande ação educativa, social e política para dar à juventude um lugar, o seu lugar, na sociedade.

Nadamos no meio da maior indiferença à mais avassaladora invasão das más histórias aos quadradinhos que tentam destruir — é o panorama atual — as qualidades puras da criança portuguesa, que como tôdas têm interêsses universais e apreciam o valor humano dos seus heróis, a sua vida cotidiana.

MANUEL SERGIO

Deputado Natanael Bento Rodrigues

Nesta edição especial de aniversário de MANAUS MAGAZINE, é com justificado júbilo que incluimos mais uma vez no quadro dos nossos homenageados do ano de 1968, essa admirável figura humana que é NATANAEL BENTO RODRIGUES. Já o fizemos há tempos, em outra oportunidade, porque a isso impunha o seu merecimento. Mas, afinal, êste é o ano de gratos regosijos para Natanael, e nunca é tardio para homenagear o combativo Deputado, ou mais precisamente, o homem que é Natanael, o menino que foi Natanael. Amazonense, dos mais lídimos que esta terra já produziu, 42 anos de uma vida fecunda e laboriosa, de um espírito esportivo, sentimentos nobres, inteligência aberta ao fascínio dos grandes ensinamentos, NATANAEL BENTO RODRIGUES é um coração debruado das puras generosidades morais postas ao alcance da mão. É ouro de lei, maciço, indeformável, lavrado no exemplo do humanismo, na missão de servir, no dever de dar algo de si a humanidade. O seu verdadeiro mérito, o seu inexcedível valor, não promana do fenômeno político com que êle logrou projeção e renome no cenário legislativo do Amazonas, municipal e estadual, nem tampouco daquela sisudez artificial e jactanciosa com que a maioria dos homens públicos veste a efemeridade da posição política que ocupam. Não. Natanael aprendeu que os homens e as posições passam e acabam. Ficam, entretanto, as atitudes, os sulcos profundos da solidariedade humano, a bondade e o trabalho, que êle desde cedo cultiva como um manancial de singelas alegrias. Muitos, como êle, conheceram o travo dos entreveros da vida, mas poucos conhecem a genuína grandeza dessa revelação. Natanael não provou daquela benaventurança que a quadra da infância, pròdigamente, proporciona a muitas crianças. Foi menino pobre e sofrido, perlustrando desde nôvo, as tortuosas trilhas da vida na luta pela subsistência. Nos verdes anos de sua existência, naquela tenra idade em que, normalmente, uma criança colhe as primeiras ilusões dos folguedos, Natanael começou a ajudar os pais na manutenção da família.

Nós poderíamos falar sôbre o Deputado Natanael, de sua equilibrada e corajosa atuação política, do seu mérito educacional, de sua família, do esposo exemplar e do pai extremoso que é de três filhos menores. Mas nos detivemos, sensibilizados, no menino que foi Natanael. Só isto é uma legenda, uma condecoração, um soberbo galardão, de que êle pode ter orgulho, sem envergonhar-se de sua origem humilde que lhe serviu de luzeiro para galgar, com muito idealismo e sacrifício, a posição de relêvo que hoje ostenta no cenário político, social e educacional do Amazonas. Homenageando-o, nós homenageamos também a tantos outros meninos e jovens que, sem as regalias da opulência e o privilégio de um nome ilustre, constroem a custa de amargas privações, os alicerces da própria grandeza e a da comunidade, porque êstes sim, conhecem o verdadeiro significado das grandes batalhas e dos grandes triunfos.

J. Soares Ferragens S/A.

Nos idos de 1905 foi fundada na cidade de Manaus, uma firma comercial que seria um padrão de equilíbrio e honestidade na história do comércio amazonense, onde alcançaria uma tradição destacada pelos princípios básicos de comprovada honorabilidade,

J. SOARES FERRAGENS S/A

Seu fundador o senhor JOSÉ ANTONIO SOARES com alta visão ofereceu uma trilha luminosa para o desenvolvimento econômico de nossa capital, vindo ao encontro dos anseios da população que na época, nada tinha no ramo de especial. Sua clarividência foi que mais brilho deu ao futuro da firma, dando com intensa atividade um exemplo de trabalho, que no futuro seria seguido pelos seus descendentes, na continuação de tão louvável iniciativa.

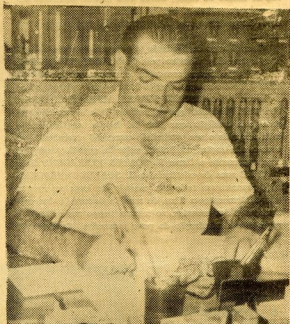
Com 63 anos de fundação, é hoje um episódio de bravura e trabalho pioneiro pois J. SOARES FERRAGENS S/A, é uma razão comercial dirigida com o mesmo critério, com o mesmo espírito forte e valor unissono pelos senhores: JOSÉ RIBEIRO SOARES, ALFREDO SOARES e MANOEL RIBEIRO que se mantêm fiéis à confiança do povo e a tradição que lhes foi legada, engrandecendo cada vez mais o seu patrimônio comercial e recebendo do povo a admiração justificável, valor da grandiosidade que hoje representa a firma J. SOARES FERRAGENS S/A.

Os 63 anos de existência de J. SOARES FERRAGENS S/A, representam todo um passado de lutas ao mesmo tempo, demonstra a fibra de seus fundadores e dos continuadores dos mesmos, ao mesmo tempo aumentando o respeito e a admiração do povo manauára. Continuando a tradição honrada que lhes foi depositada em mãos, esta razão comercial pelo extraordinário índice de organização, aprumo e honestidade de seus dirigentes, converteu-se na ante guarda de equilíbrio comercial, que é uma pedra angular na fisionomia promissora de nossa cidade, em pleno desenvolvimento da Zona Franca.

JOSÉ ANTONIO SOARES, fundou em Manaus, nos bons tempos de cidade nascente, a pequena casa comercial que viria a transformar-se na grandiosa organização que hoje é, a J. Soares, Ferragens S.A.

O industrial José Ribeiro Soares é personalidade marcante nos diversos setores econômicos e empresariais do Amazonas onde exerceu em muitos dêles posição de realce como homem de larga visão administrativa. É um dos principais diretores da J. Soares, Ferragens S.A.

MANUEL RIBEIRO, cidadão simples e operoso que conjuntamente com outros dois irmãos consolida a grandeza do conceituado empório ferragista do Amazonas — a J. Soares Ferragens S.A.

Reunindo às atividades de comerciante o entusiasmo de bom desportista, **ALFREDO RIBEIRO SOARES** é, como os outros irmãos, herdeiro daquela têmpera obreira que tanto tem projetado o nome do grande empório de ferragens

Fábrica de Móveis «Hiram»

304

Newton Barros de Moraes — Industrial de méritos que dirige com tirocínio, a Fábrica de Móveis Hiram de sua propriedade

Possuidor de uma das mais importantes reservas florestais do país, onde variados tipos e qualidades de madeiras são encontradas, constituia-se autêntico desperdício de recursos financeiros, a importação de móveis e variadas espécies outras manufaturados com madeiras, em nosso Estado.

Foi com êsse pensamento que o cidadão Newton Barros de Moraes resolveu estabelecer-se como moveleiro, em nossa capital, montando a Fábrica de Móveis "Hiram".

O êxito de seu empreendimento não se fez esperar. Não só a alta qualidade da madeira escolhida, o padrão de alta elegância e confôrto dos móveis confeccionados em sua fábrica como, também, o pessoal habilitado que empregou sob sua competente orientação, contribuiram para a solidês e o alto conceito em que são tidos os móveis que trazem o timbre "HIRAM".

Hoje, duas fábricas — uma na rua de Ferreira Pena, n.º 1408 e, outra, na avenida de João Coêlho, n.º 525, trabalham diuturnamente para atender a grande demanda de móveis "HIRAM".

Com duas lojas — uma na rua de Itamaracá ns. 54/58 e outra na rua Frei José dos Inocentes, ns. 422/36 e escritório na rua de Itamaracá n.º 58, a Fábrica de Móveis "HIRAM" se constitui no maior porque industrial de móveis do Amazonas.

Possuindo modêlos exclusivos, a Fábrica de Móveis "Hiram", por outro lado, tem desenhistas habilitados para a confecção de móveis de acôrdo com as exigências do comprador e, também, executa trabalhos cujos projetos sejam apresentados pelos interessados.

Os mais recentes lançamentos da Fábrica de Móveis "Hiram", de linhas modernas, com acabamento perfeito são os seguintes: Extra luxo especial, ortopédico — Hirampuma, feitos com a reconhecida fama da Trarion S/A e ainda representante de molas "Nosag" S/A, e depositário da Fórmica Cyanamid América do Brasil, também revendedor exclusivo.

— VISITANTE —

Manaus recebeu recentemente a visita do senhor L. Z. Feigenson criterioso Diretor-Presidente da FEIGENSON S.A. — Indústria e Comércio, representantes dos aparelhos Telespark, de larga aceitação em todo o território nacional. A visita dêsse ilustre homem de negócios se prendeu ao estudo e possibilidade de ampliar o campo de operações comerciais de sua Companhia, nesta área, agora favorecida pelos incentivos fiscais da Zona Franca. O ramo dos aparelhos elétricos, caso se positive o projeto da FEIGENSON S.A., ganhará assim, um sério concorrente, de respeitável padrão comercial em todo o Brasil.

Homenagem Póstuma

Danilo de Aguiar Corrêa

Os círculos políticos e sociais do Amazonas viram-se enlutados no mês de outubro do corrente ano quando, em trágico desastre com um avião "Catalina" dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul perdeu a vida um de seus mais diletos filhos, o dr. Danilo de Aguiar Corrêa.

Filho de tradicional família amazonense, o dr. Danilo de Aguiar Corrêa, intelectual de grande valôr, era médico e fazia da profissão um verdadeiro sacerdócio.

De educação esmerada, o dr. Danilo de Aguiar Corrêa, era um tipo de escól, formando sem jaça na fina e elegante sociedade amazonense.

Amigo sincero e leal, o extinto, foi merecidamente, por diversas legislaturas eleito para a nossa Assembléia Legislativa onde, com o brilho de sua inteligência, no situacionismo ou no oposicionismo, sempre pugnou, sempre se bateu, sempre lutou pela grandeza do Ertado e pelo bem estar de seu povo.

Embora contando com um eleitorado seguro em quase todos os recantos do Estado era, no entanto, o líder político da região do Purus, com base em Bôca do Acre de onde, precisamente, nesse dia negro para a história política do Amazonas, regressava de mais uma arrancada para a preparação das eleições que se processariam em novembro.

A morte surpreendeu-o, portanto, em plena luta, traiçoeiramente, quando uma vez mais dava tudo de si a pról o seu idealismo e de ajuda aos seus amigos.

Era de um dinamismo sem par, espírito evoluido, não fazia da política ou da posição de destaque que ocupava uma arma para perseguir, mas, pelo contrário, um cadinho para espargir o bem, para distribuir benefícios.

Daí, portanto, o pezar com que foi recebida a notícia de sua morte, atingindo de maneira profunda o coração de todos os amazonenses que, compungidos, numa demonstração de profunda dor, mágua e saudade, compareceram ao seu sepultamento.

Provàvelmente, o seu sobrinho, Evandro de Aguiar Carreira, seja o seu sucessor político, já que dêle, não raras vezes, paternalmente, recebia orientação.

Neste breve registro com a alma em preces, rogamos ao Deus todo poderoso que reserve em sua mansão de glórias um lugar para Danilo de Aguiar Corrêa, porque, na terra, êle soube fazer o bem porque era um homem bom.

Aos seus familiares as nossas sinceras condolências.

PINGOS...

MANAUS:

Manaus, hoje é uma cidade ainda mais alegre e de fato, pode ser chamada a Cidade Sorriso do Norte do Brasil. O movimento de turistas é imenso e as noites, são animadas pela frequência nos clubes e nas boites, concorrendo assim para aumentar a receita do Estado. Hoje a cidade, transborda de turistas nacionais e estrangeiros e o amazonense, com sua proverbial hospitalidade, constitue um capítulo à parte recebendo com o carinho e a gentileza que são o seu apanágio, a todos aqueles que aqui chegam e vêm compartilhar de nossa vida.

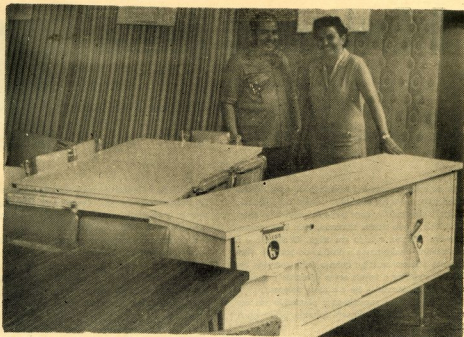
Está sendo iniciada no momento, uma ampla publicidade de nossas possibilidades turísticas, que devemos a implantação da Zona Franca de Manaus.

Indício dos mais louváveis, pois temos de fato condições as mais diferentes, para nos tornarmos um centro turístico de grande valia.

O Amazonas, é conhecido pelos irmãos do sul, como algo misterioso e exótico, e todos quantos aqui chegam, ficam admirados por encontrarem uma cidade moderna, alegre com um povo feliz e hospitaleiro.

Chegou a hora do brasileiro do sul, vir conhecer as belezas naturais do Brasil do norte, conhecer o que é seu para melhor avaliar quanto é rico e maravilhoso seu país. E aqui, gastando o dinheiro que assim, volta a circular com mais intensidade, pois o mesmo reverterá em benefício das divisas do País.

TURISMO:

O turismo é a maior e melhor indústria que um país ou um estado pode empreender para maior progresso. Temos agora, uma prova disso em Manaus, que o advento da Zona Franca, está atraindo grande número de turistas brasileiros e estrangeiros. Só nos falta é aumentar o número de atrações, pois os turistas todos vêm ansiosos para constatarem a beleza natural da terra, e assim então, poderemos nos transformar numa cidade onde o turismo, constitue a maior fonte de renda.

Nossa Diretora, Senhorita Denise Cabral dos Anjos e o amigo Newton Barros de Moraes, palestrando no salão de vendas da Fábrica de Móveis Hiram

Contando com uma educação aprimorada que lhe vem do berço, dono de u'a maneira tôda especial e peculiar ao exercício de uma função como de gerente de um Hotel, que exige trato acurado às pesoas com quem tem de tratar, dos mais variados tipos de comportamento, CLOVIS VALLE é o homem talhado para tais funções.

O prestígio de que goza, aqui e lá fora, o nosso imponente Hotel Amazonas, é, em parte, isto não se pode negar, devido a CLOVIS VALLE que o gerencia. E a fama que se expande Brasil afora de que somos, por excelência, um povo hospitaleiro, encontra afirmativa no trato especial que na sua qualidade de gerente do Hotel Amazonas dispensa CLOVIS VALLE a quantos nos visitando procuram aquele estabelecimento hoteleiro para o seu convívio, passageiro, com a cidade manauára. Daí a nossa escolha para honrar a nossa fulgurante lista de homenageados.

A Evolução do Homem

ALCIDES RAMOS PAES

A vida de cada homem é o resultado de suas existências precedentes; os êrros passados trazem os desgostos e sofrimentos enquanto o bem passado espalha a felicidade. Recolheis o que tendes semeado, vêde êste campo. O Sésamo era Sésamo, o trigo era trigo. O silêncio e a sombra o sabiam. Assim nasce o destino do homem. Vem recolher tanto sésamo ou trigo quanto tinha semeado em sua existência anterior e tantas ervas daninhas e venenosas, que o tornam doente — êle e a terra dolorosa.

Se trabalha bem, arrancando-se e plantando em seu lugar sementes beneficas o sólo será fecundo, belo e puro, e a colheita será rica.

Se aquêle que vive, sabendo de onde vem a dôr, aceita-a pacientemente, esforçando-se para pagar as velhas dívidas contraídas por suas faltas antigas, praticando sempre o Amor e a Verdade, se não faz mal a ninguém, purga completamente o seu sangue da mentira e do egoismo, sofrendo tudo com doçura e não distribuindo senão o perdão e o bem para ofensas; se cada dia se torna mais compassivo, santo amável e sincero e arranca o desejo de todos os lugares onde êle se agarra com as suas raizes sangrentas, até que o amor à vida desapareça, se êle procede assim, quando nem bem espera começa uma existência nova que é como a soma do seu eu, uma saudade de sua vida, cujos males são mortos e liquidados, e cujo bem recente ou afastado é vida e poderoso de tal modo que recolhera logo as frutas.

Então o homem que vive e que constroe emprêsa seja ela qual fôr, não pode e nem deve desfazer-se dela. Na nossa experiência já de 51 primaveras lá vai um viver na luta por um ideal qual seja o da felicidade e tivemos já nesta existência algumas virtudes mais para obtê-las não com muita facilidade, na nossa indústria, tivemos um sócio que era meu sogro, de nacionalidade espanhola, dele colhemos um ditado certo "Quem tudo lo quer, tudo lo perde"; mais adiante fomos sócio do nosso tio, de nacionalidade portuguêsa, comerciante de muita experiência, e nos dizia assim: "Os dias ruins de pouca venda, serão cobertos pelos dias bons, a média se tira no último dia do mês". E a experiência nos ensinou que a permanencia da emprêsa, é a persistência, a vontade de vencer com positividade e honradez com amor ao trabalho, não só depende de lucro, mais de amor a êle, assim digo eu, é um erro o chefe de emprêsa desfazer-se dela. A existência dela não é um capricho da sorte, é a consequência da nossa conduta boa ou má na nossa existência precedente. A lei primordial é aquela que nos obriga a progredir e aperfeiçoarmo-nos. As faltas que cometemos constituem uma dívida que estamos na obrigação de resgatar integralmente. Êste pagamento, que é ao mesmo tempo a purificação do nosso coração e do nosso espírito, não pode ser feito senão praticado as qualidades que nos elevam; o trabalho, o altruísmo, a bondade.

A sociedade humana, na sua permanente instabilidade, tão sujeita a fatores os mais diversos, vive sob o influxo de constante renovação. Como as grandes vagas do mar que se quebram na praia, uma após outra, uma sociedade não espera o refluxo da anterior. Ela recebe o impulso dos ventos e se empina no dorso das águas, indo após a outra que se desfez em espuma. E assim nascem as civilizações que, à semelhança das ondas mesmo, não cessam de sofrer essa permanente mutação de superfície: no fundo as mesmas águas densas e turvas os mesmos perigosos recifes, a mesma fauna submarina na sua diversidade de espécies.

Uma das qualidades mais produtivas da criatura humana é o espírito de investigação. Vivendo embora cercado de mistério, o homem como que se rebela contra essa fatalidade singular e aparentemente calculada, e manifesta sua rebeldia procurando penetrar o profundo das coisas. Graças a essa qualidade criadora, vai a experiência humana sendo enriquecida dia a dia com novos conhecimentos em todos os rumos de sua atividade. Derrotado aqui, vitorioso ali, o homem não esmorece em sua ânsia de descobrimentos. No entanto, estranha ironia, é o próprio homem o seu maior mistério. O homem é o enigma do homem.

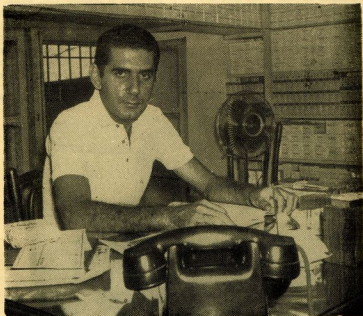
Desde que teve consciência de sua presença sôbre o globo, o homem sentiu-se intrigado com os mistérios de sua origem.

"Quem somos? De onde viemos? Para onde vamos?" Interroga-se aflito, mais a única resposta é o éco do seu próprio coração angustiado.

Mas o homem sente que lhe é imperioso conhecer-se, pois compreende que o conhecimento de si mesmo é a chave que lhe permite informar-se do próprio destino. Então brada aos céus e a terra, esconjura, escogita, clama, pede, suplica. Como bem diz Mumford, na ânsia de conhecer-se a si próprio, e saber qual o seu lugar no mundo, vem o homem desde os primórdios da civilização interrogando os céus e perscrutando, numa análise introspectiva, o seu mundo interior".

Não é de hoje, porém que o homem vem procurando saber que espécie de criatura e a máxima "Conhece-te a ti mesmo" atravessou os séculos e chegou até nós com o mesmo sentido de verdade necessária com que a formulou um dos maiores luminares da sabedoria humana E parece que Sócrates de quem o Oráculo de Delfos disse ser o mais sábio dos homens, teve de atravessar a Rubicão da vida sem haver logrado conhecer-se de maneira a poder assegurar-se do destino que o esperava nos domínios da morte. Quando condenado a beber Cicuta, o velho filósofo riu de seus algozes.

Queriam castigá-lo, disse dando-lhe a morte, e contudo não sabiam se não o estavam porventura premiando, visto que todos ignoravam o que sucede ao homem depois da morte.

Assim, o mais sábio dos homens desconhecia o pró-

Espírito de escól, homem de visão e de empreendimentos salutares, PAULO HADAD revolucionou o comércio de drogas e medicamentos em Manaus, conduzindo de maneira tôda especial a conhecida, afreguesada e preferida «Drogaria Hadad».

De uma simplicidade digna de menção, PAULO HADAD possui um coração bonìssimo em consequência do que em tôdas as campanhas de filantropia e benemerência vamos encontrá-lo formando na linha de frente.

Desfruta de um alto nível no seio da sociedade baré, onde se impõe pelo fino trato e elegância moral.

Com satisfação registramos o seu nome em nossa galeria de homenageados.

A simpática e distinta Dra. Aury Matheus, espôsa do Dr. Matheus da Silva, advogado e comerciante de alta projeção nos nossos círculos sociais. Dra. Aury, além dos dotes de inteligência e requintada educação que a destacam em nossa melhor sociedade, é espôsa virtuosa e mãe devotada, sendo ainda diretora do Dpto. de Festas e Recreações do Atlético Rio Negro Clube ao qual tem emprestado sempre o esplendoroso sucesso de promoções sociais, como o monumental Baile das Debutantes, realizado no ano recém-findo pelo alinhadérrimo

prio fim depois da fronteira da vida. Isto quer dizer simplesmente que nem antes e nem depois de Sócrates o homem logrou conhecer-se, pois continua temendo a morte, e teme-a pelo simples fato de não saber o que virá depois São milhões os que professam admitir que a morte não é mais que uma porta que se abre para uma existência melhor, mas lançam mão de todos os recursos para prolongar a presente vida, mesmo com tôdas as suas agonias e sofrimentos. É que no fundo não estão seguros do que os aguarda do outro lado. Em outras palavras malgrado sua profissão de fé numa vida espiritual melhor, na realidade ainda não se encontraram a si mesmos, pois a primeira grande conquista do homem que se descobre a si mesmo é a perda do exagerado temor da morte.

Pontificando na direção maior da agência de nossa capital da Companhia Industrial e Comercial de Produtos Alimentares — NESTLÉ — o sr. AFONSO LIMA tem desenvolvido um programa de ação e atividades a pról evitar que ocorrências desagradáveis verificadas anteriormente em nosso Estado — a falta dos inigualáveis produtos NESTLÉ — provam à saciedade a sua capacidade de trabalho e sua organização administrativa.

No seio da sociedade amazonense, no acolhimento às campanhas de beneмerência, AFONSO LIMA tem sabido se conduzir, daí sobressaindo-se entre os homens de negócios em nossa terra, donde, a justa presença de seu nome em nossa galeria de homenageados.

PINGOS...

FUMO:

O fumo desde o ano de 1560, quando foi ofertada a primeira muda, vinda do Oriente, trazida por Jean Nicot, para a rainha Catarina de Médicis, e que passou a cultivá-lo em seu jardim, vem demonstrando ser pernicioso à saúde.

A nicotina atua sôbre os diferentes setores do organismo humano e é causadora do câncer nos lábios, língua e contribue para a gastrite, dispepsia, inapetência e outros males.

Porém, os fumantes não desistem e cada vez mais aumenta o número daqueles que com o fumo descontrolam o sistema nervoso, e muitas vezes contribue para o câncer do pulmão.

———)o(———

RECEBEMOS E AGRADECEMOS

Dos senhores Sérgio Lopes da Silva e Francisco de Souza Feitoza recebemos atencioso convite para o enlace matrimonial de seus filhos Amelina e Raimundo Nonato, cuja cerimônia religiosa, com efeitos civis, ocorreu às 17,30 horas do dia 21 de dezembro, na igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição. Os noivos foram cumprimentados no salão especial da Igreja, onde ofereceram singela recepção aos seus inúmeros convidados e ao vasto círculo de relação de amizade de seus pais. Nesta oportunidade, agradecemos a gentileza do convite formulando ao jovem par, os melhores votos de felicidade na nova existência.

———)o(———

Casal Manuel Glacimar Mello Damasceno e Maria Emília Gomes Damasceno, comemorando com recepção íntima no dia 29 de dezembro, no chalet-9 da Dr. Machado, os seus quatro anos de feliz matrimônio. Êle é categorizado funcionário do DNERu., onde exerce as funções de Chefe da Seção do Pessoal, laboratorista competente e acadêmico de Direito, agora promovido ao 5.° ano do curso de bacharelado.

QUEIVE MAGAZINE

e Lojas Tudo

Paulo Darlan Sampaio de Queiroz, Júlio César Sampaio de Queiroz, Afonso Celso Sampaio de Queiroz e Jack Veloso de Melo são homens de emprêsa e organizaram-se em sociedade para a exploração de um ramo de comércio que exige, para seu êxito, conhecimentos e dinamismo.

E êsses fatores aliados ao fino trato e esmerada educação de que são detentores os antes mencionados cidadãos resultou no alto conceito em que são tidos nos meios comerciais de Manaus e a preferência que é dispensada pelos elegantes de nossa cidade as suas lojas — QUEIVE MAGAZINE.

Com matriz na avenida 7 de Setembro n.° 860 e filial, na mesma avenida, no número 838, QUEIVE MAGAZINE desde o início se impôs no comércio local pela alta qualidade de seus artigos e pelos preços que pelos mesmos pedem, que são, realmente, os de Zona Franca.

Mantendo um bem organizado serviço de vendas pelo crediário, sem aumento de preço à vista, QUEIVE MAGAZINE facilita, efetivamente, as compras aos que não podem comprar aquilo que desejam pagando de uma só vez.

Calças, Camisas, Calçados, Roupas feitas e artigos estrangeiros, são encontrados em suas duas bem montadas lojas que, por cima de tudo, contam com pessoal habilitado e cortês no atendimento de sua freguesia.

Estes, naturalmente, aliados ao alto descortínio de seus sócios, com o variado estoque de mercadorias que possuem, os motivos principais das lojas QUEIVE MAGAZINE se haverem tornado no ponto alto da preferência do manauára e no orgulho da cidade.

No mundo empresarial de nossa capital um nome mereceu realçado destaque em bem pouco tempo de seu aparecimento. E êste fato se deve, notadamente, pelo dinamismo que o mesmo demonstrou ao iniciar os seus primeiros passos no ramo de drogas e medicamentos.

Estabeleceu-se, inicialmente, com uma drogaria — a DROGARIA DOM BOSCO —, na rua de Marechal Deodoro nº 280.

De logo os «experts» no assunto concluiram de que o dirigente daquela casa era um entendido na matéria. E, efetivamente, é um especializado, um homem talhado para aquele ramo de negócio.

A preferência por sua Drogaria foi o «aprove-se» da população. E procurando, naturalmente, dar melhor assistência aos seus clientes, ampliou o seu ramo de negócio. Em outros endereços montou novas Drogarias. Na rua de Marquês de Santa Cruz, 65, a de nº 2; na avenida de Sete de Setembro, 876, a de nº 3 e, recentemente, na esquina da rua de Rocha dos Santos com a rua dos Barés, a de nº 4.

Seu nome: ANTON JOSÉ MOUSSE.
Justificada, está, portanto, a homenagem que lhe prestamos.

É uma figura simpática e bastant conhecida por quase tôda Manaus. A êle se deve o surgimento em nossa cidade, numa época bem pobre de restaurantes, de um estabelecimento dêsse gênero, onde a sociedade amazonense, podia escolher bons e bem selecionados pratos da cozinha nacional e internacional. No seu bem afreguesado Bar e Restaurante ALVORADA, Álvaro Neves constitue um ponto de encontro dos que, a par com um ambiente puramente familiar tinham o desejo de tomar as mais geladas bebidas e desfrutar de comidas de fino gôsto e paladar.

O cuidado, o carinho, o zêlo e as atenções que Álvaro Neves dispensa aos seus fregueses, tornando-os seus amigos credenciam-no para figurar na galeria de homenageados de MANAUS MAGAZINE como homem de emprêsa, como homem de visão.

Sr. Francisco Monteiro de Paula

Sr. Francisco Monteiro de Paula, titular da Secretaria de Fazenda, escolha feliz do governador do Estado, pelo desempenho correto e digno que vem tendo à frente daquele importante setor da administração pública. Atento às planificações técnicas do Govêrno, sério e idôneo na aplicação de critérios financeiros respeitantes à sua Secretaria, Francisco Monteiro de Paula destacou-se inclusive como defensor intransigente da integridade da Zona Franca de Manaus.

O sr. FRANCISCO MONTEIRO DE PAULA, Secretário de Fazenda, vem dedicando tôda atenção ao problema da reformulação da legislação tributária do Estado.

Estamos em "explosão desenvolvimentista". E, por isso, muito justa e oportunamente, s. sia. quer adequar a legislação a essa realidade.

Monteiro é homem arejado, de visão. É homem com experiência em grandes centros do país. É estudioso, sabe o terreno que pisa, tem consciência do que faz e do que precisa fazer.

Não é dado a miudezas. Nem enxerga apenas a um metro de distância. Suas vistas ultrapassam o presente, para antever o futuro, como deve acontecer com todo administrador que traz êsse dom do berço, porque administrador não se improvisa não.

Nessas condições, Monteiro não está muito disposto a seguir os modêlos que existem, para fixação de leis fiscais. Vai basear-se nêles, é claro. Mas adaptá-lo às condições locais. Porque nem tudo o que é bom para o sul se ajusta ao norte. E reciprocamente. Temos as nossas peculiaridades, a nossa razão de ser, de agir, de viver de pensar. E, por isso, temos que ser tratados assim, compreendidos assim, atendidos assim.

Nada de querer mudar a situação, sobretudo agora quando a excepcionalidade de nossa área já foi consagrada pelo Govêrno Federal, como condição SINE QUA para o nosso desenvolvimento.

Atentando para tudo isso, Monteiro com seus técnicos, afinadíssimo com o governador Danilo Areosa, está examinando a questão dos incentivos fiscais e vai propor a sua fixação dentro daquilo que necessitamos, do que é bom, que é válido para o nosso progresso, para implantação, aqui, de um parque industrial verdadeiro, capaz de aproveitar os nossos recursos, produzir riquezas, integrar-nos, efetivamente, à economia nacional.

Haverá, dessa maneira, estímulos fiscais às indústrias existentes, em justo respeito ao seu pioneirismo, ao esfôrço dos primeiros a implantar indústrias nesta terra. Haverá, também, estímulo às indústrias novas, seja através do estabelecimento de um capital mínimo, ou de um mínimo de empregados, porque há indústrias que não precisam de muito capital para instalar-se, mas necessitam de muitos operários para o seu funcionamento. E como o objetivo do incentivo é alargar o mercado da mão de obra, e, afinal recuperar no consumo o tributo deixado de arrecadar na produção, verifica-se que o procedimento em vias de ser adotado, pela Secretaria de Fazenda, é de todo interessante. Aliás, pelos seus objetivos, casa-se muito bem com o item correspondente das exigências que a Zona Franca faz ao investidor para considerar o seu empreendimento de interêsse para o desenvolvimento de nosso Estado e da Amazônia Ocidental.

O trabalho do sr. Monteiro, no final há-de consultar os legítimos interêsses de nossa terra. E será, espera-se, um trabalho tão realista quanto possível, tendo em vista a contribuição já oferecida, a respeito, pelas lideranças de nosso empresariado que "está dando fôrça total", para assegurar novas condições de vida ao Estado e ao nosso povo.

(Transcrito do "Diário da Tarde" do dia 6/11/1968)

ADOLF B. SCHWARTZ de apenas 11 anos de idade e ADELE B. SCHWARTZ de 13 anos, filhos do casal Robine e Hans Willy Schwartz, cumpriram primoroso e seleto programa no Recital de Piano, promovido pela Escola Musical "Ana Carolina", no dia 23 de novembro, no Teatro Amazonas. O desembaraço e o talento dos jovens executantes, bem demonstram o critério de preparação com que a Escola Musical "Ana Carolina" infunde confiança e gôsto artístico nos iniciantes. Adolf faz o 3.° ano do Curso Preparatório, e Adele, o 2.° ano do Curso Profissional, sendo que o primeiro apresentou-se pela primeira vez em audição coletiva.

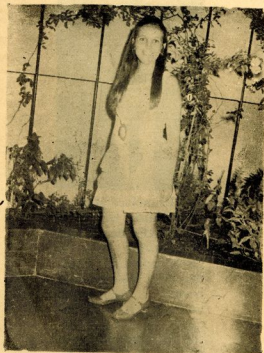
A luzida turma de Contadores, diplomada pelo Colégio Dom Bosco em 1948, comemorou condignamente os 20 anos de formatura com um lauto jantar na buate Vogue, no dia 19 de dezembro último. José Ribamar dos Anjos Feitosa, entre outros, comungou do significativo jubileu, já que fêz parte da saudosa turma daquêle ano. Hoje é funcionário da Secretaria de Fazenda e acadêmico de Direito. Mas lembra que àquela época seu pai dizia aos mestres de seus rebentos: "Exija-lhes o máximo. Pobre não pode ter filho burro..."

———)o(———

FORMATURAS

Depois de quatro anos de infatigável dedicação aos estudos em que conquistou sempre as primeiras colocações na sua turma, concluiu brilhantemente o Primeiro Ciclo Ginasial pelo tradicional Instituto de Educação do Amazonas, a prendada e inteligente senhorita ODAIRCE DAS GRAÇAS DIAS BENTES, filha estimada do casal, sr. Américo de Oliveira Bentes e dona Guiomar Dias Bentes, êle, eficiente eletricista da Companhia de Eletricidade de Manaus. Pelo distinto e exemplar comportamento que vem tendo em seu "curriculum vitae" de estudante, merecendo a simpatia de suas colegas e o aprêço de seus mestres, ODAIRCE recebe de nossa revista esta homenagem de admiração a que faz jus, e de estímulo a que continue a palmilhar a trajetória brilhante do saber para orgulho de seus dedicados pais e de sua família.

———)o(———

Rosaly Franco de Sá, é uma beleza de cabelos longos, que se destaca em sociedade pela educação esmerada

Simpática e irradiante de alegria e ternura, Nice Cardoso Dória, enfeita esta página

---

Entre a numerosa turma de 26 novas professorandas, formadas êste ano pelo Instituto "Benjamin Constant", colaram gráu em solenidade realizada na capela do Instituto, no dia 14 de dezembro último, as prendadas senhorinhas Maria de Jesus Siqueira Carvalho e Maria da Rocha Normando, de quem agradecemos a deferência do convite para essa cerimônia e expressamos sincero regosijo pela brilhante conquista.

———)o(———

Realizou-se no dia 8 de dezembro último, às 16 horas, no Teatro Amazonas, a solenidade de entrega dos Certificados de exame aos alunos da Escola Musical "Frederico Chopin", modelar estabelecimento de formação artística que é zelosamente dirigido pela competente professôra ILCIA CARDOSO. Agradecemos o convite que nos foi gentilmente remetido.

Na Igreja de Nossa Senhora Aparecida, às 17,30 horas do dia 28 de dezembro, realizou-se o enlace matrimonial dos jovens MANUEL CARLOS PEREIRA e LUZIA BRANDÃO. O noivo é filho do distinto casal, sr. Agostinho Pereira Carlos e senhora Maria Pereira de Oliveira, e a noiva, filha do sr. João da Cunha Brandão, viúvo. Após a cerimônia religiosa, com efeitos civis os nubentes receberam as felicitações de seus inúmeros convidados, em recinto especial da Igreja. Aos jovens esposos desejamos um nôvo lar pleno de ventura e compreensão, de perfeita harmonia durante tôda a existência.

Enriquecendo a nossa galeria de homenageados temos essa figura simpática, serena e simples, que é Álvaro Falcão.

É o comandante das populares Lojas A PERNAMBUCANA em nossa cidade de cuja eficiente atuação se devem a expansão e o crescente movimento que, hoje elas registram.

De mentalidade esclarecida, como cidadão reune um conjunto ponderável e elogiável de qualidades, fruto de seu boníssimo coração, donde a facilidade com que sabe fazer amigos e, daí, a enorme clientela que possuem as Lojas que obedecem as suas ordens.

Homem de sociedade, espírito filantrópico, merece a homenagem que prestamos.

No dia 4 de janeiro corrente, uniram-se pelos laços sagrados do matrimônio os jovens ROSINALDO BARROSO, filho do distinto casal João Barroso Braga e da sra. Virgínia Xavier Barroso, e NELY TORRES DE ARAÚJO, filha dileta do casal, Oscar Chaves de Araújo e Bibiana Torres de Araújo. A cerimônia religiosa com efeitos civis, foi oficiada às 16,30 horas daquêle dia, na Igreja de Nossa Senhora da Glória, no Bairro da Glória. Os convidados foram recepcionados no número 291-C da rua Djalma Dutra, Bairro de Nossa Senhora das Graças (BECO DO MACEDO). Somos gratos pela deferência do convite formulando os nossos votos de um nôvo lar pleno de concórdia, harmonia e felicidade no curso da existência.

———)o(———

Bonita de morrer é a Senhora Darclée Paula, Secretária da Superintendência da Zona Franca de Manaus

Aspa sem Aspas

Associação dos Servidores Públicos do Amazonas

Uma casa para o funcionário

Há pouco mais de dois anos, a antiga Associação Beneficente dos Funcionários Públicos do Estado do Amazonas estava com o patrimônio imóvel reduzido àquêle casarão antiquado, de feições provincianas e linhas coloniais, pois que por muito tempo alugado, o prédio não oferecia o mínimo requisito de funcionalidade, tal o estado deplorável em que se encontrava.

Sòmente a partir de 1966, foi que se instaurou nos quadros estruturais da entidade, as bases de uma nova mecânica social, com a eleição e posse na presidência, do Prof. AUREOMAR BRAZ DA SILVA LIMA, Secretário Executivo da Fundação Universidade do Amazonas, homem cuja extraordinária capacidade de trabalho, despreendimento e habilidade no trato da problemática da instituição, veio legitimar um processo reformador, pela liderança serena e eficiente com que encetou a tarefa da dinamização das condições assistenciais, reunindo a classe em tôrno de um órgão capaz de preencher os seus objetivos, quais sejam, aqueles de promover a defesa dos interêsses dos seus associados, executar programas de amparo social indiscriminado, pugnar pela melhoria funcional e intelectual do servidor público.

Com pouco mais de dois anos, são convincentes e prósperos os resultados obtidos pelo comandamento disciplinado com que o Prof. Aureomar Lima vem atuando na Presidência da Associação, ganhando esta, rumos seguros em expressão e profundidade. As metas, criteriosamente traçadas dentro dos limites do bom-senso e da realidade associativa, vão aos poucos sendo atingidas.

A primeira das metas do atual Presidente, consistia na recuperação do prédio, sede da Associação. Não se furtou êle, o próprio Presidente, de empunhar uma vassoura e com apenas dois empregados, dar início à operação limpeza, removendo o lixo e os entulhos, preparando o velho casarão para receber os primeiros reparos na estrutura. Hoje, totalmente recuperado, o próprio conserva apenas alguns traços de vetustidade colonial, com arcos de ogiva e colunas de ferro que Areomar não quis retirar. O ambiente respira vivacidade, higiene, polimento. As instalações estão divididas em um amplo salão de atendimento, sobreloja, arquivo, biblioteca, gabinete do presidente, aparelhos sanitários e despensa. A reforma geral do prédio foi solenemente inaugurada no dia 31 de janeiro de 1968, com a presença do governador do Estado e autoridades locais.

Por outro lado, na mesma ordem de trabalho processado pelo denodado presidente, a inaplicabilidade de normas estatutárias obsoletas, reclamava uma reformulação inadiável das mesmas, visando a harmonizá-las ao ritmo crescente das novas conquistas sociais e à própria conjuntura econômico-jurídica da atualidade. Com êsse propósito, a primeira reunião se efetivou na sede da Fundação Universidade do Amazonas, quando Aureomar Lima conseguiu congregar advogados, juristas e funcionários aposentados que contribuiram com valiosos subsídios, opiniões gerais, depois corporificadas em forma de Estatutos, aprovados, e, finalmente, publicados. A reforma ensejou a prorrogação do mandato da Diretoria por mais dois anos, expirando portanto, em 1970 a gestão atual.

No curso dessa profícua administração, a antiga Associação Beneficente dos Funcionários Públicos do Estado do Amazonas, hoje Associação dos Servidores Públicos do Amazonas (ASPA), reconquistou o seu crédito e prestígio, não sòmente no tocante ao funcionalismo, como diante do comércio e do Govêrno do Amazonas. Encerrou o exercício de 1967 com tôdas as suas contas pagas e intensificou o volume de suas atividades assistenciais, reformando as instalações de seu Ambulatório, do Gabinete Dentário e de outras dependências, uma que serve de Consultório Médico onde atendem cinco facultativos, e outras duas alugadas, com renda que reverte em favor da Associação. Paralelamente, foi criada a Assessoria Jurídica, que funciona junto ao gabinete do presidente, a cargo do eficiente acadêmico de Direito, quintanista, HOSSANAH FLORÊNCIO DE MENEZES, que prestará maior assistência jurídica ao associado. O pecúlio, majorado de 250,00 para 350,00 cruzeiros novos, encontra-se atualmente na faixa de NCr$ 500,00, e todos integralmente pagos, enquanto o montante dos empréstimos atinge ,normalmente, a média dos NCr$ 2.000,00. A assistência hospitalar foi regularizada, sendo hoje procedida em entrosamento com o IPASEA, com hospitalização inclusivè, dos dependentes dos associados.

A Prof. AUREOMAR BRAZ DA SILVA LIMA, participou recentemente de um Curso de Administração na Universidade de Florianópolis promovido pelo Conselho de Reitores, oportunidade em que contactou com membros de associações congêneres do Paraná e Santa Catarina, visando com isso a revigorar a sua experiência na avalia-

ção de diretrizes que possam sintonizar-se às aspirações de engrandecimento da Associação amazonense.

A dotação orçamentária, presentemente concedida pelo Govêrno do Estado para a ASPA, é da ordem dos NCr$ 11.000,00, que já alcançou em exercício anterior, a cifra de NCr$ 24.000,00, reduzida depois, gradativamente com a contensão financeira adotada pela política governamental, até à importância em que se encontra.

O trabalho verdadeiramente consciente e meritório que está sendo executado pela atual Diretoria da ASPA, sob a coordenação do Prof. Aureomar Lima, não se prende à área estritamente assistencial. Êle se aplica, notadamente, em observância aos preceitos estatutários, à defesa dos direitos dos funcionários e à interpretação dos seus anseios e reivindicações mais justas; ao interêsse de manter seus membros atentos à extensão de suas finalidades. São fatos representativos dessa operosidade, o pleito e atendimento de verbas federais e estaduais, junto aos setores competentes e as diversas reuniões de Assembléia Geral, convocadas no presente exercício para deliberar as novas reformas.

A atual Diretoria da ASPA, cujo mandato foi prorrogado até 1970, está constituida, além do Presidente, do Vice-Presidente Reynier de Souza Omena; Secretário Geral, José Ribamar do Nascimento; Diretores, Jacy da Silva, Waldemar Tomás de Aquino e Benedito Arruda Fernandes. Na dedicada equipe de colaboradores, vale ressaltar o prestimoso apoio do Prof. João Chrisóstomo de Oliveira, Presidente da Assembléia Geral, e do Conselho Fiscal, constituido do Dr. Felismino Francisco Soares Filho, Coronel José Silva e Edmundo Botelho.

A ASPA congrega hoje, homens de alto espírito de liderança, conscientes da responsabilidade do seu exercício e da necessidade de adoção de uma política construtiva, entusiástica e idônea, dirigida à prosperidade dessa Associação que é exemplo marcante de dinamismo entre quantas existem em nossa cidade. Nos seus 37 anos de existência, há pouco festejados, nunca talvez, tenha cumprido, como agora, os seus reais e beneméritos objetivos em favor do funcionalismo do Amazonas.

Personalidade marcante, figura de escól, de presença sempre reclamada nas reuniões sociais da cidade, cidadão que jamais foge em prestar sua decidida colaboração às iniciativas e companhas filantrópicas, JONES ISPER ABRAHIM, tem assegurado lugar em nossa galeria de homenageados.

Dirigente maior de um dos mais conceituados clubes sociais de Manaus, — o Cheik Clube —, o nosso homenageado, tem sabido, com distinção, desincumbir-se da tarefa que, se diga de passagem, não é das mais fáceis.

No comércio amazonense, JONES ISPER ABRAHIM, possui largo conceito e, no recesso de seu lar, é o esposo amantíssimo e dedicado.

FORMATURAS

DR. ROBERTO GESTA DE MELO

Após ter concluído com invulgar brilhantismo e aproveitamento o Curso de Ciências Jurídicas na Faculdade de Direito da Universidade do Amazonas, recebeu o seu diploma de Bacharel em Direito em cerimônia realizada no salão nobre daquele estabelecimento, no dia 7 de dezembro último, o jovem ROBERTO GESTA DE MELO, filho do distinto casal, desembargador Roosevelt Melo e senhora Avelina Gesta de Melo, sendo paraninfado, no ato, pelo seu genitor, num gesto elogiável de homenagem e reconhecimento, prestado ao dedicado pai.

Jovem ainda, um dos mais moços de sua turma, o Dr. Roberto Gesta de Melo, ou simplesmente o GESTA dos seus ex-colegas universitários, durante a sua vida acadêmica foi sempre um exemplo dignificante de aplicação aos estudos, distinguindo-se como um dos líderes do pensamento universitário no Amazonas. Êste registro é, para nós, motivo de justo regosijo e de sinceras contratulações pela distinção de sua vitória, a qual, esperamos, possa êle acrescentar o mais completo êxito no exercício da profissão que abraçou, a serviço do Direito e da Justiça.

———)o(———

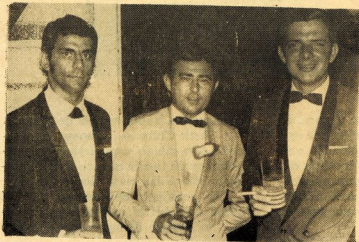
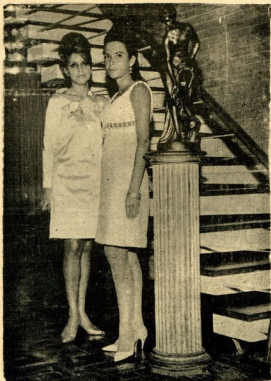
Do Tenente-Coronel do Exército Nacional, ANTONIO HENRIQUE DOS ANJOS, bacharelando pela nossa egrégia Faculdade de Ciências Econômicas, recebemos atencioso convite para assistirmos às solenidades de rua formatura, constantes de u'a Missa de Ação de Graças, na Igreja de São José Operário; Colação de Gráu, no Teatro Amazonas e Coquetel no Hotel Amazonas. Integrante de uma turma de 31 novos formandos em Ciências Econômicas, o Tenente-Coronel Antônio Henrique dos Anjos é figura prestigiosa nos altos círculos sociais e esportivos de nossa cidade.

———)o(———

DR. FRANCISCO DE ASSIS ALMEIDA LEITE

Entre uma turma de 35 novos bacharéis diplomados êste ano pela tradicional Faculdade de Direito da Univercidade do Amazonas, destacamos pela abnegação com que se houve no longo curso de bacharelado, o jovem Francisco de Assis Almeida Leite, competente funcionário da Secretaria de Assistência e Saúde, onde há algum tempo, com impecável senso de equilíbrio e de responsabilidade, vem exercendo relevantes funções administrativas.

Seu curso de Direito, agora concluido com redobrado sacrifício, constitui a honrosa e merecida recompensa pela batalha travada com intrepidez durante longos cinco anos nos bancos acadêmicos. A assiduidade, a dedicação, a resistência inquebrantável, se traduzem fielmente no coroamento desta etapa vencida. Ao jovem advogado, formulamos votos de uma carreira vitoriosa, alicerçada nos salutares princípios profissionais a que o Direito aspira, para a grandeza da comunidade amazonense.

E falando de juventude, Nora Benchimol é uma representante legítima deste tão bonito período de vida, é filha do casal Samuel e Mary Benchimol

Limonge Cabral, Henock e Barateiro, representantes da geração nova de nossa sociedade

Ornamenta esta página, a beleza encantadora de Eleonora Matheus e a simpatia da Sra. Rebeca Hescket

NOGAR, prestigioso colunista social do «Jornal do Comércio», órgão associado do Amazonas. Sua apreciada coluna «Convivência Social», já com mais de 10 anos, é uma das mais criteriosas no colunismo social do Amazonas pela elegância e seletividade com que divulga os fatos e as personalidades do mundo manauara.

PRIMEIRO OLHAR

ALBERTO IBIAPINA

Desde que meus olhos em ti pousaram
não sei explicar o que senti... Chegavas!
sem nunca te conhecer já te esperava
e em meu coração uma paixão acalentava.

Nunca te quiz dizer nem vou fazê-lo
sei que seria impossível entendê-lo
da vida não tens noção na palma
— estudas o côrpo, sem sentir a alma!

O coração para tí é pura anatomia
ririas... e achavas tôla mania
essa minha de te falar de amôr.

Mas podes crêr que em tí está o remédio:
— sòmente tu poderás matar o meu tédio
— sòmente tu poderás curar a minha dôr!

A nova imagem de Manaus

Administração atuante do Prefeito PAULO NERY

Uma série de obras de urbanização, está imprimindo à Manaus, uma nova característica. Uma autêntica «operação plástica», vem ocorrendo com a nossa cidade, que pode ser considerada na atualidade, uma das cidades brasileiras que mais cresce e progride. Onde a presença do Govêrno municipal se faz de maneira eficiente, atuante e objetiva.

Quem visita Manaus novamente, após 3 anos de ausência, tem de logo, uma grande suprêsa. A cidade tem outro aspecto. O centro pràticamente coberto de asfalto, novas artérias abertas, praças novas e outras recuperadas, chafarizes funcionando, belos e artísticos, além de maravilhosos jardins.

Nestes últimos 3 anos muita coisa mudou e para melhor, em Manaus, que voltou a ostentar o título de «cidade risonha», que de há muito havia perdido.

Um homem de cabeleira grisalha, de voz firme e segura, um mestre de gerações, que entende política como a arte de realizar em benefício coletivo, senhor de uma personalidade marcante, dono de uma conduta moral inatacável, íntegro e honrado, tem sido o responsável pela revolução progressista que Manaus vem atravessando. Seu nome e sua imagem já são bastante conhecidos: Paulo Pinto Nery, que depois de dignificar vários mandatos eletivos nas tribunas das casas legislativas, revelou-se um autêntico e dinâmico administrador.

Nomeado a 24 de novembro de 1965, para assumir a Prefeitura de Manaus, então passando por uma fase crítica, o dr. Paulo Nery entregou-se de corpo e alma na execução de um programa que iria conferir a Manaus, pouco tempo depois, a dignidade e a nobreza de uma metrópole e sede do Govêrno estadual.

Encontrando uma máquina administrativa totalmente emperrada, deficiente, obsoleta, apresentando um qua-

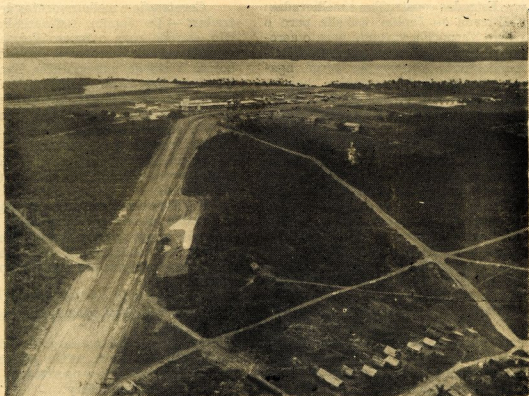
dro realmente caótico, o prefeito Paulo Nery inicialmente com sua equipe de auxiliares, arregaçou as mangas e partiu para a tarefa de arrumar uma casa, pôr em ordem as coisas que se encontravam de tal maneira que, há mais de um decênio não havia escrituração organizada.

Segundo relatório do prefeito Paulo Nery: «A tirar pela própria sede da Prefeitura, os imóveis municipais estavam em completo abandono. A maior parte do assoalho do edifício em ruinas, dando um aspecto desagradável e sujeitando os servidores e contribuintes a acidentes de consequências imprevisíveis.

SETORES DESORGANIZADOS

O Prefeito Paulo Nery deparou-se com setores da administração municipal em completa desorganização. «Sem paralelo, era a desorganização imperante na Secretaria de Obras e Urbanização. Não havia órgão técnico para o planejamento e orientação das obras. Tudo se fazia na base da improvisação e através de operários sem a mínima condição técnica. A sala da Secretaria não oferecia um mínimo de confôrto para os funcionários. Verdadeiro pardieiro entulhado de móveis sujos, velhos e quebrados» — informa o prefeito Paulo Nery.

Não menos diferente era a situação do Departamento Rodoviário Municipal, pois que, afirma Paulo Nery: «Não há qualificativo para que possa se ajustar ao descalabro reinante no Departamento Rodoviário Municipal. O DRM estava miseràvelmente localizado à porta de duas privadas, com a maioria dos funcionários sentados em derredor de uma mesa, sem nada fazer, porque, na realidade nada tinham que fazer. Não havia no DRM escrituração contábil, nem sis-

Uma vista parcial das novas instalações da Secretaria de Finanças da Prefeitura, construidas pela administração Paulo Nery, que modernizou os diversos setores da municipalidade. Este importante órgão do Govêrno municipal, é dirigido com lucidez e inteligência, com dedicação e acerto, pelo economista e professor Antônio Ayrton.

Uma das grandes realizações do DRM: a abertura da chamada estrada do Contorno, que já vem exercendo grande influência no crescimento da cidade. À sua margem, será erguida a Cidade Universitária, ali também localiza-se o Distrito Industrial, além de outros empreendimentos que necessitam de maior área. Além de tudo isto, mais um caminho em direção ao aeroporto e deste para a cidade

tema de registro e contrôle de material». Enfim, pràticamente não existia este órgão.

Hoje, o DRM funciona em prédio alugado (sede provisória), possuindo os seguintes veículos e máquinas:

1 motoniveladora «Caterpillar», 1 trator de esteira «Komatsu», uma pá carregadeira, dois rolos compactadores, uma usina de asfalto, oito chassis de caminhão, cinco caçambas-basculantes, duas camionetas «pick-up», uma camioneta rural «Willys», dois jepps. Em 1965, o DRM possuia apenasmente: três jeeps, um automóvel «Gordini», um trator com carreta, uma camioneta caçamba, um trator «Frendt».

OBRAS EXECUTADAS

Pelo DRM, sob a direção do jovem engenheiro Orlando Holanda, foram realizados no triênio fecundo de Paulo Nery, o seguinte:

Estradas estudadas: — Estrada do Japiim 6 kms.; variante para o aeroporto 4 kms.; ligação circular para São Raimundo; ligação São Raimundo-Santo Antônio-São Jorge; ligação circular externa 4,60 kms.; estrada do V-8-acesso Aleixo-Parque Dez. Além disso foi estudada a ponte sôbre o igarapé de Educandos, como parte da ligação circular externa.

Estradas construídas e melhoradas: —Estrada do Japiim, estrada para o bairro Vermelho, variante para o aeroporto, ligação circular para São Raimundo-Santo Antônio-São Jorge, ligação estrada do Aleixo-Japiim, ligação circular externa, estrada do V-8 ,acesso do Aleixo ao Parque 10 e acesso «Rodovia do Contorno».

Estradas conservadas: — Estrada do Japiim, estrada da Refinaria do Paredão, estrada para o aeroporto, ligação circular para São Raimundo e Rodovia do Contorno.

Estradas pavimentadas: — (Poliédrico, areia, betume) — Estrada para o Bairro Vermelho, estrada do Aleixo (Adrianópolis-Secretaria de Produção), ligação para São Raimundo-Avenida Castelo Branco.

1967: Rodovias estudadas e projetadas: — Estrada Refinaria-Paredão, estrada Iranduba-Manoel Urbano (Cacau Pirêra-Manacapuru) estrada ligação Aleixo-Japiim, ligação circular externa e estrada do Mindú.

Conservação de estradas: — Estrada Refinaria-Paredão, acesso aeroporto-Cidade Universitária, ligação estrada Aleixo-Japiim, ligação circular externa, estrada do Mindú, estrada do V-8, acesso ao Parque 10 e acesso à rodovia do Contorno.

Construção e melhoramentos de estradas: — Do Japiim, Refinaria-Paredão, estrada para o Bairro Vermelho, estrada variante aeroporto, estrada de acesso à cidade universitária, ligação São Raimundo-Santo Antônio-São Jorge, ligação Aleixo-Japiim, ligação circular externa, estrada do Mindú, estrada do V-8 acesso ao Parque 10 e Aleixo, acesso à rodovia do Contorno.

Pavimentação de estradas: — Acesso Aeroporto-Cidade Universitária (asfaltamento).

No decorrer deste ano, prosseguiram todos os serviços rodoviários em execução, numa demonstração de continuidade administrativa e observância de planos e projetos prèviamente aprovados.

Por outro lado, em 1967, o DRM fêz os estudos e projetos para a construção da sua sede.

O acervo de obras a cargo do DRM, nestes últimos 3 anos, reflete perfeitamente o dinamismo e a operosidade da administração Paulo Nery.

MERCADOS, PRAÇAS & JARDINS

O Prefeito Paulo Nery que encontrou em execução apenas as obras de recuperação da Barão de São Domingos, construção do mercado da Glória e de

Muitos ainda estão lembrados das feiras encarregadas do abastecimento de Manaus. Eram nada mais nada menos, do que um aglomerado de barracas de madeiras, mal construídas, sujas, imperando pelas redondezas uma fedentina e montes de lixo.

Paulo Nery na Prefeitura deu um golpe de morte àquelas sujeiras, que eram uma afronta à nossa cidade. Em vários bairros, começaram a surgir mercados construidos dentro da técnica moderna, amplos, oferecendo melhores condições de trabalho aos seus funcionários e atendimento ao povo. O Mercado «Maximino Corrêa», na foto, é apenas um dos vários construídos pela administração Paulo Nery.

recuperação do Parque 10, iniciou e concluiu as seguintes obras:

Construção dos mercados «Araújo Filho», em São Francisco; «Maximino Corrêa», na Praça 14, inclusive frigorifico em fase de acabamento; «Carneiro da Mota», no Morro da Liberdade; Governador Dorval Pôrto, no Seringal Miri; e o anexo do Mercado da Cachoeirinha.

— reforma geral e construção de novas dependências da sede do Govêrno municipal, destacando-se a nova Secretaria de Finanças;

— recuperação de tôdas as praças e jardins, imprimindo-lhes novos aspectos;

— recuperação total do Parque Infantil D. Basilio Pereira, inclusive construção de dois pequenos chafarizes e instalação de um pequeno aquário;

— início e construção do Parque Infantil da Quintino Bocaiuva;

— início de obras de ampliação e

reforma do Parque 10, que irá contar com diversos melhòramentos, incluindo-se um grande anfiteatro. Será um grande centro de diversão para a cidade.

— instalação do horto municipal e conclusão do projeto para instalação do orquidário no Seringal Miri;

— construção do parque de estacionamento de veículos na praça Adalberto Vale.

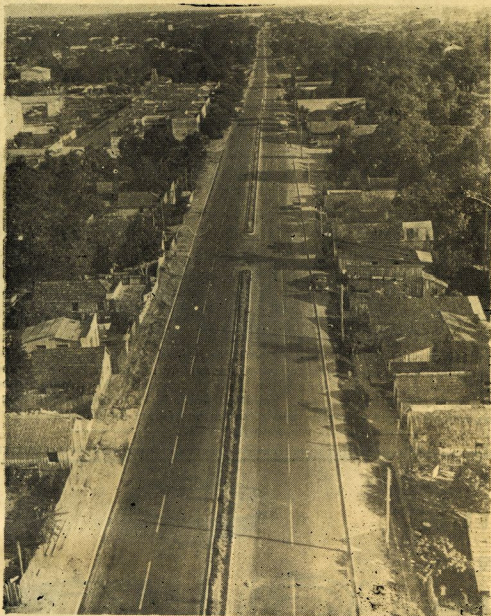
Ressalte-se a construção da bonita Praça da Bola, com um artístico chafariz luminoso, assim como o ajardinamento do Boulevard Amazonas.

Mais de vinte quilômetros de ruas, do centro e dos bairros, receberam asfaltamento, cujo serviço continua e irá atingir todos os subúrbios.

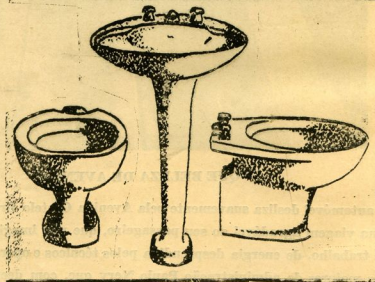
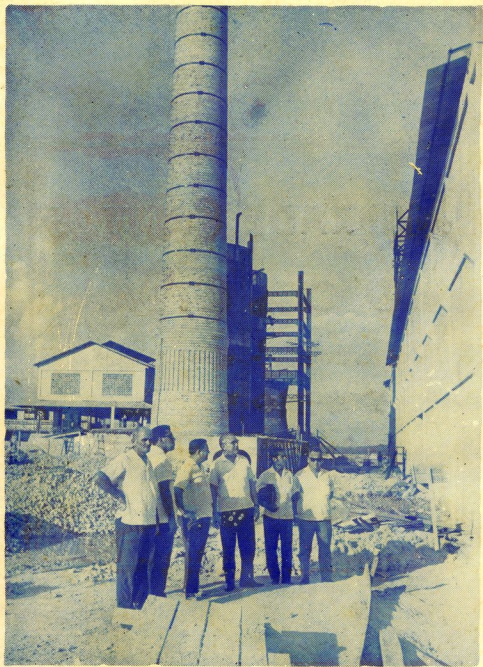
ABASTECIMENTO

Com a criação da FRIGOMASA S/A, o Prefeito Paulo Nery irá dotar Manaus de um moderno frigorifico e matadouro, setores importantes para o abastecimento de nossa cidade. O atual matadouro, é despido das mínimas condições exigidas para seus serviços.

O transporte de carne hoje é feito através de carros especialmente adquiridos para este fim.

Os bairros de Manaus têm sido grandemente beneficiados pela administração Paulo Nery. Assim que, os bairros de Santo Antônio e São Jorge, estão hoje ligados, através de uma excelente rodovia

QUE BELEZA DE AVENIDA

O automóvel desliza suavemente pela Avenida Castelo Branco, proporcionando uma viagem agradável ao seu passageiro, que não imagina todavia, o quanto de trabalho, de energia desprendida pelos técnicos e operários nesta obra, uma das maiores da administração Paulo Nery que, com decisão e firmeza soube levar a bom termo esta empreitada. Quatro pistas, mais de dois quilômetros de extensão, excelente asfaltamento, tudo isto faz da Castelo Branco uma artéria de primeira ordem e que vem funcionando como fator decisivo no descongestionamento do tráfego

A rua Silves evidentemente não se encontra hoje na mesma situação. A foto foi tomada quando eram executados os serviços de terraplanagem e pavimentação. Chamamos a atenção do leitor, para as dimensões dos tubos de escoamento que foram ali enterrados. Depois disto tudo, a Silves transformou-se numa artéria ampla e bonita, como outras que foram incluídas no plano de recuperação do DRM

As obras de construção da primeira Usina Siderúrgica do Norte do País são visitadas frequentemente pelas mais distinguidas personalidades. A foto, por exemplo, foi feita quando ali estava o Presidente do BASA, Dr. Lamartine Nogueira

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato

E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br